

ADENDO Nº 02 DO
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PDI 2021 - 2025

Aprovado pelo Parecer CONSEPE, n. 011/24 de 18 de março de 2024

BAURU
2024

APRESENTAÇÃO

Vivemos num mundo em transformação contínua, agitado por inúmeros desafios. Esse nosso trabalho de reflexão, estudo, análise e projeção para os próximos cinco anos, nasceu do esforço de várias pessoas que, mesmo durante o Ensino Remoto Emergencial no ano de 2020, devido à pandemia de Covid-19, soube enxergar com esperança um futuro bem melhor para a educação.

Com o Pacto Educativo Global proposto pelo Papa Francisco, urge reavivar o sentido de inspiração cristã e natureza católica de nossa Instituição, tendo o Coração de Jesus como Mestre e Educador, motivando-nos a pensar, querer e agir segundo o Evangelho e a viver os ensinamentos da Bem-aventurada Clélia Merloni nas decisões cotidianas.

Assumimos com coragem e esperança um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que coloca a pessoa no centro do processo educacional e em relação com outras pessoas e as realidades nas quais estão inseridas. Projetar a educação em longo prazo implica formar pessoas abertas, responsáveis, disponíveis a encontrar tempo para a escuta, o diálogo, a reflexão e a ação social.

Trilharemos um caminho educacional com um novo pensamento, capaz de unir diversidade e unidade, igualdade e liberdade, identidade e alteridade. Tal postura caracteriza a nossa confessionalidade como Instituição de Ensino Superior, como lugar do “interesse genuíno e sincero por tudo o que é humano e humaniza”. Sim, “tudo está interligado”, todas as dimensões, quais sejam, humana, espiritual, social, ambiental, econômica, política e cultural.

Excelência no ensino, pesquisa e extensão não se conquista de um dia para o outro, é fruto de muito trabalho e dedicação. Na celebração do nascimento da Ir. Arminda Sbríssia, fundadora e primeira diretora de nossa Instituição, e celebrando os 70 anos do UNISAGRADO, ressaltamos uma convicção antropológica: a pessoa é dotada de inúmeras potencialidades e está no centro de todo o processo. Por isso, agradeço aos estudantes, professores, corpo técnico-administrativo, coordenadores, CPA, Comissão de sistematização do PDI e direção.

Por fim, apresento o Adendo nº 02 do PDI 2021-2025, devido as alterações necessárias no organograma institucional no ano de 2024. A Instituição tem repensado seu organograma para a nova realidade de Centro Universitário desde 2019, em um movimento essencial de atualização. Com isto, segue as novas formatações para estrutura organizacional do UNISAGRADO, mais um passo importante para que a IES possa manter o equilíbrio e atender à demanda dos desafios atuais e vindouros.

Avante com a graça de Deus!

Prof.ª Dra. Ir. Vânia Cristina de Oliveira

Reitora

Bauru, 2024.

EQUIPE DIRETIVA

Prof.^a Dra. Ir. Fabiana Bergamin

Chanceler

Prof.^a Dra. Ir. Vânia Cristina de Oliveira

Reitora

Prof.^a M.^a Maria Vilma Ravazzoli

Vice-Reitora

Prof.^a Esp. Ir. Beatriz Teixeira Bispo

Pró-Reitora Administrativa

Prof.^a Dra. Eveline Ignácio da Silva Marques

Pró-Reitora Acadêmica

Prof.^a Dra. Beatriz Antoniassi

Diretora da Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais

Prof. Dr. Eduardo Aguilar Arca

Diretor da Área de Ciências da Saúde

Prof.^a Dra. Selma Ferreira de Oliveira Ribeiro

Coordenadora Pedagógica e de Pós-Graduação e Pesquisa

COMISSÃO CENTRAL DE SISTEMATIZAÇÃO DO PDI 2021-2025

Presidente

Prof.^a Dra. Ir. Vânia Cristina de Oliveira

Membros

Ir. Fabiana Bergamin

Ir. Giuliane Ciniciato Gonçalves dos Santos

Ir. Maria Inês Périgo

Sandra de Oliveira Saes

Geraldo Marco Rosa Junior

Beatriz Antoniassi Tavares

Eduardo Aguilar Arca

Ketilin Mayra Pedro

Milena Costa Balduino

Elisete Assunção de Carvalho de Azevedo

Rosilene Frederico Rocha Bombini

Alexandre de Oliveira

Ana Carolina Brito Garcia

Membros das Comissões Temáticas

Adriane Patrícia Gonçalves Sacardo

Ana Carla Vieira Ottoni

Ana Carolina Bordin Lourenço

Angélica Pall Oriani

Bruna de Melo Gardim Andrade

Bruna Salles Pulino

Carlos Henrique Fachin Bortoluci

Claudia Helena Shiraishi Castanho

Cleiton José Senem

Daniela Pereira Bochembuzo

Debora Scardine da Silva Pistori

Diego Dantas da Silva

Diego Henrique da Costa

Elvio Gilberto da Silva
Fabio José de Souza
Guilherme Munhoz Guerreiro
Helena Pitol Nogueira Bernardes
Herbert Duchatsch Johansen
Ir. Caroline Ribeiro Rego
Ir. Djanira Dezan
João Gabriel Monteiro Ribeiro
Joaquim José Alves
Jonatas Guerra de Lima
José Augusto dos Santos Magalhaes
Joselene Martinelli Yamashita
Jucirlei Rampazzo
Karina Stange Calandrin
Laudeceia Almeida de Melo Machado
Leila Maria Gumushian Felipini
Luciana Galhardo Batista Simon
Marcela Gomez Alves da Silva
Márcia Aparecida Nuevo Gatti
Marco Antonio Ramos
Marcos Aparecido Crepaldi
Natalia Soares Zimmermann Dias
Nirave Reigota Caram
Patrick Pedreira Silva
Pedro Henrique Camargo Giglioti
Raquel Teixeira Campos
Sara Nader Marta
Thiago Pignatti de Freitas
Thais Ferreira Pereira
Valéria Biondo
Vitor Pachioni Brumatti
Wesley Matheus de Vasconcellos

SUMÁRIO

1	PERFIL INSTITUCIONAL	9
1.1	MISSÃO, VISÃO E VALORES	9
1.2	HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	9
1.3	INSERÇÃO REGIONAL	13
1.4	ÁREAS DE ATUAÇÃO E CURSOS ATUALMENTE OFERTADOS	13
1.4.1	Graduação	14
1.4.2	Pós-Graduação	18
1.4.3	Extensão	18
1.5	OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS	19
2	PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL	26
2.1	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA	26
2.1.1	Organograma	27
2.1.2	Normas dos Órgãos de Deliberação	29
2.1.2.1	<i>Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.....</i>	<i>29</i>
2.1.2.2	<i>Conselho de Curso</i>	<i>29</i>
2.1.3	Normas dos Órgãos de Execução Superior	30
2.1.3.1	<i>Reitoria 30</i>	
2.1.3.2	<i>Vice-Reitoria e Pró-Reitorias.....</i>	<i>30</i>
2.1.4	Normas dos Órgãos de Execução Intermediária.....	31
2.1.4.1	<i>Diretorias de Área e de Pós-Graduação e Pesquisa</i>	<i>31</i>
2.1.4.2	<i>Coordenadoria de Curso de Graduação e Pós-Graduação</i>	<i>31</i>
2.1.5	Órgãos Auxiliares, Suplementares e de Apoio às Atividades Acadêmicas	32
2.1.5.1	<i>Procuradoria Institucional.....</i>	<i>32</i>
2.1.5.2	<i>Comissão Própria de Avaliação (CPA)</i>	<i>32</i>
2.1.5.3	<i>Ouvidoria</i>	<i>32</i>
2.1.5.4	<i>Comunicação.....</i>	<i>33</i>
2.1.5.5	<i>Arquivo Central.....</i>	<i>33</i>
2.1.5.6	<i>Secretaria Acadêmica</i>	<i>33</i>
2.1.5.7	<i>Núcleo de Produção Multimídia</i>	<i>34</i>
2.1.5.8	<i>Biblioteca</i>	<i>34</i>
2.2	RELAÇÃO MANTENEDORA E MANTIDA	34
2.3	RELAÇÕES E PARCERIAS	35

2.4	AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA, À PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	35
2.4.1	Valorização da diversidade e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	36
2.4.1.1	<i>Universidade Aberta à Terceira Idade.....</i>	<i>37</i>
2.4.2	Educação Ambiental.....	38
2.4.3	Preservação da memória e do patrimônio cultural	38
2.4.4	Valorização da produção artística.....	38
2.5	AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	39
2.5.1	Responsabilidade Social	40
2.6	FORMAS DE INGRESSO	41
2.7	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	42
2.7.1	Programa de Apoio Pedagógico.....	42
2.7.2	Apoio às Atividades Acadêmicas	43
2.7.2.1	<i>Monitoria.....</i>	<i>43</i>
2.7.2.2	<i>Aprimoramento</i>	<i>44</i>
2.8	CANAIS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	44
2.8.1	Central de Atendimento	45
2.8.2	Ouvidoria	45
2.8.3	Acompanhamento de Egressos	45
2.9	PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO	45
2.9.1	Bolsas.....	45
3	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL.....	47
3.1	CORPO DOCENTE.....	47
3.1.1	Composição, Titulação, Regime de Trabalho e Experiência Acadêmica no Magistério Superior	47
3.1.2	Procedimentos para substituição (eventual e definitiva).....	48
3.1.3	Cronograma e plano de expansão	49
3.1.4	Critérios de seleção e contratação	49
3.1.5	Plano de Carreira Docente	50

3.1.6	Política de Capacitação Docente e Formação Continuada.....	50
3.2	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	51
3.2.1	Composição.....	51
3.2.2	Cronograma de Expansão	52
3.2.3	Crítérios de Seleção e Contratação.....	52
3.2.4	Plano de Carreira.....	53
3.2.5	Política de Capacitação.....	53
3.3	POLÍTICA DE BENEFÍCIOS DOS CORPOS DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	54
4	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS.....	56
4.1	PERFIL INSTITUCIONAL DO EGRESSO	56
4.2	ESTRUTURA CURRICULAR E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	56
4.2.1	Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas	58
4.2.2	Flexibilização Curricular	58
4.3	DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	59
4.3.1	Trabalho de Conclusão de Curso	61
4.3.2	Práticas e Estágios.....	61
4.3.3	Atividades Complementares	62
4.4	PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	63
4.5	PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL.....	64
4.5.1	Políticas de Iniciação Científica e Tecnológica.....	65
4.5.2	Políticas de Atividades Artísticas e Culturais	66
4.5.3	Ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas	67
4.5.4	Comitê de Ética	69
4.5.5	Ações de Estímulo à Participação em Eventos	70
4.6	EXTENSÃO	70
4.6.1	Programas e Projetos de Extensão	71
4.6.2	Cursos de Extensão	71
4.6.3	Eventos de Extensão	72
4.6.4	Curricularização da Extensão.....	72
4.7	INTERNACIONALIZAÇÃO.....	73

4.8	PRESSUPOSTOS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	74
4.8.1	Disciplinas Semipresenciais e EaD	76
4.9	TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL.....	76
5	INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA.....	78
5.1	ESPAÇO FÍSICO GERAL	78
5.2	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	80
5.3	SALAS DE AULA	81
5.4	ANFITEATROS, AUDITÓRIOS E TEATRO.....	82
5.5	SALAS DOS PROFESSORES	82
5.6	ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	82
5.7	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA PARA A CPA	83
5.8	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO	83
5.9	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	83
5.10	LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS E SERVIÇOS	84
5.11	INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS.....	87
5.11.1	Recursos de Tecnologia da Informação	88
5.11.2	Audiovisual	90
5.12	PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL	91
5.12.1	Padrões Adotados.....	93
5.12.2	Recursos disponíveis	94
5.13	BIBLIOTECA.....	94
5.13.1	Espaço Físico	94
5.13.2	Serviços Prestados.....	96
5.13.3	Acervo	99
5.13.3.1	<i>Política de Desenvolvimento de Coleções.....</i>	99
5.13.3.2	<i>Classificação, Catalogação e Indexação</i>	101
5.13.4	Informatização	101
5.14	PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	101
6	CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	103

6.1	GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	103
6.2	PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO	103
7	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	105
7.1	PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	105
7.2	OBJETIVOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	106
7.3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	107
7.4	ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	108
7.5	EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	109
	ANEXO A - DETALHAMENTO DOS OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	111

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO é proporcionar aos seus estudantes formação humana integral, fundamentada nos princípios católicos, concretizada na excelência do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, expressa no compromisso social e na disseminação da ciência e do saber para o bem da sociedade.

No período do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2021 a 2025, buscará consolidar o status de Instituição de Ensino Superior (IES) inovadora e de excelência acadêmica, sustentada pela qualidade do ensino ofertado, relevância das pesquisas desenvolvidas e inserção transformadora na sociedade, formando profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano, social, sustentável e cristão da coletividade.

Os referidos objetivos baseiam-se nos princípios da verdade, da bondade, nos valores éticos e cristãos, no trabalho, na solidariedade e no compromisso social, na honestidade, no respeito ao pluralismo e ao meio ambiente, na valorização da cultura, no conhecimento científico, na proatividade humana, na fraternidade universal, na ternura e no amor.

Para proporcionar aos seus estudantes uma formação humana integral, foram estabelecidos objetivos a serem desenvolvidos no período compreendido entre 2021 a 2025, devidamente alinhados aos cinco eixos e as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

1.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

Após 25 anos do trabalho apostólico e educacional das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus em terras do Centro-Oeste Paulista, surgiu a necessidade da criação de uma instituição que oferecesse formação profissional, intelectual e espiritual aos jovens do município de Bauru e região e capacitasse professores para a melhoria das condições de Educação.

Irmã Arminda Sbríssia, incentivada pelo arcebispo de Botucatu – SP, Dom Henrique Golland Trindade, obteve força aos seus ideais empreendedores. Iniciou, em 1951, o projeto de consolidação da constituição física, jurídica e institucional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Sagrado Coração (FAFIL), a primeira IES do interior do Estado de São Paulo e base do que hoje é o UNISAGRADO. A Faculdade, aprovada para funcionamento pelo Decreto n.º 34.291 de 1953, começou suas atividades com cursos da área de Ciências

Humanas: Letras, Pedagogia, Geografia e História.

O objetivo era preparar mão de obra qualificada para ser absorvida no próprio contexto social da época. Tal era seu aporte que, em 1956, recebeu autorização de funcionamento pelo Decreto n.º 40.486 e, por sua importância, em 1958, foi declarada instituição de utilidade pública pela Prefeitura Municipal de Bauru. Em 1965, a Faculdade de Música Pio XII (FACMUS), nascida do antigo Conservatório Musical Pio XII, foi reconhecida pelo Decreto n.º 55.753.

Na década de 60, com o crescimento da instituição e como consequência da Reforma Universitária, concretizada pela Lei n.º 5.540 de 1968, ocorreu a adaptação de suas estruturas. Foram criados os departamentos que substituíram as Faculdades e facilitaram a administração acadêmica, patrimonial e financeira, viabilizando a expansão de suas instalações. Foi nesse período, entre as décadas de 60 e 70, que a FAFIL inaugurou seu novo local de funcionamento, localizado na Rua Irmã Arminda, no Jardim Brasil, onde está sediada até os dias de hoje.

Tendo em vista a necessidade das escolas terem profissionais com currículo atualizado, a Faculdade investiu, nos anos subsequentes, na implantação da Pós-Graduação, criando seu primeiro curso Lato Sensu: especialização em Administração Escolar.

A partir do objetivo de crescer continuamente e se desenvolver atendendo necessidades locais, foi criada a Faculdade de Enfermagem do Sagrado Coração (FESC), em 1976, dando início à Área de Ciências da Saúde da Instituição. Com ações sólidas ao longo dos anos, hoje, esta área é responsável por realizar pesquisas para melhoria da qualidade de vida de moradores de Bauru e região e pelo atendimento de aproximadamente 80 mil pessoas por ano, que passam nas dependências de seus laboratórios e clínicas.

Em 03 de dezembro de 1980, foi aprovado o Regimento Unificado das Faculdades: FAFIL, FACMUS e FESC, que passaram a constituir um sistema integrado com o nome de Faculdades do Sagrado Coração (FASC). No ano de 1985, após passar por processos de autoavaliação institucional, comprometidas com a qualidade da educação e com os aspectos sociais, as Faculdades obtiveram, através da Portaria Ministerial n.º 296, de 29 de abril de 1986, o reconhecimento oficial como Universidade do Sagrado Coração.

No início da década de 1990, a Instituição reformulou sua forma de construir conhecimento, estabelecendo-se e fundamentando-se em uma abordagem humanista, reafirmando seu compromisso social e histórico com a apropriação e produção de um saber voltado para os interesses da maioria da população e seu engajamento em contribuir para a

construção da cidadania.

Envolvida com a questão da inclusão, a Instituição foi pioneira na região ao implantar um programa destinado à terceira idade, tornando-se polo de reflexão sobre a questão do envelhecimento, ao mesmo tempo em que propiciou a abertura de oportunidades para aquelas pessoas que desejavam uma nova maneira de envelhecer, buscando aperfeiçoamento e atualização de seus conhecimentos, superando rótulos, mitos e preconceitos. Foi criado também, nessa época, o Núcleo de Informações sobre Deficiência de Bauru (NIDB), atualmente, Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que conta com recursos humanos e materiais para proporcionar atendimento especializado ao estudante com deficiência.

Ao final da década de 1990, expandiram-se os cursos de Graduação e Pós-Graduação, o que ampliou a possibilidade de formação nas diversas áreas do conhecimento. Nesse período houve, também, o fortalecimento dos trabalhos da Coordenação Pedagógica dos Programas de Extensão, da autoavaliação na Instituição, da Pastoral, além da abertura dos primeiros cursos da Área de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas: Administração, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, entre outros.

No início do ano 2000, em razão do avanço tecnológico e da criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, foram propostas mudanças no Projeto Pedagógico Institucional e nas políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, foram revisados todos os documentos norteadores da instituição. Dessa forma, pode-se afirmar que, no período de 2000 a 2015, o modelo de gestão adotado pela IES buscou fortalecer a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico na oferta de *Stricto Sensu* mediante atualização de sua estrutura organizacional, integrando Ensino, Pesquisa e Extensão em seu projeto educativo, afirmando sua missão e seus valores, para adequação às novas exigências do SINAES. Nesse sentido, para favorecer a cultura de avaliação participativa, a IES instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o intuito de regulamentar as práticas autoavaliativas, com conseqüente melhoria dos serviços ofertados, bem como de aspectos relacionados à gestão.

Nos últimos 20 anos, a Instituição também buscou acompanhar seus estudantes com a implantação de projetos como, por exemplo, o Programa de Aprimoramento (em conceitos básicos de Língua Portuguesa, Inglês, Física, Química e Matemática), e a Ouvidoria, um serviço de atendimento à comunidade interna e externa que oferece o diálogo, promove a comunicação entre as instâncias da IES de maneira democrática, participativa e transparente. Atenta às necessidades da época, concebeu um projeto para oferta de Ensino a Distância, que

foi autorizado com conceito máximo pela Portaria n.º 165, de 03 de março de 2015, do Ministério da Educação (MEC), garantindo e consolidando a posição da Instituição como polo do conhecimento.

Na vigência do PDI 2011-2015 a Instituição atualizou seu Estatuto, o Regimento Geral, o Plano de Carreira Docente, o Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo, normatizou a distribuição de carga-horária docente, regulamentou e ampliou a atuação da Pós-Graduação Stricto Sensu, expandiu a oferta de cursos Lato Sensu, reelaborou as políticas de pesquisa e de extensão, fortaleceu os processos de avaliação institucional, possibilitou experiências de intercâmbios e internacionalização por meio da criação do Departamento de Relações Internacionais e inaugurou um novo prédio – o complexo das Engenharias. Destaca-se, nesse período, a revisão e atualização da missão, visão e dos valores da Instituição, a reestruturação do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e a melhoria das instalações acadêmicas.

Mesmo diante de contínuo desenvolvimento e expansão do portfólio de cursos, a Instituição não renunciou sua missão de formar professores, mantendo os cursos de licenciatura em sua grade de oferta. No mesmo período, potencializou as ações desenvolvidas nessa área, fomentando a implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na IES, uma iniciativa que prevê o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. No quesito inclusão social, destacam-se a adesão ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) e ao Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G), projeto que reserva vagas em cursos de Graduação para estudantes oriundos de países em desenvolvimento, em parceria com o MEC e com o Ministério das Relações Exteriores.

Na vigência do PDI 2016-2020, a Instituição ratificou seu comprometimento com a comunidade, com a formação de professores competentes, conscientes e habilitados para atender às exigências do mercado e, ciente do fato que, além de possuir conhecimentos acadêmicos, os profissionais devem, sobretudo, saber aplicá-los em benefício da comunidade na qual atuam. Entende-se como imprescindível, durante a formação acadêmica, a efetiva interação com a sociedade, que se dá também por meio dos diferentes projetos de extensão.

No ano de 2018, a Instituição solicitou ao órgão regulador sua transformação acadêmica, passando do status de Universidade para Centro Universitário, sendo denominado, a partir de então, Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO, credenciado por meio da Portaria n.º 1.504, de 29 de agosto de 2019.

Atualmente conta com 25 cursos de Graduação na área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais, 12 cursos na área de Ciências da Saúde, na modalidade presencial, e 16 cursos na modalidade EaD; além de mais de 05 cursos de Pós-Graduação Lato Sensu – Especializações e MBAs.

Com mais de 70 anos de existência, a identidade amadurecida do UNISAGRADO determina sua perspectiva autêntica no processo de ensinar e aprender. Reafirma seu compromisso social e a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Permanece no caminho do crescimento com qualidade, ampliando a oferta de cursos e expandindo suas perspectivas para Pós-Graduação, valorizando tradição e inovação, com olhar atento para o futuro.

1.3 INSERÇÃO REGIONAL

O município de Bauru é referência no Centro-Oeste do Estado de São Paulo, sendo uma das maiores cidades da região, constituindo grande polo universitário. Sua economia é voltada para as atividades de comércio de bens e prestação de serviços, além de possuir parque industrial diversificado, destacando-se os setores de alimentos, construção civil, produção de açúcar e álcool, entre outros.

A IES insere-se regionalmente por meio de seu comprometimento com a comunidade no desenvolvimento de atividades científicas, tecnológicas, culturais e sociais, através da oferta de ensino de qualidade, que viabiliza a formação integral de cidadãos e profissionais competentes, conscientes e habilitados para atender às exigências do mercado. O UNISAGRADO tem como princípio norteador o preparo de profissionais aptos à aplicação de conhecimentos em benefício da comunidade, ressaltando, em suas ações, a importância da efetiva interação com diferentes grupos sociais. Além de atender a demanda da região de Bauru, a Instituição recebe estudantes de outras regiões do Estado de São Paulo, vindos de cidades como Marília, Araçatuba e São José do Rio Preto.

1.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO E CURSOS ATUALMENTE OFERTADOS

O UNISAGRADO desenvolve atividades nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. É referência na utilização de metodologias inovadoras que, aliadas à sua infraestrutura de ponta, atendem de forma satisfatória as demandas de todos os cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu presentes em seu variado portfólio. Destaca-se, ainda, pela relevância dos estudos

desenvolvidos em seus programas de Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa, por fomentar o intercâmbio cultural, pelos atendimentos realizados gratuitamente em suas clínicas e laboratórios e por estar intensamente presente na comunidade externa através das ações promovidas em seus programas, projetos, eventos e cursos de Extensão.

1.4.1 Graduação

Os cursos de Graduação do UNISAGRADO contemplam a formação de Bacharéis, Licenciados e Tecnólogos Superiores. Atualmente, estão em funcionamento 37 cursos na modalidade presencial, com regime de matrícula semestral, sendo 26 bacharelados, 6 licenciaturas e 5 superiores de tecnologia, que se dividem nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências da Saúde com 12 cursos e Ciências Exatas, Humanas e Sociais com 25 cursos. Já na modalidade a distância a instituição oferta atualmente 16 cursos, sendo: 6 bacharelados, 8 cursos superiores de tecnologia e 2 cursos de licenciatura. Do total de cursos de graduação ofertados, 37 são na modalidade presencial e 16 na modalidade EaD, respectivamente apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 1 – Cursos Vigentes na Área de Ciências da Saúde – modalidade presencial

Curso	Grau	Duração (anos)	Período	Vagas	Ato Regulatório
Biomedicina	Bacharel	4	Noturno	80	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 109 de 04/02/2021
Ciências Biológicas	Bacharel	4	Noturno	30	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC n.º 920 de 27/12/2018
Ciências Biológicas	Licenciado	4	Noturno	15	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC n.º 920 de 27/12/2018
Educação Física	Licenciado	4	Noturno	50	Reconhecimento de Curso – Portaria MEC – N.º 308 de 18/08/2023
Enfermagem	Bacharel	4	Noturno	50	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 109 de 04/02/2021
Estética e Cosmética	Tecnólogo	2	Noturno	60	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 822 de 22/11/2018
Farmácia	Bacharel	4	Noturno	40	Renovação de Reconhecimento -

					Portaria MEC - N.º 109 de 04/02/2021
Fisioterapia	Bacharel	5	Noturno	60	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 109 de 04/02/2021
Gastronomia	Tecnólogo	2	Noturno	40	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 205 de 25/06/2020
Nutrição	Bacharel	4	Noturno	50	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 109 de 04/02/2021
Odontologia	Bacharel	4	Integral	60	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC n.º 136 de 01/03/2018
Psicologia	Bacharel	5	Noturno	200	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC n.º 205 de 25/06/2020

Tabela 2 – Cursos Vigentes na Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – modalidade presencial

Curso	Grau	Duração (anos)	Período	Vagas	Ato Regulatório
Administração	Bacharel	4	Noturno	80	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC n.º 205 de 25/06/2020
Arquitetura e Urbanismo	Bacharel	5	Noturno	120	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - n.º 109 de 04/02/2021
Artes	Licenciado	4	Noturno	40	Reconhecimento de Curso – Portaria MEC – n.º 121 de 29/05/2023
Ciência da Computação	Bacharel	4	Noturno	120	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - n.º 150 de 21/06/2023
Ciências Contábeis	Bacharel	4	Noturno	40	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - n.º 205 de 25/06/2020
Design	Bacharel	3	Noturno	90	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - n.º 205 de 25/06/2020
Design de Moda	Tecnólogo	2	Noturno	30	Renovação de

					Reconhecimento - Portaria MEC - nº 205 de 25/06/2020
Engenharia Agrônômica	Bacharel	5	Noturno	40	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - nº 109 de 04/02/2021
Engenharia Civil	Bacharel	5	Noturno	50	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - nº 109 de 04/02/2021
Engenharia de Produção	Bacharel	5	Noturno	90	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - nº 109 de 04/02/2021
Engenharia de Computação	Bacharel	5	Noturno	60	Autorização - Resolução da reitoria nº 02-A, de 06/03/2023
Engenharia Elétrica	Bacharel	5	Noturno	50	Reconhecimento de Curso – Portaria MEC – nº 658 de 17/05/2022
Engenharia Mecânica	Bacharel	5	Noturno	50	Reconhecimento de Curso – Portaria MEC – nº 281 de 02/08/2023
Engenharia Química	Bacharel	5	Noturno	50	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - nº 109 de 04/02/2021
História	Licenciado	4	Noturno	60	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC n.º 920 de 27/12/2018
Jogos Digitais	Tecnólogo	2	Noturno	60	Reconhecimento de Curso – Portaria MEC – nº 85 de 17/04/2023
Jornalismo	Bacharel	4	Noturno	40	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC n.º 205 de 25/06/2020
Letras – Português e Inglês	Licenciado	4	Noturno	40	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC n.º 920 de 27/12/2018
Letras – Tradutor	Bacharel	3	Noturno	40	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - nº 1786 de 07/12/2021
Matemática	Licenciado	4	Noturno	40	Autorização – Resolução da Reitoria n.º 07 de 05/08/2019

Papel e Celulose	Tecnólogo	2	Noturno	30	Autorização - Parecer CONSEPE - nº 033/23 de 05/10/2023
Pedagogia	Licenciado	4	Noturno	60	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - nº 150 de 21/06/2023
Publicidade e Propaganda	Bacharel	3	Noturno	70	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC n.º 205 de 25/06/2020
Relações Internacionais	Bacharel	3	Noturno	60	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC n.º 205 de 25/06/2020
Teatro	Bacharel	3	Noturno	40	Reconhecimento - Portaria MEC nº 431 de 17/11/2023

Cursos – modalidade EaD

ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	4	A Distância	250	Autorização - Parecer CONSEPE - nº027/2021
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	2,5	A Distância	100	Autorização - Parecer CONSEPE - nº039/2021
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	4	A Distância	150	Autorização - Parecer CONSEPE - nº07/2022
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	4	A Distância	100	Autorização - Parecer CONSEPE - nº028/2021
ENGENHARIA DE SOFTWARE	Bacharelado	4	A Distância	100	Autorização - Parecer CONSEPE - nº065/2023
GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico	4	A Distância	50	Autorização - Parecer CONSEPE - nº029/2021
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Tecnológico	2	A Distância	50	Autorização - Parecer CONSEPE - nº044/2021
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	2	A Distância	100	Autorização - Parecer CONSEPE - nº030/2021
GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico	2	A Distância	50	Autorização - Parecer CONSEPE - nº031/2021
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA	Licenciatura	4	A Distância	50	Autorização - Parecer CONSEPE - nº014/2022
LOGÍSTICA	Tecnológico	2	A Distância	50	Autorização - Parecer CONSEPE - nº 034/2021

MARKETING	Tecnológico	2	A Distância	100	Autorização - Parecer CONSEPE - nº035/2021
PEDAGOGIA	Licenciatura	4	A Distância	200	Reconhecimento - Portaria MEC nº 23 de 21/03/2023
PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	2	A Distância	50	Autorização - Parecer CONSEPE - nº036/2021
SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	4	A Distância	50	Autorização - Parecer CONSEPE - nº037/2021
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	4	A Distância	50	Autorização - Parecer CONSEPE - nº045/2021

1.4.2 Pós-Graduação

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu ofertados pelo UNISAGRADO acompanham as necessidades e tendências do mercado de trabalho e oferecem as ferramentas necessárias ao desenvolvimento e aprimoramento dos profissionais, tornando-os aptos a desempenhar novas funções. Atualmente, estão em funcionamento 05 cursos nessa modalidade.

Tabela 4 – Cursos Vigentes Lato Sensu

Curso	Carga Horária	Vagas	Ato Regulatório
Estética Avançada	360h	40	Parecer CONSEPE n.º 051/20 – Aprovado em 25/11/2020
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	360h	100	Parecer CONSEPE n.º 057/20 – Aprovado em 25/11/2020
Psicopedagogia	360h	22	Parecer CONSEPE n.º 55/2023 – Aprovado em 20/12/2023
Fisioterapia em Ortopedia	360h	25	Parecer CONSEPE n.º 52/2022 – Aprovado em 18/10/2022
Enfermagem Urgência e Emergência e Terapia Intensiva	496h	40	Parecer CONSEPE n.º 49/2022 – Aprovado em 18/10/2022

1.4.3 Extensão

Além do relevante trabalho desenvolvido por meio de seus programas e projetos de Extensão, constituídos com base em ações contínuas de caráter cultural, desportivo, científico e tecnológico, o UNISAGRADO reafirma seu compromisso com a sociedade por meio da oferta de cursos de Extensão, que são cursos de curta duração, destinados ao público interno e externo, com investimento de valor simbólico.

Tabela 5 – Cursos de Extensão

Curso	Vagas	Modalidade	Área
As Eleições e o Município na Política Brasileira	70	EaD	Humanas e Sociais
Biomecânica Aplicada à Reabilitação Músculo-Esquelética	50	Presencial	Saúde
Comunicação Pessoal e Oratória	70	Presencial	Humanas e Sociais
Conflitos Contemporâneos Internacionais	60	Presencial	Humanas e Sociais
Contabilidade para Não Contadores	40	Presencial	Exatas e Aplicadas
Criando e Produzindo um Canal no Youtube	30	Presencial	Humanas e Sociais
Cuidadores de Idosos - Módulo I	50	Presencial	Saúde
Curso Básico de Italiano - Módulo I	90	Presencial	Humanas e Sociais
Declaração de Imposto de Renda	100	Presencial	Humanas e Sociais
Elaboração de Projetos Sociais	40	Presencial	Humanas e Sociais
Excel Básico	30	Presencial	Exatas e Aplicadas
Fotografia em Smartphone	40	Presencial	Humanas e Sociais
Inglês para Fins Acadêmicos	50	Presencial	Humanas e Sociais
Inteligência Emocional e Atenção Plena (Mindfulness)	40	Presencial	Humanas e Sociais
Linguagens Urbanas Aplicadas em Design de Interiores - Módulo I: Graffiti	40	Presencial	Humanas e Sociais
Livro de Apuração do Lucro Real (Lalur)	40	Presencial	Exatas e Aplicadas
Operação de Estúdio de TV	40	Presencial	Humanas e Sociais
Orientações para Participação em Programas de Mestrado	80	Presencial	Humanas e Sociais
Os 10 Passos da Empregabilidade: Como Dinamizar sua Carreira	40	Presencial	Humanas e Sociais
Planejamento e Gestão de Eventos Corporativos	30	Presencial	Humanas e Sociais
Primeiros Socorros: Suporte Básico de Vida	50	Presencial	Saúde
Profissão e Vocação	30	Presencial	Humanas e Sociais
Relações Internacionais através da Música	30	Presencial	Humanas e Sociais
Teorias Políticas Contemporâneas, Democracia e Política Brasileira	48	Presencial	Humanas e Sociais
Terrorism: From Past to Present	200	EaD	Humanas e Sociais

1.5 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

No período de vigência deste PDI o UNISAGRADO buscará fortalecer as medidas que contribuirão, ao longo dos anos, para que se tornasse a Instituição de referência em Ensino Superior que é hoje. Com a oferta de Ensino de qualidade, aliado ao desenvolvimento de relevantes Pesquisas e forte presença na comunidade – evidenciada por meio da constante promoção de ações transformadoras, a IES tem cumprido sua missão de formar profissionais determinados e empenhados na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Abaixo estão relacionados os cursos de Graduação e Pós-Graduação com oferta prevista para os próximos cinco anos.

Tabela 6 – Previsão de cursos de Graduação a serem ofertados no período de vigência do PDI

Curso	Grau	Vagas	Ano	Modalidade
Direito	Bacharel	60	2024	Presencial
Economia	Bacharel	60	2022	Presencial
Educação Física	Bacharel	60	2023	Presencial
Engenharia de Materiais	Bacharel	60	2025	Presencial
Gestão do Agronegócio	Tecnólogo	60	2022	Presencial
Sistemas Biomédicos	Tecnólogo	40	2024	Presencial
Administração	Bacharel	80	2024	EaD
Processos Gerenciais (Gestão de Negócios)	Tecnólogo	60	2022	EaD
Letras: Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados	Licenciado	50	2022	EaD
Matemática: Segunda Licenciatura ou Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados	Licenciado	50	2023	EaD
Ciências Biológicas: Segunda Licenciatura ou Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados	Licenciado	50	2023	EaD

Além da criação de novos cursos, a Instituição estabelece, por meio deste documento, objetivos e metas para o próximo quinquênio que, baseados em uma concepção inovadora, pretendem reforçar o comprometimento da IES com a qualificação de seus estudantes, numa perspectiva humanística, pautada na honestidade, no respeito à diversidade e ao meio ambiente, na valorização da cultura e do conhecimento científico e na proatividade.

Tabela 7 – Previsão de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu a serem ofertados no período de vigência do PDI

Curso	Carga Horária	Vagas	Ano	Modalidade
Alfabetização sob o Enfoque Histórico-Crítico	360h	40	2021	Presencial
Biologia Marinha	360h	40	2021	Presencial
Ciência de Dados	360h	40	2021	Presencial
Ferramentas Digitais Aplicadas ao Ensino	360h	40	2021	Presencial
Gestão de Crises e Conflitos em Organizações	360h	40	2021	Presencial
Gestão do Agronegócio e Economia Circular	368h	40	2021	Presencial
Gestão e Análise Ambiental	360h	40	2021	Presencial
Jornalismos Audiovisual e Fotografia	360h	40	2021	Presencial
Jornalismo de Dados e Infografia	364h	40	2021	Presencial
Jornalismo Esportivo	360h	40	2021	Presencial
Metodologias no Ensino de Ciências Naturais	360h	40	2021	Presencial
Saúde e Educação Sexual	360h	40	2021	Presencial
<i>MBA em Gestão Estratégica das Relações de Consumo</i>	360h	40	2021	Presencial
<i>MBA em Tecnologia da Informação</i>	360h	40	2021	Presencial
Gestão Estratégica de Pessoas	360h	200	2021	EaD

Tabela 8 – Objetivos e Metas

OBJETIVOS	METAS
I. Aumentar o ingresso de estudantes nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.	1. Promover aumento no número de ingressantes, em pelo menos 3% ao ano.
	2. Manter, na Graduação, o número de

	ingressantes 20% maior que o número de formandos por ano.
II. Promover oportunidades para que os estudantes consigam se manter e concluir os cursos.	Manter índice de retenção médio anual igual ou superior a 80%.
III. Aprimorar o acompanhamento e o relacionamento com os Egressos.	Implementar o plano de acompanhamento de Egressos e desenvolver os objetivos nele propostos durante a vigência do PDI.
IV. Ampliar as ações relacionadas ao apoio psicopedagógico e à inclusão.	Mapear, anualmente, estudantes com dificuldades de aprendizagem e público-alvo da educação especial e promover ações de auxílio psicopedagógico e acompanhamento para esses estudantes.
V. Manter oportunidades para formação e experiência espiritual, práticas corporais, esportivas e culturais.	Cumprir as ações propostas no planejamento anual da Pastoral.
VI. Manter política de qualidade para obter conceitos de excelência nas avaliações realizadas pelos órgãos reguladores.	1. Manter, anualmente, 90% dos cursos com conceito 4 ou 5 no Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito Institucional (CI).
	2. Manter o Índice Geral de Cursos (IGC) ou Conceito Institucional (CI) com conceito 4 ou 5.

<p>VII. Fornecer atendimento de excelência aos estudantes e à sociedade.</p>	<p>Atingir o índice de 75% de satisfação em relação aos atendimentos realizados no primeiro ano do PDI e aumentar esse índice em 2% ao ano até o fim de sua vigência.</p>
<p>VIII. Promover a eficácia da comunicação externa e interna.</p>	<p>1. Criar a cultura de que nossos estudantes sejam promotores do UNISAGRADO indicando a Instituição para outras pessoas, mensurando o <i>Net Promoter Score</i>. A partir da primeira medição em 2021, aumentar o indicador em 5% ao ano.</p>
	<p>2. Criar até o fim de 2023 uma plataforma de comunicação interna para que professores e colaboradores estejam informados de todos os acontecimentos Institucionais.</p>
<p>IX. Planejar e implementar ações de aprimoramento da atuação do corpo Docente e Técnico-Administrativo.</p>	<p>1. Manter e executar planejamento anual de capacitações e treinamentos.</p>
	<p>2. Reestruturar até o final do ano de 2022 o Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo.</p>
<p>X. Garantir a sustentabilidade administrativa por meio das competências técnicas gerenciais.</p>	<p>Mapear e otimizar os processos administrativos dos setores, em colaboração, com os gestores até o final da vigência do PDI.</p>

<p>XI. Manter os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) atualizados, de forma a garantir a inovação constante dos currículos e metodologias de ensino.</p>	<p>Atualizar anualmente os Projetos Pedagógicos de todos os cursos e analisar a cada três anos a matriz curricular propondo alterações, quando necessário.</p>
<p>XII. Manter atualizados os documentos regulamentadores das atividades previstas nos cursos de acordo com o PDI, com os PPCs e com a legislação vigente.</p>	<p>1. Criar e cumprir um plano de atualização da documentação regulamentadora das atividades em até dois anos. Após esse tempo, verificar, anualmente, a necessidade de atualização.</p>
	<p>2. Atualizar e consolidar as políticas para produção de material pedagógico institucional no prazo de dois anos.</p>
<p>XIII. Fortalecer a pesquisa, redefinindo linhas e promovendo ações de ampliação e divulgação das produções institucionais.</p>	<p>1. Definir as linhas de pesquisa institucionais até o final de 2021.</p>
	<p>2. Aumentar a quantidade de publicações de pesquisas institucionais em 3% ao ano, a partir de 2022, tendo como base as publicações realizadas em 2021.</p>
<p>XIV. Promover atividades extracurriculares para aprimorar e ampliar a formação dos estudantes.</p>	<p>Realizar as atividades previstas no planejamento anual de atividades extracurriculares.</p>

XV. Implantar a curricularização da Extensão em todos os cursos de Graduação, consolidando a Política Extensionista.	1. Implantar, até o final de 2021, a curricularização da Extensão em todos os cursos de Graduação.
	2. Manter e cumprir planejamento anual de oferta de programas, projetos e cursos de Extensão.
XVI. Fortalecer a Educação a Distância para aumentar, com qualidade, o número de cursos e disciplinas oferecidos nessa modalidade.	Implantar 80% dos cursos em EaD previstos no planejamento, até o fim da vigência do PDI.
XVII. Ampliar e fortalecer as ações de internacionalização da Instituição.	1. Aumentar em 2% ao ano a quantidade de convênios firmados com Instituições estrangeiras.
	2. Ampliar em 5% ao ano o número de estudantes intercambistas.
XVIII. Proporcionar manutenção, atualização, adequação e/ou ampliação da infraestrutura física e de tecnologia da informação da Instituição, em consonância com as boas práticas de conservação e preservação do meio ambiente.	1. Cumprir o planejamento anual de manutenção geral e ampliação das infraestruturas físicas e tecnológicas.
	2. Finalizar até o término de 2022 a estruturação do acervo em meio digital institucional.

<p>XIX. Compatibilizar e manter o equilíbrio financeiro para atender a demanda constante e crescente de qualidade na oferta dos serviços educacionais.</p>	<p>1. Assegurar, anualmente, a autossustentabilidade em vista da continuidade da missão.</p>
	<p>2. Aperfeiçoar a gestão de recursos materiais permanente e de consumo no intuito de evitar desperdícios.</p>
<p>XX. Autoavaliar permanentemente a qualidade do desenvolvimento pedagógico dos cursos, a infraestrutura física, os processos de gestão e a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).</p>	<p>1. Cumprir, anualmente, o plano de avaliações da CPA, apresentando os resultados e propondo melhorias institucionais.</p>
	<p>2. Realizar, anualmente, autoavaliação da CPA.</p>

2 PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

Em conformidade com o art. 4.º de seu Estatuto, o UNISAGRADO segue os princípios gerais de sua organização, que é constituída pela legislação pertinente ao Sistema Federal de Ensino; Estatuto da Mantenedora, na esfera de suas competências; Estatuto da IES; Regimento Geral; Atos Normativos Internos; Pareceres e Resoluções do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); Regulamentos das Pró-Reitorias, das Áreas e dos demais Órgãos que a integram.

Suas políticas de gestão são estruturadas para garantir a competência, a integração e o pleno funcionamento de seus Órgãos, estabelecidos no Estatuto, no Regimento Geral e nos Regulamentos próprios aprovados pelo CONSEPE. Sua estrutura organizacional é constituída pelo art. 6.º do Estatuto, da seguinte forma:

I. Órgãos de Supervisão:

a) Chancelaria.

II. Órgãos de Deliberação:

a) Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão;

b) Conselho de Curso:

- de Graduação.

III. Órgãos de Execução Superior:

a) Reitoria;

b) Vice-Reitoria e Pró-Reitorias;

c) Equipe Diretiva.

IV. Órgãos de Execução Intermediária:

a) Diretoria de Área;

b) Coordenadoria:

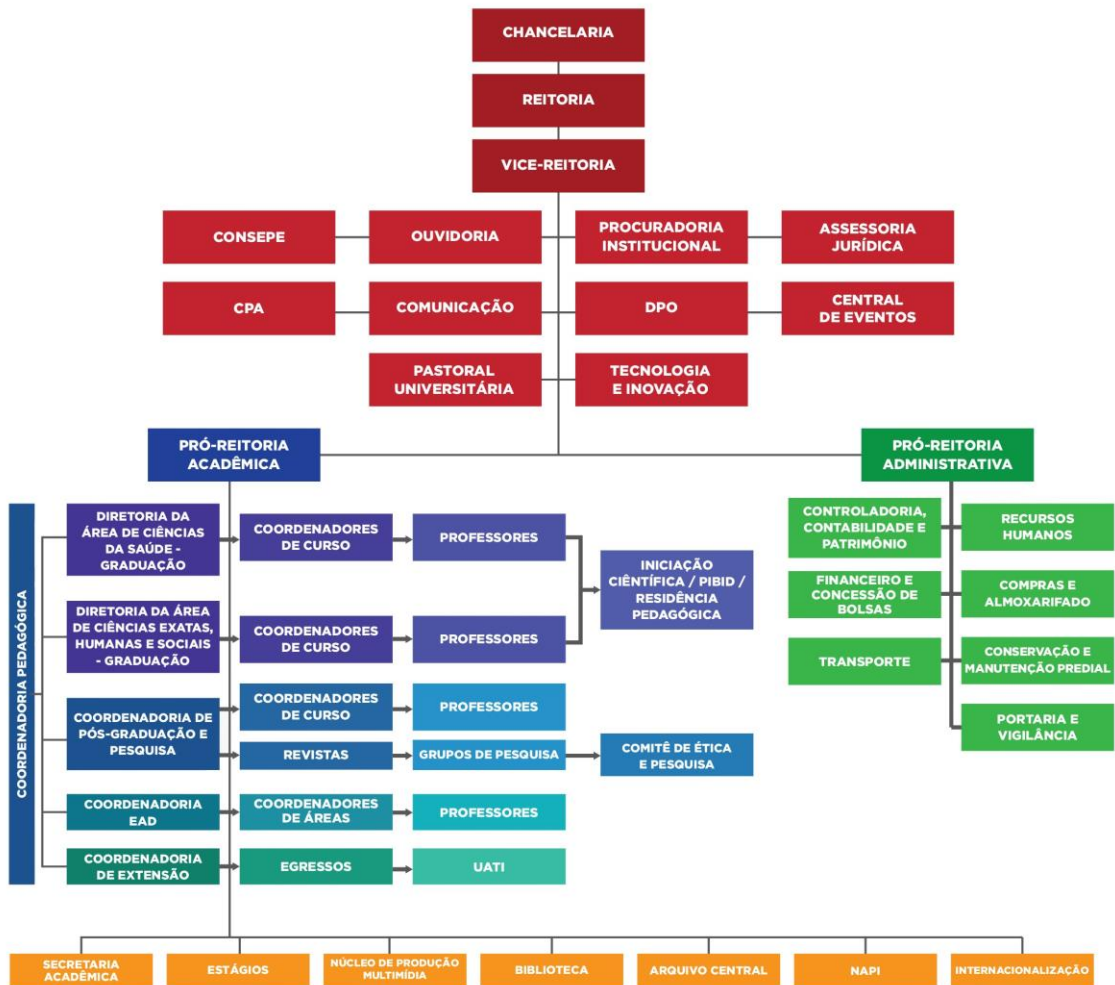
- de cursos de Graduação;
- de cursos de Pós-Graduação;
- Pedagógica;
- de Educação a Distância – EaD.

V. Órgãos Auxiliares, Suplementares e de Apoio.

2.1.1 Organograma

Tendo em vista uma nova perspectiva Institucional para os próximos anos, o UNISAGRADO realizou a reestruturação de seu organograma, mediante aprovação documentada no Parecer CONSEPE n.º 071, de 08 de dezembro de 2021.

ORGANOGRAMA



Aprovado pelo Parecer CONSEPE, n. 10/24 de 18/03/2024

2.1.2 Normas dos Órgãos de Deliberação

2.1.2.1 Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

Nos termos dos art. 10 a 12 do Estatuto, o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é órgão normativo, deliberativo, jurisdicional e consultivo do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO. É constituído:

- I. pelo Reitor, que o preside;
- II. pelo Vice-Reitor;
- III. pelos Pró-Reitores;
- IV. pelos Diretores das Áreas e de Pós-graduação e Pesquisa;
- V. por 01 (um) representante da Mantenedora;
- VI. por 01 (um) representante docente dos cursos de Graduação de cada Área;
- VII. por 01 (um) representante docente dos cursos de Pós-Graduação;
- VIII. por 01 (um) representante discente de cada Área da Graduação;
- IX. por 01 (um) representante discente da Pós-Graduação;
- X. por 01 (um) representante Técnico-Administrativo;
- XI. por 01 (um) representante da Comunidade.

Os mandatos dos representantes docentes, discentes, do corpo técnico-administrativo e da comunidade, tem duração de 02 (dois) anos, sendo permitida recondução. Para os demais, o mandato é permanente, uma vez que estão relacionados a cargos ocupados por meio de atos de nomeação. Além disso, cada representante titular possui um suplente, com mandato vinculado, com poderes para substituí-lo na ocasião de suas faltas e impedimentos.

Dentre as atribuições do CONSEPE, destacam-se: deliberar sobre a criação, modificação e extinção de órgãos e cursos na Instituição ou sobre a suspensão do funcionamento destes e supervisionar as atividades acadêmicas de todos os setores de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Demais competências, formas de constituição, deliberação, reuniões e outros aspectos de funcionamento do Órgão estão estabelecidos no Regimento Geral da IES e em seu Regulamento próprio.

2.1.2.2 Conselho de Curso

Conforme consta nos arts. 13 a 16 do Estatuto, o Conselho de Curso configura-se como o Órgão responsável por planejar, organizar, avaliar e acompanhar as atividades acadêmicas dos cursos. É constituído:

- I. pelo Coordenador do Curso, como seu Presidente;
- II. por 1 (um) representante docente de cada ano de duração do curso de Graduação;
- III. por 1 (um) representante discente do curso.

Os mandatos dos representantes docentes e discentes tem duração de 02 (dois) anos, havendo possibilidade de recondução. Cada representante titular possui um suplente, com mandato vinculado, com poderes para substituí-lo na ocasião de suas faltas e impedimentos.

Dentre as competências do Conselho de Curso, estão: supervisionar as atividades didático-pedagógicas do curso, em conformidade com políticas e diretrizes institucionalizadas, de modo a garantir a integração com os demais cursos da Área e propor ações de melhoria da qualidade do curso. Há regulamentação própria instituída para cada Conselho de Curso e suas formas de constituição, deliberação, reuniões, entre outros aspectos de funcionamento que estão estabelecidos nesses documentos e no Regimento Geral da IES.

2.1.3 Normas dos Órgãos de Execução Superior

2.1.3.1 Reitoria

De acordo com os arts. 17 a 20 do Estatuto, a Reitoria é órgão máximo executivo que superintende, coordena, fomenta e fiscaliza todas as atividades institucionais, exercida por Reitor nomeado pelo Chanceler, com mandato de 03 (três) anos e possibilidade de recondução.

Em meio a suas principais atribuições, estão: administrar a Instituição, zelar pela fiel observância da legislação universitária e promover, em conjunto com o Vice-Reitor e os Pró-Reitores, a integração no planejamento, na execução e na avaliação das atividades Institucionais.

2.1.3.2 Vice-Reitoria e Pró-Reitorias

Os arts. 21 a 24 do Estatuto estabelecem o funcionamento da Vice-Reitoria e das duas Pró-Reitorias do UNISAGRADO, sendo elas:

- **Pró-Reitoria Administrativa** – órgão executivo e normativo que superintende, coordena, orienta e supervisiona as atividades de caráter administrativo, financeiro e operacional da IES;

- **Pró-Reitoria Acadêmica** – órgão executivo e normativo que superintende, coordena, orienta e supervisiona as atividades de ensino de Graduação e Pós-graduação, articuladas à Pesquisa e à Extensão acadêmica;

A nomeação de Vice-Reitor e Pró-Reitores obedece à designação do Reitor, sendo que os mandatos têm validade de 03 (três anos), sendo permitida recondução. As atribuições e funções desses órgãos, delegadas pelo Reitor, constam em seus respectivos Regulamentos.

2.1.4 Normas dos Órgãos de Execução Intermediária

2.1.4.1 Diretorias de Área e Coordenadoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Segundo arts. 27 a 32 do Estatuto, a Diretoria de Área é o órgão executivo intermediário que coordena, superintende e fiscaliza as atividades administrativas, acadêmicas, didático-científicas e disciplinares da respectiva Área. Cada Área tem 01 (um) Diretor, de livre designação do Reitor, com mandato de 03 (três) anos, permitida recondução, vinculado hierarquicamente à Pró-Reitoria Acadêmica. A Coordenadoria de Pós-Graduação e Pesquisa é o órgão executivo intermediário que coordena, superintende e fiscaliza as atividades administrativas, acadêmicas, didático-científicas e disciplinares da respectiva Coordenadoria.

Integram suas atribuições: adotar condutas de gestão necessárias ao bom funcionamento dos cursos que a integram, elaborar e apresentar à Reitoria relatórios das atividades e planejamento de atividades, supervisionar as atividades dos Coordenadores de Curso, entre outras funções.

2.1.4.2 Coordenadoria de Curso de Graduação e Pós-Graduação

A Coordenadoria de Curso de Graduação, conforme consta nos arts. 33 a 37 do Estatuto, é o órgão executivo intermediário responsável pela gestão acadêmica e estratégica do curso, bem como pela implementação e desenvolvimento de seu respectivo Projeto Pedagógico. São suas atribuições: propor, organizar, coordenar e supervisionar as atividades e eventos do curso, articulando-se às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, representar o curso perante a comunidade interna e externa, convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) etc.

Já a Coordenadoria de Curso de Pós-Graduação conforme consta nos arts. 38 a 40, é o órgão executivo intermediário responsável pela gestão acadêmica e estratégica do curso, bem

como pela implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico. Suas atribuições são descritas em Regulamento próprio.

2.1.5 Órgãos Auxiliares, Suplementares e de Apoio às Atividades Acadêmicas

2.1.5.1 Procuradoria Institucional

A Procuradoria Institucional zela pela comunicação eficiente entre o UNISAGRADO e o MEC. Tem como objetivo acompanhar a legislação, realizar consultas, registrar e manter atualizadas as informações institucionais nos sistemas dos órgãos reguladores. É atribuição deste setor, ainda, a abertura de processos de recredenciamento institucional, bem como de reconhecimento de cursos e suas renovações, fazendo a interlocução entre a IES e avaliadores do MEC. Também é responsável por administrar questões relacionadas ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), Censo da Educação Superior, entre outras demandas provenientes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais "Anísio Teixeira" (INEP).

2.1.5.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é órgão autônomo de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à comunidade universitária e ao SINAES.

É responsável pelo desenvolvimento do projeto de autoavaliação, visando ao acompanhamento avaliativo das dimensões institucionais e à institucionalização de práticas de avaliação, que compreendem o aprimoramento das análises de resultados de avaliação, com vistas à orientação de ações gestoras.

2.1.5.3 Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação com o público interno e externo que recebe sugestões, elogios e reclamações relativas à IES, o que contribui para a visibilidade institucional e a aproximação com ambas as comunidades, possibilitando a qualificação contínua dos serviços prestados.

2.1.5.4 *Comunicação*

O UNISAGRADO, na constante busca pela comunicação organizada, de forma planejada e sistematizada, implementa ações, por meio do setor responsável, que preveem pontos de abrangência interna e externa.

A comunicação interna tem o objetivo de envolver, engajar e motivar a compreensão do fato de que todos são responsáveis pela Instituição por meio da informação. A comunicação externa busca formar opinião pública favorável à organização e ao papel social da educação superior. São utilizadas estratégias e ferramentas de comunicação integrada que valorizam ações de gestão da imagem e relacionamento; de assessoria de imprensa e jornalismo, pela produção e divulgação de notícias; e de publicidade e propaganda, pelas campanhas institucionais e de gestão da marca institucional. A comunicação externa do UNISAGRADO é, também, voltada para a comunidade, por meio da divulgação de informações de serviços de interesse público, que podem ser usufruídos dentro do campus, mas também como uma forma de "prestação de contas" sobre o que é pesquisado, ensinado e realizado para o desenvolvimento educacional como um todo.

2.1.5.5 *Arquivo Central*

O Arquivo Central é o setor responsável pela operacionalização das políticas de arquivo, pela normatização dos procedimentos técnicos aplicados aos arquivos setoriais da Instituição e pela custódia dos documentos que necessitam passar por avaliação ou digitalização; busca a integração dos arquivos de forma a garantir uma gestão unificada de dados e informações institucionais.

2.1.5.6 *Secretaria Acadêmica*

A Secretaria Acadêmica é o órgão encarregado do gerenciamento e supervisão das demandas de contexto acadêmico-administrativo da Pró-Reitoria Acadêmica, realizando análise e otimização dos processos internos.

É responsável pela organização de processos seletivos, execução dos procedimentos relacionados às matrículas dos estudantes, atendimento dos requerimentos protocolados nos canais de atendimento da Instituição, emissão e registro de diplomas, certificados e outros documentos como certidões e históricos, entre outras atribuições.

2.1.5.7 Núcleo de Produção Multimídia

O Núcleo de Produção Multimídia é responsável por toda produção multimídia da IES em seus diversos formatos, desenvolvendo trabalhos que atendem demandas institucionais e acadêmicas. Tem como principais atribuições a produção de conteúdo, o auxílio na concepção de diferentes tipos de materiais audiovisuais, além de fornecer orientações sobre produtos gerados por estas formas de comunicação, apresentando os modelos mais apropriados para cada meio e finalidade.

2.1.5.8 Biblioteca

A Biblioteca Central “Cor Jesu”, criada em 1953, é aberta ao público interno e externo. Sendo referência regional por seu vasto acervo, dispõe de materiais para empréstimo e/ou consulta local, com o objetivo principal de auxiliar estudantes no desenvolvimento de trabalhos relacionados às atividades acadêmicas.

2.2 RELAÇÃO MANTENEDORA E MANTIDA

O Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus (IASCJ) é a instituição mantenedora do UNISAGRADO. Pessoa jurídica de direito privado; de cunho educacional, cultural e de assistência social; sem fins lucrativos e filantrópica; regida por Estatuto próprio, pelas disposições legais em vigor e, subsidiariamente, pelo Código de Direito Canônico, por suas Constituições religiosas, pelo Diretório Geral e demais normas próprias. O Instituto tem sede, administração e foro no Município e Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Coronel Melo de Oliveira, n.º 221, Vila Pompeia, CEP 05011-040.

No cumprimento de seus objetivos e finalidades, o Instituto, no artigo 3.º de seu Estatuto, propõe-se a: “VII – promover a educação formal em todos os seus níveis, como também a educação profissionalizante”; “X – dedicar-se a obras de educação e de assistência sócio-pastoral, por intermédio de projetos e programas, ações que viabilizem a universalização do acesso das famílias, crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos carentes e aos direitos sociais, bem como a sua promoção e defesa”.

O Centro Universitário goza de autonomia administrativa, didático-científica e disciplinar, nos termos da legislação vigente e do referido Estatuto, bem como de autonomia financeira, na forma estabelecida pela Entidade Mantenedora.

A Mantenedora é quem responde, diante de autoridades públicas, pelo UNISAGRADO, assessorando e orientando a IES no sentido de bem administrar as medidas

necessárias para o desenvolvimento de suas atividades essenciais, resguardada sua liberdade acadêmica e de seus Órgãos Deliberativos e de Execução Superior.

2.3 RELAÇÕES E PARCERIAS

O UNISAGRADO conta com várias instituições parceiras, com as quais são firmados acordos de cooperação, estabelecidos na forma de convênios, com o objetivo de expandir as oportunidades e o apoio ofertado aos discentes, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de intercâmbios, estágios e demais atividades práticas.

A IES busca estimular a participação docente no processo de ampliação dessas parcerias, a fim de que se tornem cada vez mais consolidados os benefícios aos estudantes, no sentido de proporcionar o acesso para que vivenciem e conheçam diferentes realidades e possibilidades de atuação na profissão escolhida.

Durante a tramitação do processo de assinatura de convênio são analisadas as condições ofertadas pela outra parte: a IES avalia se o ambiente é adequado, de modo que as práticas desenvolvidas pelos estudantes estejam sempre em conformidade com a proposta do projeto pedagógico de seus respectivos cursos.

2.4 AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA, À PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

O UNISAGRADO desenvolve suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão alinhado às causas relacionadas à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e às agendas nacionais e internacionais de valorização, defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Observadas as concepções e diretrizes contidas na legislação e demais documentos vigentes, acerca desses temas e, ainda, para que se faça cumprir sua missão, a IES mantém o compromisso com a construção de uma cultura de respeito em suas relações com movimentos e entidades, atentando-se às demandas dos grupos sociais em situação de exclusão, vulnerabilidade ou discriminação.

A instituição busca desenvolver suas políticas institucionais em conformidade com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e com a Agenda 2030. Tal alinhamento permite ao Setor de Internacionalização do Centro Universitário orientar o cadastramento, nesse Pacto, de empresas que buscam entre as suas estratégias e operações

vincular-se aos princípios que regem as áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, multiplicando tais conceitos, de modo a consolidar práticas que contribuam com o enfrentamento dos desafios da sociedade.

Cabe ressaltar, também, a oferta das disciplinas de Sociologia da Responsabilidade Social, Ética e Cultura Religiosa, Educação Ambiental, Antropologia, Educação para a Diversidade e Direitos Humanos, que abordam temáticas referentes à cultura afrodescendente, à educação ambiental, entre outras questões.

2.4.1 Valorização da diversidade e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A valorização da diversidade ocorre no UNISAGRADO por meio de ações afirmativas que buscam inserir de modo digno grupos minoritários na IES.

A Instituição conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Inclusão (NAPI), que propõe o acolhimento e apoio psicopedagógico a todos os discentes da instituição que necessitem desse tipo de acompanhamento, bem como a orientação aos coordenadores de cursos e docentes na compreensão, resolução e/ou minimização de dificuldades relacionadas à adaptação acadêmica, de aprendizagem e de socialização.

O trabalho realizado pelo NAPI nas dependências da Biblioteca Central “Cor Jesu”, oferece atendimento especializado aos estudantes que têm alguma deficiência, considerando, sempre, as particularidades de cada um, desenvolvendo um trabalho diferenciado com recursos de tecnologia assistiva. O NAPI objetiva não somente a inclusão, mas a permanência do estudante no ensino superior, de modo a promover a participação plena da pessoa com deficiência na sociedade, projetando seu sucesso profissional e oferecendo o auxílio necessário em todas as etapas, desde o vestibular. Mais informações a respeito do funcionamento deste setor será explicitada nos capítulos seguintes.

Quanto às políticas para promoção da igualdade étnico-racial, destaca-se o Projeto Identidade Araribá, que é destinado à população indígena e visa sua inserção no ensino superior. O objetivo geral é possibilitar o acesso de estudantes indígenas aos cursos de Graduação do UNISAGRADO, com a oferta de bolsas de estudo. São empregadas estratégias para estimular a permanência desse grupo na IES, através de intervenções que visam à superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas no decorrer da trajetória acadêmica desses discentes. Ademais, o projeto também tem como finalidade a preservação da

identidade cultural das quatro comunidades da reserva indígena de Avaí – SP, município próximo a Bauru.

Conteúdos curriculares de várias disciplinas dos cursos de Graduação também contemplam abordagens pertinentes a estes temas. A inserção desses conteúdos nas matrizes se dá de forma coerente ao que é proposto no Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. São realizadas, ainda, atividades acadêmicas, entre elas encontros, jornadas e seminários, com o intuito de sensibilizar os estudantes a respeito da necessidade de desenvolvimento de pesquisas associadas ao contexto das relações étnico-raciais, o que contribui com a formação humanista proposta pela IES.

Outras ações pontuais também são viabilizadas, especialmente pela Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais do UNISAGRADO, como a promoção de eventos que motivam a reflexão dos estudantes nesse sentido, tais como a comemoração do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, que conta com a parceria do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Inclusão e Tecnologia; comemoração de datas como o Dia do Indígena, o Dia da Consciência Negra etc., momentos estes que, em sua maioria, contam com mostra de trabalhos, palestras e debates sobre os respectivos temas.

2.4.1.1 Universidade Aberta à Terceira Idade

Ainda dentro das perspectivas de inclusão social, o UNISAGRADO estimula a convivência e interação entre gerações por meio de seu mais antigo programa de Extensão, a Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI). Iniciado há 30 anos, o programa abre espaço para que o idoso exercite sua criatividade, redescubra talentos, compartilhe experiências profissionais e de vivência, assumindo, assim, sua presença ativa no âmbito familiar e social.

Com programação de caráter interdisciplinar e dinâmica, a UATI permite a participação colaborativa de docentes e discentes de cursos da Graduação, além de voluntários, em suas atividades, que são realizadas com o intuito de oportunizar melhor qualidade de vida aos idosos. Dentre as principais ações, estão: aulas de yoga, dança, canto, instrumentos musicais, informática e idiomas, oficinas de memória, de artesanato, além de palestras sobre temas pontuais.

2.4.2 Educação Ambiental

Trata-se de temática abordada de forma transversal, contínua e permanente, em caráter formal, nos conteúdos curriculares dos cursos da IES; há, também, as ações não formais, caracterizadas por práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.

Pode-se citar, a exemplo dessas ações, o projeto de Extensão “Flora Urbana”, que tem como objetivo principal o desenvolvimento de atividades ligadas ao processo de arborização da cidade, considerando dois aspectos: as áreas verdes, distribuídas em espaços urbanos como parques, praças e jardins, bem como a arborização viária, composta pelas árvores plantadas nas calçadas das ruas e canteiros separadores de pistas.

2.4.3 Preservação da memória e do patrimônio cultural

Destaca-se nesse âmbito o Núcleo de Pesquisa e História “Gabriel Ruiz Pelegrina” (NUPHIS), órgão do UNISAGRADO criado em 1983 pela então denominada Faculdades do Sagrado Coração (FASC), a partir da reunião de esforços de um grupo de pessoas interessadas na preservação do patrimônio histórico-cultural regional. É um órgão de apoio, aberto à comunidade, depositário de informações, documentos e coleções relevantes como aporte para o desenvolvimento de projetos de pesquisa sediados na IES ou fora dela. Inúmeras pesquisas de iniciação científica, mestrado e doutorado já foram realizadas com base na consulta ao acervo do NUPHIS.

2.4.4 Valorização da produção artística

O UNISAGRADO fortalece a produção artística por meio de ações desenvolvidas, especialmente pela Coordenadoria de Extensão e Pastoral Universitária. Cabe ressaltar, dentre essas ações, o projeto “Quinta Cultural”, que contempla apresentações artísticas gratuitas, direcionadas ao público interno e externo, com o intuito de promover talentos de Bauru e região. Os espetáculos são realizados em uma das quintas-feiras de cada mês e as atrações são variadas: há musicais, peças teatrais, recitais de poesia etc.

Também merece destaque a Cantata de Natal, realizada anualmente pela IES como parte das celebrações natalinas, marcando o encerramento do ano letivo, bem como a tradicional Via Sacra, espetáculo teatral promovido pelos cursos de Artes e Teatro, agregando valores artísticos e de comunhão. Os estudantes dos referidos cursos participam,

prioritariamente, da encenação da peça; porém, o roteiro, cenário, figurino e direção são executados por docentes e estudantes de diversos cursos da IES.

2.5 AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

O UNISAGRADO assume a responsabilidade e o compromisso com a sociedade como um dos eixos norteadores e incorporadores de suas ações. A Instituição tem o seu reconhecimento de utilidade pública nas esferas federal, estadual e municipal; nesse sentido, pode-se afirmar que o compromisso social perpassa todos os projetos desenvolvidos a nível institucional, bem como cada projeto pedagógico de curso.

Sob essas perspectivas, as ações voltadas ao desenvolvimento econômico e a responsabilidade social são direcionadas a propor soluções para os problemas da sociedade. Dessa forma, é constantemente sustentado um olhar para o bem da comunidade e, conseqüentemente, para a formação de profissionais qualificados para contribuir com a solução dessas demandas.

As políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e gestão adotadas pela IES têm sua concepção na formação humanística, relacionando-se diretamente a sua missão. Sendo assim, as diretrizes para essa formação contemplam a responsabilidade social nas condutas das práticas pedagógicas, que contribuem para o aprendizado de competências profissionais e a sensibilização em relação às causas sociais, gerando uma atuação transformadora na dinâmica entre estudante, docente e sociedade. A inserção e o desenvolvimento social podem ser observados, principalmente, por meio do impacto dos projetos de Extensão desenvolvidos pelo UNISAGRADO, que refletem a abrangência das ações realizadas nesse âmbito.

A IES possui, ainda, o selo de Instituição Amiga do Empreendedor (IAE), programa do Governo Federal criado para facilitar o encontro entre IES e empreendedores, de modo a estabelecer um ambiente de interlocução para orientação, capacitação e assistência gerencial, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento social e econômico no contexto ao qual está inserida.

Com o apoio de sua Empresa Júnior - Líderes Jr - organiza atividades aos Microempreendedores Individuais e Micro e Pequenas Empresas nas temáticas: Empreendedorismo – aprendendo a empreender; Mercado – as oportunidades que o mercado oferece; Modelo de Negócio – dicas para montar o próprio negócio; Legislação – quais as leis

para montar um negócio; Finanças – como administrar o dinheiro e obter crédito; e Gestão – como gerir o próprio negócio.

Além disso, a Empresa Júnior presta serviços relacionados a geomarketing, pesquisa de clima, controle de estoque, pesquisa de mercado, assessoria em marketing digital e diversas outras ações pautadas em soluções inovadoras, que envolvem diversos cursos, tendo como diferencial acadêmico a formação como líderes, que exercem suas atividades profissionais com responsabilidade e ética. Conta, ainda, com parcerias com diversas empresas da cidade que atuam de alguma forma com os cursos de Graduação, através de interações que vão desde problemáticas envolvendo processos produtivos até o desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Devido à importância das Micro e Pequenas Empresas no Brasil, tais propostas fomentadas pelo UNISAGRADO buscam promover atitudes que contribuam para a geração de conhecimento na educação empreendedora e no incentivo a práticas empreendedoras. Com isso, procura-se aumentar o índice de sucesso e sobrevivência dos pequenos negócios para geração de riqueza, aprimorando o perfil empreendedor e o ato de empreender. A criatividade e a independência, portanto, se tornam o foco do novo empreendedor com a promoção de atributos pessoais e competências que formam a base de um comportamento e estimulam a formação de uma mentalidade empresarial.

Eventos também passaram a ser realizados para incentivar esta temática: a “I Mostra de Empreendedorismo e Inovação”, por exemplo, resultou em inúmeros projetos de novos negócios. A preparação das equipes e o acompanhamento dos trabalhos foram realizados por meio da disciplina de Empreendedorismo, comum a diversos cursos da IES. Já na “II Mostra de Empreendedorismo e Inovação” foram apresentadas diversas ideias, por meio de atendimento a várias microempresas e empresas de pequeno porte, como parte de trabalhos realizados por estudantes, mediante a orientação de professores.

2.5.1 Responsabilidade Social

No UNISAGRADO, integram as políticas institucionais de estímulo ao exercício da Responsabilidade Social: todas as ações decorrentes de projetos de Extensão, atendimentos realizados por estudantes com supervisão de docentes nas clínicas dos cursos da Área de Ciências da Saúde e curso de Psicologia, ações solidárias promovidas e/ou apoiadas pela Pastoral Universitária, além dos projetos de intervenção social, promovidos pela disciplina de Sociologia da Responsabilidade Social, disciplina “selo” do UNISAGRADO (comum a todos

os cursos da IES). A referida disciplina apresenta em sua ementa: “Estudo dos aspectos socioeconômicos e políticos das sociedades atuais com enfoque na desigualdade social e na construção da cidadania; Políticas de educação ambiental, análise de fenômenos socioculturais e educação das relações étnico-raciais, emergentes e formas de participação em projetos sociais com vistas ao exercício da responsabilidade; Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Educação em Direitos Humanos. Por meio da análise da realidade social, as diretrizes curriculares dessa disciplina incorporam elementos intrínsecos ao mundo globalizado, compreendendo os conceitos e dimensões de cidadania com base nas transformações sociais, políticas, econômicas e culturais ocorridas nos últimos anos, o que os torna imprescindível para o aprendizado da responsabilidade social universitária”.

2.6 FORMAS DE INGRESSO

O acesso aos cursos de Graduação do UNISAGRADO ocorre por meio de:

- **Processo Seletivo:** Constitui-se na principal forma de admissão. O processo é unificado para todas as áreas, realizado uma vez por ano, podendo repetir-se, durante o ano, nas situações de existência de vagas remanescentes;
- **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM):** Podem solicitar ingresso por meio da nota do ENEM os candidatos que participaram do exame a partir do ano de 2009, desde que tenham obtido nota maior que 0 (zero) na redação. Para efeitos de classificação, as notas são convertidas em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, sendo que a nota da redação possui peso de 55% (cinquenta e cinco por cento) e a média aritmética das demais áreas tem peso de 45% (quarenta e cinco por cento);
- **Transferências:** Há dois tipos de transferência: Transferência Interna (consiste na troca de cursos, habilitação, opção ou turno dentro do UNISAGRADO e está condicionada à existência de vaga) e Transferência Externa, realizada entre instituições congêneres, com áreas afins;
- **Diploma de Curso Superior:** alunos graduados em cursos de nível superior que reiniciam os estudos em novos cursos;
- **Sistema de Bolsas:** Programa Universidade para Todos (PROUNI), em parceria com o Governo Federal, por meio do qual são disponibilizadas vagas para diversos cursos;
- **Alunos Especiais:** É permitida a matrícula em disciplinas isoladas dos cursos ministrados pela IES, sem exigência de classificação em concurso vestibular.

Nos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, podem inscrever-se e participar de processo seletivo os candidatos portadores de diploma de curso superior. A seleção é realizada com base em critérios previamente definidos no projeto pedagógico do curso e pode consistir em análise de documentação, provas, entrevistas, carta de justificativa sobre o interesse em realizar o curso, dentre outros mecanismos.

2.7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

2.7.1 Programa de Apoio Pedagógico

A Rede de Apoio ao Discente é composta pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Inclusão (NAPI) e Serviço de Suporte Emergencial Psicológico e de Enfermagem. Visa promover atenção aos alunos com dificuldades acadêmicas, com deficiência e necessidades emergenciais psicológicas ou de saúde.

- **Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPI):** oferece atendimentos psicopedagógicos nas modalidades individual e grupal a alunos que apresentam queixas acadêmicas como dificuldade de aprendizagem, déficits em habilidades sociais, rotinas ou métodos de estudos insuficientes e necessidades específicas para adaptação à vida universitária. Realiza diálogos interdisciplinares com coordenadores de cursos e professores para otimizar processos de ensino-aprendizagem e ações voltadas a estudantes ingressantes, concluintes, ou com dificuldades de entrada no mercado de trabalho, de acordo com suas particularidades; centraliza os atendimentos voltados a alunos com deficiência, para possibilitar sua acessibilidade, permanência e aprendizado efetivo. O trabalho é realizado de forma conjunta com o corpo docente e coordenação de curso dos estudantes, para que as condições de inclusão sejam possibilitadas em todos os meios de participação. Discutem-se métodos de superação de barreiras comumente presentes na vida de pessoas com deficiência, como atitudinais, arquitetônicas, curriculares, de acesso visual, auditivo, físico ou social, sendo imprescindível a participação de múltiplos setores da instituição, simultaneamente;
- **Serviço de Suporte Emergencial Psicológico e de Enfermagem:** realiza atendimentos psicológicos voltados a alunos com demandas emocionais. Fornece, também, suporte emergencial de saúde para discentes que venham a necessitar de

procedimentos especializados, como curativos, aferição de pressão arterial, cuidados de fratura, crises de pânico etc.

2.7.2 Apoio às Atividades Acadêmicas

O UNISAGRADO conta com a Coordenadoria Pedagógica, departamento que atua em conjunto com diretores de Áreas, coordenadores de Cursos e docentes, a fim de orientar o desenvolvimento dos trabalhos didático-pedagógicos da Instituição. Por meio desse apoio no processo de ensino-aprendizagem, o setor visa concretizar a formação humanista e integral dos discentes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

O suporte dado aos coordenadores e docentes impacta diretamente na formação dos estudantes. As ações realizadas contemplam capacitação pedagógica contínua, apoio tecnológico na utilização de plataformas digitais em meio ao processo de ensino-aprendizagem, além de acompanhamento e orientação do trabalho docente e da coordenação de curso.

Aos discentes, o suporte oferecido tem o objetivo de apoiar sua trajetória acadêmica na Instituição e é constituído por meio de apoio tecnológico na utilização das plataformas digitais, apoio pedagógico a partir de orientações pessoais e elaboração de guias tutoriais e oferta do Programa de Aprimoramento para alunos que possuam necessidade de nivelamento de conhecimento a fim de acompanhar melhor os conteúdos dos cursos.

Para as disciplinas semipresenciais e EaD são realizadas ações específicas, direcionadas aos coordenadores, conteudistas, docentes e discentes, considerando as particularidades das modalidades. O objetivo é apoiar coordenadores de curso e docentes no planejamento e condução destas disciplinas, apoiar os conteudistas na elaboração de materiais e apoiar o aluno a partir de orientação pedagógica e elaboração de informativos.

2.7.2.1 Monitoria

O discente do UNISAGRADO conta com a oportunidade, desde o início de sua trajetória acadêmica, de participar do Programa de Monitorias. A monitoria é caracterizada por um momento de aprendizagem realizado em conjunto entre estudantes e professores, com o objetivo de desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo uma atividade institucional direcionada à formação acadêmica do estudante e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Amparada nos valores institucionais, objetiva uma ação educacional

alicerçada pela formação ético-cristã, humanista e técnico-científica, a fim de despertar no estudante monitor o interesse pela carreira docente e pela pesquisa.

A monitoria proporciona ao estudante de destaque em seu curso a possibilidade de ampliar os seus potenciais, por meio da experiência no Ensino e na Pesquisa, servindo como motivação na participação de forma ativa do processo de ensino-aprendizagem. O papel do monitor é colaborar com o ensino, sendo um apoio ao professor e um facilitador para a aprendizagem dos demais estudantes. Além de auxiliar o professor na explicação das atividades, o monitor é um apoio para o preparo de aulas e demais atividades pertinentes à disciplina.

São objetivos da monitoria: ampliar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores, no desenvolvimento do saber; propiciar aos estudantes que se destacam academicamente a possibilidade de maior desenvolvimento de suas potencialidades; ampliar e diversificar os procedimentos de ensino com a finalidade de proporcionar aos estudantes com dificuldades a oportunidade suplementar de aprendizagem; expandir aos estudantes a possibilidade de cumprimento das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACCs) e contribuir para a melhoria do ensino da instituição. A monitoria no UNISAGRADO segue o Regulamento do Programa Institucional de Monitorias, documento aprovado pelo Parecer CONSEPE n.º 14/2020, de 02 de setembro de 2020. O processo seletivo é divulgado por meio de edital.

2.7.2.2 *Aprimoramento*

O Programa de Aprimoramento possibilita aos discentes ingressantes a revisão de conteúdos básicos e fundamentais à formação acadêmica, por meio de atualização dos conhecimentos adquiridos durante a Educação Básica, de modo que seu aproveitamento acadêmico seja compatível com os pressupostos estabelecidos pela instituição, acelerando, assim, sua adaptação ao ambiente acadêmico. São oferecidas atividades em módulos virtuais, bem como encontros para estudo presencial, em cinco áreas: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Física, Química e Matemática.

2.8 CANAIS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

2.8.1 Central de Atendimento

A Central de Atendimento está vinculada à Secretaria Acadêmica e tem como objetivo receber os discentes, candidatos e demais pessoas da comunidade que procuram o UNISAGRADO, seja para buscar informações ou mesmo para solicitar serviços. São realizados atendimentos presenciais, telefônicos e em ambiente on-line. Este setor conta com funcionários capacitados, que procuram atender as demandas protocoladas imediatamente quando isso é possível e, caso contrário, realizam triagem e encaminhamento para outros setores, dependendo do assunto a ser tratado.

2.8.2 Ouvidoria

A Ouvidoria do UNISAGRADO busca oferecer o diálogo, promovendo a comunicação entre as instâncias da Instituição de forma democrática, participativa e transparente, por meio de atendimentos baseados nos princípios de respeito, ética e sigilo. Atua como agente de mudanças, na mediação das demandas, encaminhando as questões e sugerindo medidas.

2.8.3 Acompanhamento de Egressos

A IES tem desenvolvido um conjunto de ações para promover melhor relacionamento com seus egressos, estabelecendo, dessa forma, o fortalecimento do vínculo com seus ex-alunos. É fundamental que essas ações possam estimular a construção de um relacionamento genuíno, de forma a gerar constante interação entre as partes. Nesse sentido, o UNISAGRADO tem buscado, ao longo dos anos, tornar-se um referencial para esse público, como local de encontro, prestação de serviços e capacitação profissional.

2.9 PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO

2.9.1 Bolsas

Com o objetivo de ampliar o acesso dos estudantes ao UNISAGRADO, são ofertadas as seguintes modalidades de bolsas de estudo, mediante critérios específicos para concessão:

- **PROUNI:** São bolsas integrais ou parciais oferecidas para estudantes oriundos da escola pública ou que estudaram em escolas particulares com bolsa integral e atendem aos requisitos do programa do Governo Federal;

- **Convênio PEC-G:** O programa de Estudantes Convênio de Graduação – PEC-G (Convênio Itamaraty) é constituído por acordo de cooperação entre países em desenvolvimento, objetivando a formação de recursos humanos por meio da Graduação em IES brasileiras; já cursaram Graduação no UNISAGRADO, por meio do PEC-G, estudantes oriundos da África, da América do Sul e da América Central;
- **Identidade Araribá:** A concessão de bolsas aos estudantes indígenas realiza-se mediante análise de carência econômica comprovada, seguindo o critério das bolsas integrais do PROUNI de renda familiar bruta mensal per capita que não exceda o valor de 1,5 salários mínimos, excelência no desempenho das atividades acadêmicas e critérios estabelecidos pelo UNISAGRADO, podendo ser alteradas em razão de acordo com a FUNAI, Caciques e Lideranças das Aldeias;
- **Bolsa Iniciação Científica:** Essas bolsas são concedidas no âmbito dos programas institucionais de iniciação científica, sendo esses programas subsidiados pelo próprio UNISAGRADO ou com verbas de agências externas;
- **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica:** Nesses programas a concessão de bolsas aos estudantes ocorre por meio de financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), contemplando iniciativas para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Suas atividades promovem a inserção dos graduandos no contexto das escolas públicas desde o início da formação acadêmica. A cada dois anos é lançado edital nacional para que as IES se candidatem.

3 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

3.1 CORPO DOCENTE

3.1.1 Composição, Titulação, Regime de Trabalho e Experiência Acadêmica no Magistério Superior

O Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO tem seu corpo docente composto por 185 professores qualificados e, em consequência de suas políticas de admissão, promoção e qualificação de docentes, apresenta um índice de titulação elevado, sendo que mais de 95% são mestres e doutores, atendendo o disposto no Decreto Federal n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017, superando o mínimo exigido de 33%. A distribuição atual do corpo docente por titulação está demonstrada a seguir:

Tabela 9 - Docentes por Titulação

Titulação	Número	Percentual (%)
Doutorado/Pós-Doutorado	104	56,22%
Mestrado	72	38,92%
Especialização	8	4,32%
Graduação	1	0,54%
TOTAL	185	100%

A IES adota três regimes de trabalho em suas contratações para as atividades do magistério superior:

- Docente em Tempo Integral;
- Docente em Tempo Parcial;
- Docente Horista.

O regime de trabalho adotado obedece à legislação educacional e trabalhista vigente.

Dos 185 docentes contratados, 67,57% se dedicam em regime de tempo integral e parcial, sendo que 20% em tempo integral, atingindo o percentual mínimo exigido pela Legislação (20%) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 10 – Regime de Trabalho

	Número	Percentual (%)
Integral	37	20%
Parcial	88	47,57%
Horista	60	32,43%
TOTAL	185	100%

Cabe ressaltar que:

- Integral: docente com carga horária entre 40 e 44 horas semanais, reservados, ao menos, 50% do tempo para estudos, pesquisa, extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes;
- Parcial: dedicação entre 12 e 39 horas semanais, reservados, ao menos, 25% do tempo para estudos, pesquisa, trabalho de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes;
- Horista: dedicação em obedecer ao mínimo de aulas previstas em ordem interna emanada pela Pró-Reitoria Acadêmica.

A maioria dos docentes tem experiência acima de 10 anos no magistério superior, conforme representado na tabela a seguir:

Tabela 11 – Experiência Acadêmica no Magistério Superior

Tempo	Número	Percentual (%)
Acima de 10 anos	72	38,92%
5 a 9 anos	45	24,32%
1 a 4 anos	40	21,62%
Menos de 1 ano	28	15,14%
TOTAL	185	100%

3.1.2 Procedimentos para substituição (eventual e definitiva)

A substituição eventual, decorrente do afastamento do docente para tratamento de saúde ou licença não remunerada, é realizada mediante transferência de suas disciplinas para outros docentes do quadro ou, excepcionalmente, pela contratação de docente em regime horista, para ministrar aulas na situação circunstancial, enquanto durar a necessidade de substituição, respeitando todas as normas da legislação trabalhista vigente.

A substituição definitiva de docente ocorre ao final de cada semestre, também em conformidade com a legislação trabalhista. São consideradas as demandas para as disciplinas/áreas de conhecimento estabelecidas no Projeto Pedagógico de cada curso, a oferta de cursos e, também, a avaliação semestral dos docentes, realizada com base em suas qualificações e competências exigidas para o exercício da função.

3.1.3 Cronograma e plano de expansão

A política institucional de expansão do corpo docente prevê a implantação e/ou continuidade dos cursos novos e atuais, observada a necessidade de contratação de docentes em áreas específicas. A IES prioriza o corpo docente já existente, considerando as condições dos docentes para ministrar aulas em suas respectivas áreas de formação e experiência profissional, pertinentes às disciplinas que lecionam ou podem lecionar. Esta ampliação deve guardar, também, a proporção média de 30 alunos por professor, respeitadas as especificidades de cada disciplina e/ou atividade de pesquisa e o cronograma de implantação de novos cursos. Esgotadas as condições internas, são abertos processos de seleção para contratação de novos professores.

Dessa forma, a evolução tem como norteador o intuito de garantir a qualidade nos cursos que oferece e nos cursos previstos.

3.1.4 Critérios de seleção e contratação

O processo para seleção e contratação de docentes fundamenta-se na oferta de disciplinas de cada período letivo, bem como no número de vagas de seus respectivos cursos.

A IES adota critérios para recrutar, selecionar e contratar seu corpo docente seguindo os requisitos técnicos e comportamentais adequados ao exercício do magistério superior. Diante disso, o processo seletivo ocorre através de: análise de currículo Lattes contendo formação específica, titulação e experiência; entrevista coletiva; aplicação de teste psicológico e prova prática com apresentação de uma aula à banca examinadora com tema estabelecido dentro da área de atuação.

Os requisitos exigidos para a contratação de professor são:

- Formação superior, preferencialmente, na área em que irá atuar;
- Titulação mínima obtida, preferencialmente, em programa de mestrado, comprovada através do diploma de mestre ou ata de defesa de dissertação, em cursos credenciados e reconhecidos pelo órgão público competente;

- Experiência na área em que irá atuar, preferencialmente, em magistério de ensino superior, comprovada através de registro em carteira profissional ou declaração autenticada da instituição atestando tempo, horas exercidas e disciplinas ministradas.

A contratação é realizada em conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

3.1.5 Plano de Carreira Docente

O plano de carreira visa promover o desenvolvimento profissional dos docentes do UNISAGRADO.

A categoria inicial para este cargo corresponde a de Professor Auxiliar I, sendo permitida a progressão no quadro de carreira. O enquadramento ou progressão nas categorias funcionais são efetuados mediante requerimento do interessado encaminhado à Pró-Reitoria Acadêmica, protocolado no Setor de Recursos Humanos, acompanhado de documentação comprobatória, nos prazos fixados em Edital.

Destaca-se que o quadro de carreira docente organiza-se por meio de categorias e referências funcionais, para progressão vertical (níveis) e referências numeradas para progressão horizontal:

- Nível I – Auxiliar I, II, III e IV;
- Nível II – Assistente I, II, III e IV;
- Nível III – Adjunto: I e II;
- Nível IV – Titular.

A progressão na carreira docente ocorre mediante análise de vários fatores, de acordo com as vagas existentes em cada categoria: titulação acadêmica, tempo de serviço, além da avaliação de desempenho, que engloba aspectos de comprometimento e empenho na realização das tarefas e dedicação à IES, como produção científica, intelectual, cultural, artística ou tecnológica, experiência profissional, relações interpessoais, envolvimento com as políticas de Extensão, participação em colegiados, comissões, comitês etc.

3.1.6 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

Como apoio na busca constante por capacitação de seu corpo docente, o UNISAGRADO conta com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente (PROCAD). Regulamentado pelo Parecer CONSEPE n.º 04, de 16 de março de 2020, o documento tem como objetivo integrar as atividades de Ensino com a Pesquisa e a Extensão,

em direção ao estabelecimento de uma política de valorização, além de oferecer aos docentes condições permanentes para atualização e aperfeiçoamento, visando à realização profissional e garantia da qualidade dos serviços oferecidos aos estudantes. Contempla modalidades como: formação complementar, formação metodológica da prática docente, educação continuada, intercâmbio cultural ou científico, apoio à participação em eventos nacionais e internacionais, incentivo à produção científica e produção técnica, cultural ou artística, reuniões pedagógicas e participação anual na Semana de Estudos do Corpo Docente (SECOD).

O UNISAGRADO capacita todos os seus docentes constantemente para a utilização de recursos tecnológicos, bem como para atuação como tutores, na produção de materiais e demais atividades de educação a distância (EaD).

3.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

3.2.1 Composição

O corpo técnico-administrativo do UNISAGRADO é composto por 152 funcionários, que viabilizam o cumprimento das rotinas da IES, dando suporte necessário ao desenvolvimento das atividades de gestão e de suas ações em Ensino, Pesquisa e Extensão.

Aproximadamente 35% dos funcionários têm mais de cinco anos de vínculo empregatício com a Instituição e 16% mais de dez anos, em níveis de formação diversificados. Tais dados demonstram o empenho da IES em assegurar a construção de um ambiente em que existam condições efetivas de trabalho, com máximo aproveitamento das potencialidades dos colaboradores, sejam aqueles que prestam seus serviços no desenvolvimento de tarefas operacionais, ou mesmo em âmbito gerencial e administrativo, oferecendo-lhes plano sólido de benefícios, atrelado à política salarial condizente com as atribuições de seus respectivos cargos e qualificações, por meio de critérios reais do mercado de trabalho atual.

Tabela 12 – Tempo de Vínculo na IES

Tempo de vínculo	Funcionários	
	Número	Percentual (%)
Até 1 ano	32	21,05%
1 a 5 anos	67	44,08%
6 a 10 anos	29	19,08%
11 a 20 anos	13	8,55%
21 a 45 anos	11	7,24%
TOTAL	152	100%

Tabela 13 – Nível de Escolaridade

Nível de Escolaridade	Funcionários	
	Número	Percentual (%)
Doutorado	6	3,95%
Mestrado	2	1,32%
Especialização	19	12,50%
Graduação	35	23,03%
Ensino Médio	65	42,76%
Ensino Fundamental	25	16,45%
TOTAL	152	100%

3.2.2 Cronograma de Expansão

A expansão do corpo técnico-administrativo não obedece a um cronograma fixo. A contratação de novos funcionários se dá mediante a necessidade dos setores. A expansão e/ou diminuição do quadro funcional ao longo do período de vigência deste documento respeitará as necessidades operacionais, administrativas e acadêmicas dos cursos e suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, acompanhando a evolução das mesmas. Essa projeção deve respeitar a relação “Professor *versus* Auxiliar”, como também, “Auxiliar *versus* Estudante”, para que seja garantida a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica, bem como as condições orçamentárias da Instituição.

3.2.3 Critérios de Seleção e Contratação

A IES adota padrões para seleção e oferta de condições de trabalho condizentes com sua atividade fim. O processo de recrutamento se dá por meio da utilização de técnicas que contribuem para a escolha do candidato que apresente resultados, em termos de competências, mais coerentes com o perfil esperado para o cargo. Dessa forma, o UNISAGRADO seleciona candidatos qualificados para seu corpo técnico-administrativo, de modo a identificar talentos com potencial competitivo, agregando valores à Instituição. Nesse contexto, também são adotadas políticas de inclusão para contratação de pessoas com deficiência, sendo que a IES está preparada para receber essas pessoas em seu quadro funcional, atendendo a legislação vigente no que diz respeito às cotas.

Os processos seletivos constituem-se com base nas seguintes etapas: apreciação dos currículos, aplicação de testes psicológicos e/ou específicos e entrevista individual. São analisados, primeiramente, aspectos formativos e comportamentais apresentados pelos

candidatos, frente às necessidades da IES, tais como relacionamento interpessoal, fluência verbal, capacidade de comunicação e aptidão para o trabalho em equipe, além daqueles que se relacionam diretamente com o cargo pleiteado. Os candidatos que apresentam deficiência participam de todas as etapas, porém são respeitadas suas particularidades no que diz respeito aos testes aplicados, entrevistas e atividades a serem desenvolvidas.

A contratação do pessoal técnico-administrativo obedece ao regime da legislação trabalhista presente na CLT, estando sujeita, ainda, à convenção coletiva de trabalho.

3.2.4 Plano de Carreira

O plano de carreira do corpo técnico-administrativo é o documento que define e regula a administração de cargos e salários do pessoal técnico-administrativo da IES. Tem como objetivos promover sua valorização por meio do aprimoramento de habilidades profissionais, possibilitando coerência entre valores pagos e serviços realizados, de modo a reconhecer o mérito profissional, através de progressão funcional, implementando critérios para avaliação da oferta de cargos e salários visando atrair e manter profissionais qualificados.

Os acréscimos individuais nos salários podem ocorrer nas seguintes situações: mérito por evolução horizontal, mérito por evolução vertical na carreira, promoção ou paradigma salarial.

3.2.5 Política de Capacitação

O UNISAGRADO é norteado pelo compromisso de contribuir com a formação de seus recursos humanos, prezando pelo desenvolvimento de seus colaboradores como sujeitos competentes, capacitados e preparados para cooperar em processos decisórios de seus ambientes de trabalho. A diversidade desses ambientes organizacionais requer educação continuada, pautada nas diferentes áreas do conhecimento e voltada para satisfação integral e bem-estar dos funcionários, atendendo, evidentemente, às necessidades institucionais.

Nesse sentido, com o intuito de aprimorar os programas de treinamento do corpo técnico-administrativo, é realizado diagnóstico de cada área, tendo como base o instrumento para Levantamento das Necessidades de Treinamento (LNT). Tal conduta visa planejar o que será treinado, para quem e qual a finalidade. O LNT vem contribuindo na fundamentação das ações previstas no plano de trabalho do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento para os Técnicos-Administrativos (PROCAT).

O PROCAT, regulamentado pelo Parecer CONSEPE n.º 021, de 11 de novembro de 2020, é um programa que tem como objetivo promover de forma permanente e coerente ao planejamento institucional o desenvolvimento integral do funcionário, aprimorando suas competências pessoais, interpessoais, técnicas, sociais, artísticas e culturais, bem como assegurar aspectos relacionados à saúde, segurança e qualidade de vida, dentro de uma visão holística, considerando uma perspectiva racional, física, emocional e espiritual. São trabalhadas, atualmente, as seguintes linhas de desenvolvimento: integração, educação formal, formação específica, aprimoramento de competências e qualidade de vida.

3.3 POLÍTICA DE BENEFÍCIOS DOS CORPOS DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A IES viabiliza a concessão dos benefícios existentes, integrando as necessidades de seu corpo docente e técnico-administrativo com o cumprimento das convenções e acordos coletivos. Além disso, objetiva oferecer uma política de benefícios baseada, principalmente, no bem-estar, saúde e qualificação de seu pessoal, pois entende que um ambiente de trabalho composto por pessoas saudáveis, no sentido mais amplo do termo, proporciona melhores resultados em termos de desempenho e produtividade.

Dentre os principais benefícios oferecidos, destacam-se:

- **Bolsa de Estudos:** docentes e funcionários do corpo técnico-administrativo podem usufruir do benefício de bolsas integrais para Graduação e Pós-Graduação, bem como incentivar a formação de seus dependentes legais, oferecendo-lhes bolsas para Graduação;
- **Assistência Médica:** assistência médica integral por meio de convênio com empresa prestadora de serviços médico-hospitalares, com cobertura emergencial em nível nacional e cobertura regional para consultas, exames, internações, seguindo as normas e procedimentos estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS);
- **Convênio Saúde Multidisciplinar:** ainda no que diz respeito ao fornecimento de assistência médica, a Instituição vem aprimorando seus atendimentos de maneira multidisciplinar, oferecendo sem custo, serviços odontológicos, de Nutrição, Estética e Psicologia, respeitados os procedimentos adotados pelas clínicas existentes no campus;
- **Refeição:** é ofertado cartão vale-refeição a todos os colaboradores do corpo técnico-administrativo (incluindo docentes com dois vínculos empregatícios); o benefício

pode ser utilizado em qualquer restaurante do território nacional que seja credenciado à empresa fornecedora, sendo esta a líder do segmento, atualmente com o maior número de estabelecimentos conveniados, contemplando todas as vantagens previstas na legislação pertinente ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT);

- **Empréstimo Bancário:** é concedido, aos docentes e membros do corpo técnico-administrativo, empréstimo bancário consignado, desde que os valores das parcelas mensais não ultrapassem 30% do salário líquido do requerente (o desconto é realizado por meio de folha de pagamento);
- **Biblioteca:** localizada nas dependências do campus, a Biblioteca “Cor Jesu” é referência regional por seu vasto acervo – os funcionários do UNISAGRADO podem realizar empréstimos de livros, com prazo de devolução de 15 dias para membros do corpo técnico-administrativo e 30 dias para docentes. Os funcionários contam, ainda, com acesso à sala de leitura da biblioteca, constituída em espaço amplo e confortável, ideal para momentos de estudo;
- **Estacionamento:** vagas gratuitas para estacionamento de veículos de docentes e funcionários;
- **Auxílio-Creche:** toda funcionária mãe tem direito ao auxílio-creche, mediante apresentação de recibo, com vistas ao cumprimento do previsto nas convenções e acordos coletivos;
- **Vale-Transporte:** o colaborador que utiliza transporte público, municipal ou intermunicipal, para deslocamento no trajeto residência/trabalho e trabalho/residência, pode solicitar o vale-transporte. O valor do desconto é de 6% do salário, sendo o valor excedente subsidiado pela Instituição.

4 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

4.1 PERFIL INSTITUCIONAL DO EGRESSO

Fundamentado na missão e nos valores institucionais, o perfil do Egresso do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO tem sido direcionado para que, ao final da trajetória acadêmica, seja possível observar no estudante, agora graduado, a conquista de competências que o habilitem ao trabalho e ao enfrentamento de problemas do cotidiano relacionados às esferas profissionais, intelectuais e sociais (saber-fazer) e à geração de novos conhecimentos (saber-saber), bem como o predisponham a atuar pela inclusão social, sustentabilidade e meio ambiente, mantendo-o aberto às relações pessoais, à diversidade, ao diálogo e à convivência (saber-ser), possibilitando ser um agente social reflexivo, com autonomia, criticidade e postura ética (saber-proceder).

Tal conduta ampara-se no Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial 2019, elaborado pelo Banco Mundial, que aponta a necessidade de as instituições investirem nas habilidades interpessoais para preparar o profissional do futuro, que irá trabalhar em setores ou ocupações que ainda não existem (THE WORLD BANK, 2019). Entre essas habilidades, estão: Pensamento analítico e inovação; Aprendizagem ativa e estratégias de aprendizagem; Criatividade; Originalidade e iniciativa; Design e programação de tecnologia; Pensamento crítico; Resolução de problemas complexos; Liderança e influência social; Inteligência emocional; Raciocínio; Resolução de problemas e idealização; Análise e avaliação de sistemas (ibid.).

4.2 ESTRUTURA CURRICULAR E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A estrutura curricular dos cursos de Graduação obedece aos princípios legais do MEC e estão expressos nos Projetos Pedagógicos de cada curso, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares bem como para os estágios, atividades práticas, atividades extensionistas e complementares.

De modo alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Graduação, destaca-se a importância da flexibilidade na organização curricular, no sentido de incorporar as transformações ocorridas nas diferentes fronteiras das ciências. Ademais, busca-se contribuir para uma formação capaz de promover não apenas a compreensão das relações de trabalho, sociais, culturais e ambientais, mas também a elaboração de alternativas para a construção de uma sociedade mais sustentável.

Assim, a estrutura curricular dos cursos de Graduação do UNISAGRADO busca incorporar atividades complementares em relação ao eixo fundamental dos currículos, por meio de disciplinas pontuais ou temas que versam sobre questões capazes de contribuir para que a Graduação seja a etapa inicial de um processo de educação continuada.

Os métodos ativos de ensino remetem a uma prática que privilegia o sujeito que aprende, deslocando o trabalho pedagógico do ensinar para o aprender, valorizando o docente enquanto mediador do processo de aprendizagem, formando, assim, estudantes com iniciativa, autonomia e proatividade, capazes de solucionar problemas e conduzir seu aperfeiçoamento acadêmico e profissional.

Diante do apresentado, foram eleitos os seguintes princípios como norteadores para uma organização didático-pedagógica eficaz:

- **Flexibilização Curricular** – presente na organização dos projetos pedagógicos de modo a garantir ao estudante uma formação que lhe propicie acompanhar as transformações culturais, sociais, científicas e tecnológicas criticamente;
- **Integração Teoria e Prática** – ressalta os aspectos investigativos e intervenções próprias das áreas de formação profissional, por meio de espaços para a construção do conhecimento e da prática. Teoria e prática não se esgotam nas relações que se estabelecem entre as duas dimensões, pois viabilizam e articulam a interação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão nas perspectivas dos cursos atuais e dos que venham a ser criados;
- **Incentivo à Interdisciplinaridade** – por meio da compreensão das possibilidades e dos limites das contribuições dos diferentes campos do saber, busca-se uma abordagem que integra os campos de conhecimentos afins, possibilitando o diálogo entre os mesmos, enriquecendo, assim, a prática pedagógica, com desenvolvimento de projetos integradores, pesquisas, resoluções de situações-problema, entre outros;
- **Desenvolvimento de Competências Digitais** – a incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TDICs) nas práticas pedagógicas, atrelada às metodologias ativas, visa desenvolver competências e habilidades para uma utilização crítica, reflexiva e produtiva das tecnologias digitais. É priorizado o desenvolvimento de competências no âmbito do tratamento da informação e produção de conteúdo, capacitando, assim, o estudante para transformar informação em conhecimento;
- **Mobilidade Acadêmica Externa** – por meio de convênios com instituições internacionais e programas governamentais, a IES busca ampliar oportunidades e

experiências acadêmicas, tais como a aprendizagem de língua estrangeira e o exercício da autonomia, possibilitando a convivência com outras culturas.

Com esses princípios, a relação pedagógica tem sido otimizada pela utilização de sistema de apoio à aprendizagem executado em ambiente virtual, cuja função é conectar professores e estudantes quanto às atividades de planejamento, recursos pedagógicos e avaliação didática. Por meio da plataforma também tem sido possível o desenvolvimento de disciplinas semipresenciais, disciplinas em Educação a Distância (EaD) para cursos híbridos e atividades de aprimoramento/nivelamento.

4.2.1 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas

As práticas pedagógicas desenvolvidas na IES buscam a formação integral e os métodos ativos de ensino contribuem para estimular estudantes a explorarem informações, a trabalharem em equipe e em pequenos grupos. Ademais, incitam a análise crítica de fontes e bibliografias consultadas e o reconhecimento da importância das relações interpessoais na construção do conhecimento.

O UNISAGRADO tem inserido modelos de aprendizagem de acordo com estratégias que articulam momentos on-line e presenciais, situando-as como ferramentas de grande potencial colaborativo, que podem despertar e incorporar novas conexões e redes de desenvolvimento para a construção do conhecimento. Para isso, a plataforma digital institucional tem contribuído para o relacionamento e a interação de estudantes e professores em um espaço virtual capaz de concretizar experiências que levam em conta as situações de aprendizagem, o planejamento das atividades pedagógicas e a descrição das estratégias avaliativas que serão consideradas essenciais nesse processo formativo.

Além da proposta didático-pedagógica mais conectada, aberta, significativa e colaborativa, ao propor as grades curriculares dos cursos de Graduação, valorizam-se as políticas de Educação Ambiental, Acessibilidade, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, conforme indicadas nas DCNs dos cursos de Graduação.

4.2.2 Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular implica a compreensão do currículo como o conjunto de princípios e diretrizes que levam em consideração as conjunturas gerais e locais, as relações

sociais existentes, as possibilidades e estratégias que asseguram ao processo de formação a sua finalidade esperada.

Tal processo é concretizado de diferentes maneiras, visto que o discente pode integralizar seu currículo por meio da matrícula em:

- a. Disciplinas comuns a vários cursos (disciplina comum de Área);
- b. Disciplinas específicas de seu curso ou em disciplina específica compartilhada com outro curso;
- c. Disciplinas de diferentes cursos e que não integram o currículo de seu curso (disciplina eletiva), para ampliar sua base de formação.

A flexibilização curricular poderá ser operacionalizada em diferentes níveis: pela atualização das matrizes curriculares; pela implantação de disciplinas na modalidade do ensino semipresencial e EaD; pela incorporação de experiências extracurriculares creditadas na formação – AACCs; pela flexibilização das ações didático-pedagógicas e pelo programa de mobilidade ou intercâmbio estudantil.

Nessa perspectiva, a metodologia institucional e as diferentes oportunidades de flexibilização tem demonstrado ser importantes formas de inovação no desenvolvimento dos processos didático-pedagógicos das disciplinas e dos respectivos cursos da Instituição.

4.3 DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

No UNISAGRADO, a avaliação é concebida como um processo reflexivo e ativo, que pode indicar avanços e dificuldades na prática educativa, devendo remeter o professor a uma reflexão crítica sobre sua práxis. As estratégias avaliativas exploram variadas competências e habilidades, considerando as especificidades de cada educando. A avaliação não é considerada como um mero instrumento de classificação, seleção ou exclusão, mas uma construção coletiva dos sujeitos e indispensável para um ensino de qualidade.

A avaliação pressupõe a análise dos processos de ensino-aprendizagem, identificando dificuldades e necessidades de formação, realinhando as práticas para o aprendizado e desenvolvimento do estudante. Para atingir esses fins, é importante que o docente proponha estratégias pedagógicas e avaliativas diferenciadas e inovadoras, que contemplem as múltiplas formas de aprendizagem nos diversos espaços educativos.

A utilização de diferentes procedimentos que não apenas as provas, além de melhor atender às singularidades dos estudantes, pode fornecer outros tipos de informações,

ampliando o quadro representativo do desempenho dos alunos, e pode, ainda, suprir eventuais limitações de modalidades avaliativas empregadas. Assim, além dos momentos formais, com realização de avaliações escritas (com questões contextualizadas visando à aplicação do conhecimento) há também outras estratégias para verificação da aprendizagem, como seminários, pesquisas, mapas mentais, estudos de caso, portfólios, desenvolvimento de projetos, protótipos e produtos entre outros.

O sistema de avaliação interna, em relação à aprendizagem do estudante, segue o disposto no Título III, Seção IX do Regimento Geral da IES, que regulamenta os critérios de avaliação e desempenho escolar. Os alunos são avaliados em cada disciplina, por meio de critérios resultantes da análise das avaliações teóricas, práticas e atitudinais. Considera-se aprovado, independentemente de exames finais, o aluno que obtiver:

1. Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades da disciplina;
2. Média das verificações igual ou superior a 7,0 (sete).

O aproveitamento em cada disciplina é obtido por meio de avaliações parciais ao longo do período letivo e avaliação final, expressando-se o resultado de cada avaliação em notas de 0 (zero) a 10,0 (dez). Para cada uma das avaliações parciais, o peso atribuído pode variar de 60% (sessenta por cento) a 80% (oitenta por cento) e deve ser informado nos planos de ensino de cada disciplina.

Como avaliações parciais entende-se a realização de 02 (duas) *Avaliações* individuais e escritas, elaboradas com questões contextualizadas para aplicação do conhecimento, denominadas P1 e P2, *Outros* (trabalhos e demais atividades avaliativas realizadas ao longo do semestre) com peso que varia de 10% (dez por cento) a 20% (vinte por cento), além do questionamento diário para verificação da aprendizagem contínua, denominado *Quiz*, com peso de 10% (dez por cento) a 20% (vinte por cento), dependendo do peso atribuído à avaliação. Dessa forma, busca-se cumprir os princípios que embasam a visão de avaliação, qual seja, diagnóstica, formativa ou somativa.

Submete-se à Avaliação Final o aluno que, não tendo satisfeito a segunda exigência anteriormente descrita, tiver obtido o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da disciplina, e média não inferior a 5,0 (cinco). É aprovado o aluno que, submetendo-se à Avaliação Final, obtenha média aritmética entre as verificações parciais e a nota obtida na Avaliação Final, igual ou superior a 6,0 (seis). Considera-se reprovado o aluno que não obtiver:

1. Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).
2. Média das verificações igual ou superior a 5,0 (cinco);
3. Após a realização da avaliação final, não lograr média igual ou superior a 6,0 (seis).

Dessa forma, no UNISAGRADO, o estudante é avaliado em diferentes momentos, de forma contínua, considerando a aplicação do aprendizado em situações novas e contemplando a construção de conhecimento de forma ativa e reflexiva.

4.3.1 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho acadêmico de natureza básica ou aplicada e possibilita ao discente a aproximação com a pesquisa científica e a produção técnico-científica. Pode ser apresentado na forma de Monografia, Projeto, Protótipo, Relatório de Fundamentação Teórica, Banner ou Artigo Científico e constitui requisito obrigatório para conclusão dos cursos de bacharelado nas Áreas de Ciências da Saúde, Exatas, Humanas e Sociais da IES.

Com manual regulamentado pelo Parecer CONSEPE n.º 023, de 11 de novembro de 2020, o TCC deve expressar os conhecimentos adquiridos ao longo da Graduação e, por isso, deve ser desenvolvido durante o último ano do curso, com o apoio de um professor orientador. É elaborado preferencialmente de forma individual. Em casos especiais, considerando a natureza do trabalho, são previstas outras formas de elaboração. O TCC é orientado por docente com título de Mestre ou Doutor.

4.3.2 Práticas e Estágios

As práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão tem como objetivo proporcionar a articulação dos conhecimentos teóricos na prática profissional. Tais práticas são desenvolvidas em salas de aulas, salas de metodologias ativas, laboratórios, clínicas, quadra poliesportiva e demais ambientes de aprendizagem dos cursos. Cada curso utiliza recursos pedagógicos específicos que atendem as especificidades de cada disciplina, como, por exemplo, manequins, jogos, equipamentos eletrônicos, softwares etc.

Os estágios consistem em atividades de observação ou práticas, exercidas em situações reais de trabalho; são regidos por regulamentos próprios, em conformidade com a legislação vigente de cada curso.

Para cada estudante é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, prevista na matriz curricular do curso. Nessa carga horária estão incluídas as atividades de planejamento, orientação e avaliação.

No UNISAGRADO os estágios são coordenados pela Pró-Reitoria Acadêmica e regulamentados pelo Regulamento Geral dos Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios para os Cursos de Graduação e Pós-Graduação, documento aprovado pelo Parecer CONSEPE n.º 15, de 02 de setembro de 2020. Além desse documento, cada Área possui o seu próprio Manual de Regulamento de Estágio, e na Área de Ciências da Saúde, especificamente, cada curso possui o seu próprio Manual de Estágio Obrigatório.

Os estágios dos cursos da Área de Ciências da Saúde são realizados principalmente em laboratórios, clínicas da saúde, empresas, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e hospitais de Bauru.

Os estágios dos cursos da Área Ciências Exatas, Humanas e Sociais são realizados principalmente em escolas da rede pública e particular de ensino, empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços, agências de comunicação, jornais, TVs, rádios, revistas e editoras; e empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços, prefeituras municipais etc.

4.3.3 Atividades Complementares

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) previstas nos projetos pedagógicos dos cursos permitem flexibilidade e enriquecimento curricular, bem como experiências de aprendizagem e aprimoramento científico, técnico e cultural necessários à formação pessoal e profissional dos estudantes. Ademais, tais atividades dão oportunidade para que se ampliem suas habilidades e competências, estimulando a autonomia nos estudos.

Regulamentadas pelo Parecer CONSEPE n.º 022, de 11 de novembro de 2020, as atividades complementares devem ser desenvolvidas durante todo o curso do estudante, sendo que seu cumprimento integral é requisito necessário para a conclusão do curso e obtenção do diploma.

Classificadas nos grupos Ensino, Pesquisa e Extensão, as atividades complementares envolvem: iniciação científica; estágio não obrigatório; monitorias; publicações científicas; atividades voluntárias; participações em projetos de pesquisa, programas e projetos de extensão não curriculares, eventos científicos, cursos de idiomas, disciplinas optativas do

currículo do curso ou cursadas em outros cursos ou outras IES, desde que reconhecidas pelo MEC e não aproveitadas como disciplinas curriculares.

4.4 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu ofertados pelo UNISAGRADO possuem foco técnico-profissional, proporcionando aos pós-graduandos conhecimentos científicos e tecnológicos atualizados. Apresentam propostas pedagógicas baseadas na legislação vigente e nos Conselhos de Classe. Visam, ainda, atender à demanda de mercado e à realidade sociopolítica e econômica da região ao preparar o profissional para atuar com excelência e comprometimento.

A Pós-Graduação Lato Sensu contempla os programas de Especialização e *Master in Business Administration* (MBA) nas modalidades presencial e a distância. A Especialização é indicada para profissionais que buscam atualização ou aperfeiçoamento em determinada área do conhecimento e o MBA é voltado aos profissionais que estão no mercado de trabalho e buscam conhecimento consolidado nas áreas de gestão e negócios.

A excelência da Pós-Graduação Lato Sensu é garantida, também, por seu corpo docente qualificado e por meio do acesso a uma infraestrutura completa, com diferentes ambientes de aprendizagem. As salas de aulas são climatizadas e equipadas com recursos audiovisuais e os cursos possuem laboratórios específicos para as diferentes áreas, parque tecnológico, Biblioteca atualizada e informatizada, a qual viabiliza o acesso on-line ao acervo, além de pesquisas bibliográficas em base de dados.

O corpo docente é composto, em sua maioria, por mestres e doutores atuantes no setor acadêmico e mercado de trabalho, possibilitando aos pós-graduandos aprimoramento técnico e profissional. A estrutura pedagógica dos cursos e a Política Institucional da Pós-Graduação foram concebidas atendendo às exigências da Resolução CNE/CES n.º 1, de 08 de junho de 2007 e dos Conselhos de Classe das áreas às quais pertencem os respectivos cursos. Os procedimentos pedagógicos, avaliativos, certificação e demais exigências são abordados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, aprovados pelo CONSEPE. Todos os cursos implantados estão devidamente cadastrados no sistema e-MEC, atendendo à Resolução CNE/CES n.º 2, de 12 de fevereiro de 2014.

O Programa de Pós-Graduação Lato Sensu conta com direção que responde pelos aspectos administrativos e operacionais de todos os cursos. Além disso, cada curso possui um

coordenador acadêmico, com titulação mínima de mestre que, na maioria das vezes, é o professor proponente do curso.

Os cursos Lato Sensu são criados após alguns estudos: indicação de coordenadores e professores da IES em conjunto com prospecção realizada com estudantes/egressos da Graduação, além de análise das tendências políticas e exigências do mercado de Bauru e região, identificadas por meio de pesquisa especializada e de estudos documentais.

A elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é feita pelo docente proponente, com o apoio da Direção de Pós-Graduação e Pesquisa e da Coordenadoria Pedagógica. São consideradas, na elaboração dos documentos, as normas regimentais do UNISAGRADO, em consonância ao Parecer CNE/CES n.º 1/2007, resolução vigente do MEC e regulamentações dos Conselhos de Classe dos cursos de Graduação aos quais os cursos Lato Sensu estão vinculados.

Toda proposta avaliada positivamente quanto aos aspectos pedagógicos e administrativo-financeiros é apresentada para avaliação do CONSEPE. Após a devida aprovação, os cursos são divulgados por meio do site institucional e demais veículos de comunicação.

4.5 PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL

As políticas de pesquisa e produção intelectual do UNISAGRADO contribuem para a sustentação do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, em conformidade com as metas e objetivos propostos no PDI. Para isso, a gestão da IES estimula e apoia o corpo docente e discente para:

- Desenvolvimento de projetos de domínio nacional e internacional com potencial para captação de fomentos;
- Criação e/ou participação em grupos de pesquisa;
- Participação em programas de Iniciação Científica;
- Inserção e/ou manutenção dos programas/projetos de extensão;
- Participação em eventos e publicações científicas.

Todas estas atividades entrelaçadas permitem o desenvolvimento do docente/discente do ponto de vista intelectual, implementando a produção técnico-científica-cultural concretizada pela divulgação dos seus resultados em veículos nacionais e internacionais.

Os docentes com titulação de doutorado são estimulados a liderarem os grupos de pesquisa que criam, de acordo com suas linhas de pesquisa, com a certificação da IES e devidamente cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e

Tecnológico (CNPq). Além dos docentes líderes, esses grupos contam com a participação de outros docentes e discentes de Graduação e Pós-Graduação. Os trabalhos científicos produzidos, resultantes dos projetos de Iniciação Científica, os TCCs, monografias das especializações e trabalhos desenvolvidos nos projetos de extensão alimentam estes grupos e fortalecem as linhas de pesquisa às quais estão vinculados. A participação ativa em grupos de pesquisa nos diversos projetos abre as possibilidades de captação de fomentos, o que permite alavancar o campo tecnológico para o desenvolvimento dos projetos.

Experiências bem-sucedidas com as agências de fomento, em ocasiões anteriores, contribuem, atualmente, para um prognóstico favorável e para o fortalecimento dos grupos de pesquisa nas novas solicitações de auxílio para projetos ou mesmo na criação de novos grupos.

Além dos auxílios, destacam-se as parcerias estabelecidas por meio de convênios com instituições nacionais e internacionais, que geram produtos para divulgação e permitem a ampliação de experiências acadêmicas. A cooperação acadêmica internacional promove o intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes de Pós-Graduação e Graduação (com reconhecimento mútuo de estudos de Graduação) das respectivas instituições. Os interessados participam de processos seletivos nacionais e internacionais com vistas aos estudos, às pesquisas e à participação em atividades na IES parceira. O processo de internacionalização do UNISAGRADO, com dados detalhados, está descrito no item 4.7.

4.5.1 Políticas de Iniciação Científica e Tecnológica

O Programa de Iniciação Científica (IC) conta com coordenador e comissão de Iniciação Científica, nomeados por meio da Portaria CONSEPE n.º 09, de 03 de fevereiro de 2020, composta por docentes das diferentes áreas, indicados pelos coordenadores de cursos e diretores de Área. A comissão direciona a avaliação dos projetos e relatórios e acompanha o desenvolvimento dos projetos e seus produtos. Existe ainda um comitê externo, indicado pela comissão de IC, que avalia os projetos e os trabalhos finais a serem apresentados no fórum anual.

O Programa de Iniciação Científica do UNISAGRADO funciona desde 1993 e é composto pelas seguintes modalidades:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e

Inovação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBITI/CNPq);

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC-EM/CNPq);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Fundo de Amparo à Pesquisa do UNISAGRADO (PIBIC/FAP/UNISAGRADO);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Fundo de Amparo à Pesquisa do UNISAGRADO (PIBITI/FAP/UNISAGRADO);
- Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica do UNISAGRADO (PIVIC/UNISAGRADO);
- Programa Institucional Voluntário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do UNISAGRADO (PIVITI/UNISAGRADO);
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Os projetos são submetidos por meio do sistema de IC, vinculado ao site da IES, a partir da publicação de edital, no qual são fixadas todas as etapas e critérios de avaliação e classificação. O edital é amplamente divulgado nos canais de comunicação do UNISAGRADO.

No período de vigência das bolsas são solicitados dois (02) relatórios aos alunos e orientadores, sendo um relatório parcial (referente aos seis primeiros meses de execução) e um relatório final (referente aos seis últimos meses de execução), que após correção é disponibilizado na Biblioteca da Instituição, em formato de monografia. Esses relatórios são avaliados por Docentes da Instituição e de outras IES, que emitem pareceres.

O UNISAGRADO divulga as pesquisas por meio do Fórum de Iniciação Científica, realizado todos os anos no mês de novembro. Os trabalhos apresentados são publicados nos Anais do Fórum <https://unisagrado.edu.br/anaisic>.

4.5.2 Políticas de Atividades Artísticas e Culturais

A promoção da cultura e a realização das atividades relacionadas ocorrem institucionalmente por meio de eventos internos e externos. Essa programação permite a valorização e a criação de ações que possam difundir e incentivar a memória artística e cultural, ações que estão ligadas diretamente à Coordenadoria de Extensão e Pastoral Universitária.

Entre as manifestações artísticas e culturais que ocorrem institucionalmente e são incentivadas estão: o projeto “Quinta Cultural”, a encenação teatral da Via Sacra, Cantata de Natal, Encontro de Corais, Torneio de Debates, Aula Magna, Feira das Profissões, Mostra Gastronômica, apresentações das culturas indígena, afro-brasileira e folclórica; conservação e disponibilização de obras artísticas e culturais no acervo da Biblioteca e do Núcleo de Pesquisa em História (NUPHIS) para consulta/pesquisa pelos docentes, discentes e pela comunidade externa.

4.5.3 Ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas

A consolidação de uma política institucional para estímulo às produções acadêmicas, científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais contribui para a socialização e democratização do conhecimento, estabelecendo uma relação dialógica entre a produção acadêmica e a sociedade. Dessa forma, entende-se a formação de recursos humanos, desenvolvimento de pesquisas, tecnologias e atividades artísticas e culturais como ações capazes de impulsionar o desenvolvimento de Bauru e região e contribuir com a busca de soluções para os problemas enfrentados pela população, estando ligadas aos objetivos e missão institucional da IES.

As políticas implantadas para alcançar esses objetivos são expressas em várias ações de exposição dos conteúdos artístico, cultural, didático-pedagógico e científico, tais como a realização de eventos artísticos institucionais amplamente divulgados à comunidade por veículos impressos e virtuais; a difusão da produção acadêmica da IES por meio da realização de seminários, encontros e congressos internos e externos à instituição, bem como a publicação dos trabalhos acadêmicos através do site e redes sociais da instituição; e a difusão da produção científica, que está ligada à participação dos discentes e docentes em seminários, congressos e encontros acadêmicos nacionais e internacionais, publicações em anais e revistas acadêmicas referenciadas, realização de seminários internos e com participação externa, nacional e estrangeira.

A seguir são apresentadas algumas ações que comprovam o compromisso da IES com o estímulo à difusão das produções acadêmicas científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural:

- Fórum de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e da Iniciação Científica do Ensino Médio. Ocorre anualmente, quando são divulgados os resultados do Programa de Iniciação Científica. Os bolsistas apresentam seus trabalhos

sob a forma oral e/ou de pôsteres, que são analisados por uma banca examinadora. Há participação também de estudantes de outras IES. Os resumos dos trabalhos apresentados são publicados nos Anais do fórum, disponíveis no site da IES;

- Apoio e acompanhamento na área de Estatística para elaboração de projetos e análise dos resultados, bem como apoio na revisão e versão de artigos para publicação em periódicos;
- Apoio à realização de eventos disponibilizando assessores especializados vinculados à Central de Eventos, Pró-Reitoria de Extensão e Pastoral Universitária, Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa, Conservação e Manutenção Predial, Setor de Tecnologia da Informação, Audiovisual, Núcleo de Produção Multimídia etc. O trabalho, sobretudo, está direcionado para capacitar e auxiliar a comissão de professores e estudantes responsáveis pelos eventos, na compreensão das estruturas necessárias em todas as etapas e, assim, obter resultados positivos para que seus participantes produzam e disseminem o conhecimento gerado;
- Estímulo à utilização dos resultados dos programas/projetos de extensão para a realização de TCCs, IC, peças teatrais, produções gráficas etc., com possibilidade de publicação dos resultados obtidos em revistas de extensão e/ou revistas de áreas específicas com boa aceitação de artigos oriundos de projetos de extensão;
- Organização e manutenção de revistas científicas para divulgação dos trabalhos científicos, desenvolvidos pela comunidade interna e externa:
 - a. **Revista Salusvita:** Destinada à divulgação de artigos da Área de Ciências da Saúde, atualmente indexada na base LILACS/BIREME, com QUALIS/CAPES e periodicidade trimestral. A revista tem por finalidade a apresentação de trabalhos originais em forma de artigos, ensaios, documentos, participação de pesquisa, comentários, bibliografias, resenhas críticas e colaboração de caráter informativo, elaborados por professores ou profissionais do UNISAGRADO ou de outras instituições, desde que se enquadrem nas instruções que constam das normas da Revista, fornecidas aos autores. Tal publicação é responsabilidade da Pró-Reitoria Acadêmica, sob orientação de um Conselho Editorial, constituído por pesquisadores da IES e um Conselho Científico representado por especialistas de renome nacional e internacional.
 - b. **Revista Mimesis:** Com foco nas produções da área de Humanas e Sociais e periodicidade semestral aceita trabalhos como artigos, ensaios, estudos críticos,

resenhas, de preferência de especialistas ou pesquisadores pós-graduados da Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais, sobre temas ou teorias da atualidade sem deixar de considerar relevantes as contribuições investigativas, de caráter mais acadêmico, sobre questões e autores clássicos. Os trabalhos encomendados ou recebidos são publicados no idioma do autor. Ao Conselho Editorial, reserva-se o direito de publicá-los ou não, seguindo rigorosa avaliação e parecer de, no mínimo, dois doutores do Conselho Científico ou outros externos, especialistas na área à qual se insere o trabalho apresentado.

As duas revistas estão devidamente indexadas no ISSN, são disponibilizadas on-line e estão em processo de aquisição do DOI e do processo de submissão on-line.

Além disso, o setor de Comunicação do UNISAGRADO divulga todas as ações desenvolvidas no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão. As divulgações acontecem de modo digital, por meio de listas de transmissão de mensagens eletrônicas, e-mails e redes sociais.

4.5.4 Comitê de Ética

Na IES, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP – UNISAGRADO) tem por finalidade a emissão de pareceres sobre protocolos de pesquisas desenvolvidos no Centro Universitário Sagrado Coração ou em outras instituições de ensino superior e de pesquisa que assim solicitarem. Isso traz segurança ao objeto da pesquisa e ao pesquisador de estudos que envolvam seres humanos no que diz respeito aos aspectos éticos. Dessa forma, almeja-se primariamente a defesa da integridade e dignidade dos sujeitos da pesquisa, individual ou coletivamente considerados.

O CEP – UNISAGRADO é constituído conforme as normas da Resolução CNS nº 466/2012, e é regido pelo seu Regulamento Interno aprovado pelo Parecer CONSEPE n.º 16, de 02 de setembro de 2020. Trata-se de um grupo multi e transdisciplinar, incluindo professores com experiência em pesquisa das Áreas de Ciências da Saúde, Exatas, Humanas e Sociais e usuários da instituição.

Inicialmente muito voltado para Área da Saúde, foi ampliando seu horizonte a partir da evolução da pesquisa na IES e, hoje, analisa um considerável número de projetos das outras Áreas. É constituído por um colegiado escolhido entre os professores do UNISAGRADO, nomeado por meio da Portaria da Reitoria n.º 18, de 29 de setembro de 2021: atualmente, possui em sua composição onze membros, sendo um presidente, um vice-presidente, oito docentes e um participante da comunidade externa.

O CEP – UNISAGRADO tem se mostrado muito ativo e conta com reconhecimento não somente da Instituição, como também comunidade externa. Tem como diretriz o trabalho contínuo, em consonância com o CONEP, e busca capacitar usuários da Plataforma Brasil na IES, com a finalidade de aprimorar os trabalhos submetidos ao Comitê e melhorar a visibilidade do CEP junto aos pesquisadores da própria IES e da comunidade.

4.5.5 Ações de Estímulo à Participação em Eventos

O UNISAGRADO tem como política institucional o apoio e incentivo para realização e/ou participação de seus docentes e discentes em eventos como seminários, congressos e encontros (internos e externos à IES), que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Há grande incentivo para a publicação dos trabalhos acadêmicos.

Os docentes da IES dispõem, ainda, do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente (PROCAD): regulamentado pelo Parecer CONSEPE n.º 04, de 16 de março de 2020, compreende política de auxílio para participação em eventos/publicações. No caso das publicações que precisam ser pagas, a IES avalia a relevância do trabalho, se há a participação de discentes ou outros docentes da Instituição e, em seguida, estipula o percentual do valor que será custeado.

Já os estudantes contam com o auxílio de versão dos seus trabalhos/resumos para a língua inglesa, gratuitamente, por meio do apoio oferecido pelo curso de Tradutor.

4.6 EXTENSÃO

O funcionamento da Coordenadoria de Extensão e Pastoral Universitária do UNISAGRADO é regulamentado pelo Parecer CONSEPE n.º 11, de 02 de setembro de 2020 e todas as atividades desenvolvidas pela IES nesse âmbito são fundamentadas em seu compromisso social, caracterizadas por sua participação ativa na comunidade em busca de soluções que atendam as demandas da população.

Suas principais diretrizes são o estabelecimento da relação entre a Instituição e a sociedade, estímulo ao desenvolvimento de programas que permitam o acesso ao saber, prioridade aos projetos de natureza interdisciplinar e multidisciplinar e articulação permanente com instituições públicas, privadas e demais segmentos para o desenvolvimento de parcerias.

Suas ações são baseadas na necessidade de transformação social, por meio da contribuição das práticas extensionistas, que visam favorecer a integração dessas atividades com os projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

São consideradas atividades extensionistas aquelas que envolvem atuação conjunta de professores, estudantes e população e que, constantemente, fomentam a relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Além de instrumentalizar o processo dialético de teoria e prática, a Extensão e Pastoral Universitária promovem o trabalho interdisciplinar que favorece a visão integradora em ações contínuas de caráter cultural, desportivo, educativo, social, científico ou tecnológico, desenvolvidas a curto, médio ou longo prazo. Constitui prática indispensável para a formação do estudante, para a qualificação do professor e para o efetivo intercâmbio com a sociedade. Promove situações que possibilitam e sistematizam esta interação, buscando o equilíbrio entre as demandas e as inovações que surgem dos trabalhos acadêmicos.

A atuação da Extensão possibilita à comunidade acadêmica, também, o diálogo com diferentes grupos sociais, nos diferentes campos da ação profissional, viabilizando um processo permanente de construção e articulação do conhecimento e ampliação de repertório e visões de mundo.

4.6.1 Programas e Projetos de Extensão

Os Programas e Projetos de Extensão do UNISAGRADO são concretizados por meio de ações articuladas entre estudantes e professores, de forma a contribuir para a melhoria das condições de vida das populações envolvidas, de acordo com suas necessidades. Os programas abrangem diversos projetos pertencentes a uma mesma área temática, norteados por objetivos comuns e propostas de ações conjuntas. Anualmente, é lançado edital que regulamenta e orienta a proposição de novos projetos e a continuidade dos já existentes; a análise é realizada pela Comissão de Extensão, em consonância com as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

4.6.2 Cursos de Extensão

Os cursos de Extensão são cursos livres, de curta duração, que buscam ressaltar temáticas de relevância social. Propostos por docentes da IES, são direcionados à comunidade interna e externa, podendo ser ofertados nas modalidades presencial e a distância. Possibilitam aos mais diversos públicos o acesso à Instituição, além de proporcionar constante troca de saberes.

4.6.3 Eventos de Extensão

Os eventos desenvolvidos pelo UNISAGRADO no âmbito da Extensão têm por finalidade aprimorar os conhecimentos do estudante em sua área de interesse. São divididos em curriculares, ou seja, vinculados aos Planos de Ensino das disciplinas, e não curriculares, aqueles que contribuem para a formação complementar do estudante, a quem cabe certificação, que pode ser utilizada para contabilização de horas de AACCs. O gerenciamento desse tipo de atividade é compartilhado com a Central de Eventos, para o apoio em sua operacionalização.

4.6.4 Curricularização da Extensão

A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão é a base que orienta as políticas acadêmicas do UNISAGRADO. Como propulsora de novos conhecimentos, a Pesquisa integra-se ao Ensino, tanto na geração dos conteúdos quanto no desenvolvimento da capacidade questionadora de seus públicos. Já a articulação com a Extensão valoriza a produção do conhecimento, uma vez que o contato com a sociedade é fundamental para a reflexão e criação de ações pioneiras de transformação da realidade. Isso torna a prática extensionista terreno fértil à reflexão crítica e investigativa, alicerçada pela dimensão do ensino e pela atuação prática de excelência.

Como princípio e metodologia de produção de conhecimento, tem sido realizada na Instituição a articulação entre ensino, pesquisa e extensão de forma sinérgica a algumas concepções e estratégias. A primeira é de que a Graduação, nas suas três dimensões, deve possibilitar ao discente o controle de competências e habilidades previstas nas diretrizes curriculares nacionais; a segunda envolve a missão e princípios do UNISAGRADO como instituição educacional confessional.

Nesse sentido, a busca pela qualidade na formação dessas habilidades passa necessariamente pela oferta de conteúdo do estímulo à investigação e ao raciocínio reflexivo, primando-se pelo desenvolvimento de valores éticos e morais.

A missão do UNISAGRADO é a formação de um estudante competente de forma técnica, humana e integral, que consiga atuar com protagonismo, profissionalismo e responsabilidade em sua área, que tenha suas ações pautadas pelos ideais de solidariedade e justiça e seja capaz de inovar ao atuar em sociedade. Para tanto, a interdisciplinaridade se mostra princípio essencial da formação dessas competências e habilidades, dados os desafios e a complexidade da sociedade atual.

Além de princípio, a interdisciplinaridade, no entendimento da IES, é uma estratégia que permite complementar os domínios específicos de diferentes áreas do conhecimento, concepções e metodologias, favorecendo a identificação de problema e a construção de soluções sob diferentes aspectos, bem como suscitando diversas respostas e possibilidades de ação sob a articulação da teoria e da prática.

Tal articulação leva em conta, principalmente, as características e a essência de cada projeto pedagógico, que deve refletir as diretrizes de Graduação e Extensão. Para tanto, realiza-se constante atualização dos PPCs, para que possam ser implementadas ações curriculares e não curriculares, especialmente levando em consideração as metas nacionais sobre a curricularização da extensão.

4.7 INTERNACIONALIZAÇÃO

O processo de internacionalização do UNISAGRADO teve início com a criação do Departamento de Relações Internacionais em setembro de 2013, ano em que a IES comemorou o seu Jubileu de Diamante (60 anos). Atualmente denominado Setor de Internacionalização é responsável por:

- Estabelecer convênios de cooperação acadêmica com instituições estrangeiras;
- Oferecer oportunidades de mobilidade internacional à comunidade acadêmica;
- Realizar seleção, preparo e divulgação de informações sobre programas e iniciativas de internacionalização do Brasil e do exterior;
- Promover ações de visibilidade internacional do UNISAGRADO;
- Articular internacionalmente o UNISAGRADO com o Ministério das Relações Exteriores, com as embaixadas, os consulados, as organizações e instituições internacionais;
- Articular internacionalmente o UNISAGRADO com o Ministério da Educação e órgãos de fomento e regulação na temática Internacional;
- Assessorar a Reitoria em assuntos acadêmicos de cooperação internacional, bem como as Pró-Reitorias e Diretorias de Áreas.

O setor contribui, sobretudo, para a visibilidade da IES com a ampliação de experiências acadêmicas, por meio da aprendizagem de língua estrangeira, o exercício da autonomia e a convivência com outras culturas.

Atualmente o UNISAGRADO possui 38 convênios com instituições de ensino do mundo todo.

4.8 PRESSUPOSTOS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O cenário educacional contemporâneo apresenta grandes desafios às IES. Diante das características da Sociedade em Rede, em que o acesso à informação e as interações por meio de recursos tecnológicos e a internet são constantes, tornou-se necessário, nos últimos anos, inovar o processo de ensino-aprendizagem por meio da utilização das TDICs. Assim, para acompanhar essas transformações sociais contemporâneas, o UNISAGRADO, preocupa-se em ofertar a modalidade EaD para atender às exigências do mercado.

Apesar de não ser modalidade nova de ensino – a EaD tem se apresentado como uma forma viável de se realizar o processo ensino-aprendizagem, ganhando cada vez mais força e representatividade no país e no mundo. A modalidade permite acesso às informações de forma veloz e proporciona liberdade e autonomia ao estudante, características de ensino que são muito valorizadas no atual contexto.

A EaD acontece quando o aluno e professor não estão presencialmente na instituição de ensino, assim o desenvolvimento de atividades educativas ocorre em lugares e tempos diversos tornando, então, a utilização das TDICs essencial para transmitir informações e proporcionar interação. É nesse sentido que se apresenta a proposta do UNISAGRADO para cursos e disciplinas nessa modalidade, visando à sua consolidação e ampliação nos próximos anos.

A experiência institucional na modalidade a distância teve início a partir do credenciamento da IES para oferta de EaD, por meio da Portaria MEC n.º 165, de 03 de março de 2015, processo em que obteve a nota máxima 5.

Após diversas organizações e reorganizações das atividades da EaD na IES, em diferentes formatos de gestão, em 2021, a modalidade ganha uma nova coordenação das atividades sendo, então, reestruturada a Coordenadoria Geral de Educação a Distância (CEaD), por meio da Portaria da Reitoria n.º 57/2021, de 22 de novembro de 2021. Sendo-lhe atribuída uma função de caráter institucional, a CEaD alocada naquele momento junto à Pró-Reitoria Acadêmica com objetivo de planejar, executar e gerir cursos e disciplinas na modalidade a distância nos níveis de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

A CEaD atua juntamente com diretores de Área e de Pós-graduação e Pesquisa, coordenadores de curso e docentes, com o objetivo de:

- Disseminar a cultura da modalidade na Instituição;
- Criar e ofertar cursos e disciplinas a distância, de forma estimulante e pedagogicamente consistente;

- Realizar pesquisas, implantar e atualizar o modelo de oferta dos cursos e disciplinas a distância, atentando para as demandas regionais, para o potencial de recursos da região, do alunado e da Instituição;
- Produzir materiais didáticos específicos para a modalidade;
- Promover a capacitação contínua do corpo docente e corpo técnico-administrativo envolvidos nos programas de EaD;
- Capacitar e apoiar diretores de Área e coordenadores de cursos de Graduação e Pós-Graduação, além do setor de Extensão, no planejamento de cursos híbridos e a distância;
- Apoiar coordenadores de curso no acompanhamento de disciplinas na modalidade a distância;
- Apoiar professores tutores na condução de disciplinas na modalidade a distância;
- Capacitar e acompanhar os professores conteudistas na elaboração de materiais didáticos para a modalidade;
- Apoiar os alunos no acompanhamento de cursos e disciplinas na modalidade a distância por meio de informativos e comunicação direta, quando necessário.

Os materiais produzidos para cursos e disciplinas na modalidade são elaborados por professores conteudistas, devidamente capacitados e acompanhados durante o processo. Os materiais são atualizados periodicamente, respeitando as especificidades de cada área e conteúdo. Todo esse processo é conduzido pela CEaD.

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado pelo UNISAGRADO para a oferta da educação a distância é a plataforma *Moodle*. Nesse ambiente, o estudante tem acesso aos materiais elaborados pelos professores conteudistas e às ferramentas disponíveis para estudar, interagir com os colegas de turma e professores-tutores, elaborar as atividades indicadas e sanar possíveis dúvidas.

A CEaD, acompanhando as características da modalidade, é composta por uma equipe multidisciplinar, que é responsável por gerenciar a elaboração dos materiais didáticos e sua disponibilização para os alunos, realizar treinamento com os professores conteudistas e professores tutores, além de dar suporte ao corpo discente.

4.8.1 Disciplinas Semipresenciais e EaD

Nos últimos semestres houve aumento da quantidade de disciplinas de Graduação ofertadas na modalidade semipresencial e EaD, em conformidade com a Portaria MEC n.º 2.117, de 06 de dezembro de 2019.

As disciplinas semipresenciais seguem um cronograma organizado pelo docente responsável, constando os dias das aulas presenciais e não-presenciais, de acordo com o disposto no respectivo Plano de Ensino. Nos dias das aulas não-presenciais, o professor realiza a inserção, no AVA, do plano de aula, materiais didáticos, tarefas e demais atividades que validarão a presença dos estudantes na aula. O professor, por sua vez, de maneira remota, realiza a correção das atividades e envia o *feedback* do desempenho aos estudantes.

Cada Área possui um portfólio de disciplinas semipresenciais e EaD, sendo que há disciplinas básicas, comuns e específicas nas referidas modalidades.

4.9 TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O momento atual de desenvolvimento das TDICs exige a formação constante do corpo docente para o estabelecimento de uma relação profícua com os discentes, que chegam ao Ensino Superior com um perfil muito diferente de alguns anos. Dessa forma, a IES preocupa-se com o desenvolvimento do docente para a produção de materiais pedagógicos que atendam a esse perfil discente e estejam atualizados com os recursos de ensino e aprendizagem utilizando-se de diversas tecnologias disponíveis no momento.

Para tanto, o UNISAGRADO oferece capacitações docentes, periodicamente, na Semana de Estudos do Corpo Docente (SECoD) e em outros momentos do ano, além de capacitações para o contato com ferramentas de desenvolvimento de objetos para Web, como funcionalidades da Plataforma *Moodle*, programas como *Power Point* e *Prezi*, ferramentas de colaboração on-line como *Teams*, entre outros.

Além das capacitações, há necessidade de infraestrutura para que os recursos metodológicos sejam utilizados a contento, assim o UNISAGRADO disponibiliza: projetores multimídia, para uso em diferentes momentos de aulas expositivas e de laboratório; AVA para postagens de materiais complementares, como recursos prévios e pós-aula, conjuntos de slides, exercícios, fóruns para debates, entre outros; uso da lousa digital, cujas múltiplas

funcionalidades possibilitam maior dinamismo em sala de aula; laboratórios para metodologias ativas etc.

A produção de material didático para as aulas é incentivada pela metodologia institucional, com o desenvolvimento de textos e/ou materiais para leituras nas atividades prévias e pós-aulas. O Aprimoramento, programa institucional que proporciona o resgate de conteúdo (em termos de escrita, compreensão textual, conceitos básicos de Física, Inglês, Matemática e Química), é desenvolvido por docentes especializados nas diferentes áreas que elaboram materiais pedagógicos como vídeoaulas, atividades, entre outros materiais de estudo, para que os estudantes possam minimizar as dificuldades enfrentadas no início do ensino superior.

Para planejamento e elaboração desses materiais audiovisuais, a IES conta com o apoio do Núcleo de Produção Multimídia, que oferece suporte na produção/gravação de aulas e materiais didático-pedagógicos para docentes e/ou discentes. Para outras demandas tecnológicas, há o apoio do Setor de Tecnologia da Informação da Instituição.

O UNISAGRADO busca, atualmente, desenvolver estratégias, apoiadas juridicamente, para que o material produzido possa compor um acervo de materiais didáticos produzidos pelos docentes/discentes.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA

Integram as políticas do UNISAGRADO as ações para melhoria contínua de sua infraestrutura física e acadêmica: por meio de planejamento articulado entre a Pró-Reitoria Administrativa e demais setores, são implantadas estratégias que visam promover avanços que contribuam para tornar seu espaço físico, bem como sua infraestrutura de serviços, cada vez mais adequados ao desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, respeitando, sempre, o princípio da sustentabilidade. Todas as decisões tomadas nesse âmbito são pautadas em critérios de qualidade, acrescidos da preocupação constante com a manutenção, inovação, acessibilidade, atendimento e suporte.

As diretrizes de conservação, atualização, segurança e utilização da infraestrutura objetivam proporcionar boas condições de trabalho e estudo, orientando-se pelos seguintes princípios:

- Atender ao público em geral com agilidade e qualidade nos serviços prestados;
- Manter o campus um local agradável, acessível e seguro por meio dos cuidados com o paisagismo, higienização e segurança ativa para a boa convivência da comunidade;
- Aprimorar os métodos de trabalho, as ferramentas de controle e a profissionalização dos setores responsáveis, visando ao atendimento cada vez mais eficaz das solicitações de serviço.

5.1 ESPAÇO FÍSICO GERAL

O UNISAGRADO conta com ampla infraestrutura física para o desenvolvimento de suas atividades. Seu campus possui uma área total de 103.739,43 m², com área construída de 72.207,45 m².

Os serviços de segurança patrimonial da Instituição são realizados por empresa terceirizada, contratada pelo próprio Centro Universitário, sendo que todos os funcionários da referida empresa que atuam no campus são certificados em cursos de vigilância, em conformidade com a Lei Federal n.º 8.863, de 28 de março de 1994 e com a Portaria n.º 3.233, de 10 de dezembro de 2012, do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal. A vigilância é realizada 24 horas por dia, sete dias por semana, e está presente em todos os locais do campus, fazendo o controle das áreas de circulação e estacionamento, inclusive na área dos prédios, seja por meio físico ou eletrônico, através de sistema de Circuito Fechado de

Televisão (CFTV) com monitoramento em tempo real, bem como sistema de comunicação via rádio.

Em atenção às medidas de segurança contra incêndio, o campus do UNISAGRADO está equipado com os sistemas de prevenção exigidos pela legislação correspondente, que são mantidos permanentemente em operação. A instituição possui, ainda, Brigada de Incêndio devidamente treinada. As edificações contam com Plano de Emergência, em consonância com as normas do Corpo de Bombeiros, em que são estabelecidos os procedimentos no caso de necessidade de abandono de prédios em situações de incêndio. Além disso, os setores responsáveis estão sempre em busca de novas tecnologias para que se mantenha o alto nível de segurança.

Quanto às questões relacionadas à sustentabilidade, o Centro Universitário preocupa-se em adotar iniciativas que contribuam para a concretização das ações previstas no Plano de Gestão de Logística Sustentável, material institucional que norteia sua conduta nesse aspecto. Esse documento integra todas as práticas, propostas e intervenções, como parte da estrutura de gestão, assumindo compromissos e estabelecendo metas para as operações que visam à sustentabilidade. Desse modo, a IES assume boas práticas e toma medidas que se alinham aos pilares da gestão sustentável, estendendo-se à problemática da segurança ambiental por meio da manutenção contínua e cuidado com as áreas verdes.

O UNISAGRADO possui programas de educação ambiental, que estão associados às atividades de conservação da biodiversidade, de zoneamento ambiental, de licenciamento e revisão de atividades efetivas ou potencialmente poluidoras, de gerenciamento de resíduos, de manejo sustentável de recursos ambientais, de ecoturismo e melhoria de qualidade ambiental.

No caso dos resíduos produzidos, o destaque é a política de manejo implantada pelo Projeto de Redução da Geração de Resíduos (REGER). Seu objetivo principal é garantir que as atividades desenvolvidas no campus não estejam associadas a práticas que venham a, porventura, favorecer a degradação do meio ambiente. O UNISAGRADO contrata empresas certificadas, cadastradas em órgãos regulamentadores, para realizar o recolhimento, transporte e destinação correta desses resíduos em direção as empresas e aterros devidamente licenciados. Os materiais recicláveis segregados são direcionados à coleta seletiva solidária, realizada por associações e cooperativas de catadores de materiais. Também é realizada análise para o descarte correto de equipamentos e materiais elétricos encaminhados para reciclagem.

Em relação à utilização de energia elétrica, a IES conta com o plano para “Uso Sustentável de Energia”, que traz como sugestão condutas que contribuem para minimizar ao máximo possível o impacto causado ao ambiente, através do uso da luz natural. Além disso, a partir da elaboração deste documento, foi realizada a substituição de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED nos ambientes internos e externos do campus, bem como substituição da estrutura de ar condicionado “Chiller” por máquinas de tecnologia sustentável “Hitachi”, com selo verde.

Quanto aos recursos hídricos, várias medidas vêm sendo fomentadas, ao longo dos anos, para sensibilização de funcionários e estudantes da IES para o uso consciente da água. Para a irrigação, utilizam-se como fonte poços artesianos, devidamente outorgados pelos órgãos competentes, assegurando a economia da água tratada.

No que diz respeito ao uso do solo, há preferência por pavimentações que possibilitem maior permeabilidade de águas pluviais. Ademais, no que se refere à mobilidade dentro do campus, a Instituição tem se empenhado na busca de estratégias que possam facilitar o acesso e o trânsito de pessoas, sendo que há previsão para execução de obras viárias para o período de vigência do presente documento.

Sobre gestão de materiais, cabe ressaltar que o UNISAGRADO prioriza aquisições que tenham como base processos sustentáveis de fabricação. Como apoio para classificação de fornecedores, foi implantado processo denominado “Análise de Responsabilidade Socioambiental Empresarial”. Dessa forma, a IES tem a possibilidade de melhor avaliar suas opções de compra, para escolha do fornecedor, considerando o nível de sustentabilidade em seus processos fabris. Tal medida reforça, nos setores da Instituição, o estímulo ao consumo de produtos com o “selo verde”.

Tabela 14 – Quadro Geral da Infraestrutura

1. Área de terreno à disposição do UNISAGRADO	103.739,43 m²
2. Área total construída	72.207,45 m ²

5.2 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Construída sob a forma de blocos, o UNISAGRADO dispõe de espaço físico adequado para o desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, bem como de suas atividades administrativas.

Tabela 15 – Áreas Administrativas

Área Administrativa	Bloco	Área total em m ²
Almoxarifado de Produtos Químicos	D	40,88
Almoxarifado Central	O	332,37
Central de Eventos	E	232,62
Área de Ciências da Saúde	G	193,25
Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais	F	228,14
Coordenadoria Pedagógica	G	26,57
Comunicação	A	83,09
Tecnologia da Informação - TI	A	248,55
Conservação e Manutenção Predial	O	355,30
Secretaria Acadêmica	A	529,88
Pró-Reitoria Administrativa	B	963,11
Pró-Reitoria de Extensão e Pastoral Universitária	F	219,39
Pró-Reitoria Acadêmica	G	486,78
Reitoria	A	378,55
Setor Audiovisual	D/G/J	48,61
Coordenação Universidade Aberta a Terceira Idade (UATI)	A/B	65,00
TOTAL		4.432,09

5.3 SALAS DE AULA

As salas de aula são constituídas em ambientes amplos, arejados, conservados e climatizados, que recebem manutenção e limpeza diariamente. Conforme quadro de distribuição, as salas são projetadas para atender turmas maiores ou menores, de acordo com a necessidade para o desenvolvimento das práticas educacionais.

Tabela 16 – Salas de Aula

Bloco	Quantidade de Salas	Capacidade de alunos	Área total em m ²
C	17	644	620,60
D	11	468	486,98
E	6	342	484,81
F	3	165	217,93
G	10	678	670,70
J	26	1.800	1.756,92
K	5	350	329,00
L	15	1024	1.087,80
O	11	614	679,70
TOTAL	104	6.085	6.334,44

5.4 ANFITEATROS, AUDITÓRIOS E TEATRO

O campus conta com Anfiteatros, Auditórios e Teatro, nos quais são realizadas atividades internas e externas.

Tabela 17 – Anfiteatros, Auditórios e Teatro

Ambiente	Capacidade de alunos	Área total em m²
Anfiteatro E001	157	198,58
Anfiteatro E002	136	199,16
Anfiteatro L019	55	72,7
Auditório O002	130	133,48
Auditório O004	123	133,48
Auditório Clélia Merloni	230	341,78
Auditório João Paulo II	478	552,16
Teatro Veritas	430	877,33
TOTAL	1.739	2.508,67

5.5 SALAS DOS PROFESSORES

As salas dos Professores são amplas e arejadas; são espaços climatizados, que contam com mobiliário como: sofás, mesas de reuniões, cadeiras, geladeiras, máquinas de café expresso, lavatórios e sanitários.

Tabela 18 – Salas de Professores

Bloco	Quantidade de salas	Capacidade de professores	Área total em m²
F	1	45	204,46
J	1	25	46,65
O	1	50	101,71
L	1	20	49,85
TOTAL	4	140	402,67

5.6 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Central de Atendimento possui quatro estações de trabalho para atendimento presencial a discentes, além de contar com painel para visualização de senha e computadores para autoatendimento. O espaço é climatizado e com cadeiras confortáveis.

Como parte da Central de Atendimento, há uma seção de *Call Center* para atendimento telefônico aos estudantes. O setor conta com atendedor automático para direcionar as ligações e atendentes disponíveis em tempo integral. O atendimento também é

realizado em ambiente virtual, por meio de secretaria on-line no portal do aluno, e-mails e aplicativos de mensagem instantânea.

Há, também, espaços para o atendimento aos estudantes em outros locais do campus, inclusive, nos blocos de suas respectivas áreas.

Tabela 19 – Espaços para Atendimento aos Discentes

Blocos	Capacidade	Área total em m ²
B	30	67,7
F	30	164,04
G	75	420,86
TOTAL	135	652,6

5.7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA PARA A CPA

A sala de reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é localizada no Bloco G. Trata-se de ambiente climatizado, equipado com multimídia, computadores e internet, com capacidade para 20 pessoas.

Tabela 20 – Infraestrutura para CPA

Bloco	Capacidade	Área total em m ²
G	20	51,21
TOTAL		51,21

5.8 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

Os espaços de convivência e alimentação do UNISAGRADO dispõem de mesas, bancos, mesas de pebolim e *ping-pong*, além de acesso à internet sem fio e máquinas de café.

Tabela 21 – Espaços de Convivência e Alimentação

Ambiente	Bloco	Quantidade	Capacidade	Área total em m ²
Lanchonetes	C/K	3	200	202,47
Restaurante	J	1	428	1.364,36
Quadra Poliesportiva Coberta	L	1	-	1.614,8
TOTAL			628	3.181,63

5.9 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

O campus do UNISAGRADO conta com um total de 458 boxes sanitários. Dentre essas instalações, há aquelas que são devidamente preparadas para a utilização por pessoas

com necessidades especiais, tendo características diferenciadas das demais, como portas com dimensões ampliadas, vasos sanitários e lavatórios com altura específica, barras de apoio, alarmes sonoros e sinalização.

Tabela 22 – Instalações Sanitárias

Bloco	Quantidade	Capacidade (número de boxes sanitários)	Área total em m ²
A/B	13	33	124,82
C/D/E	08	35	176,81
F/G	07	60	155,18
J	25	100	468,08
K	41	125	394,65
O	18	45	196,86
L	08	40	120,87
Vivência	11	20	60,68
TOTAL	131	458	1.697,95

5.10 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS E SERVIÇOS

O UNISAGRADO possui Laboratórios e Clínicas especializadas para atenderem às necessidades dos cursos das diferentes Áreas: Exatas e Aplicadas, Humanas e Sociais e Saúde. A IES realiza investimentos constantes na manutenção e atualização desses espaços, que contam com modernas instalações climatizadas, equipamentos de última geração, acessibilidade e locais de vivência comum.

Tabela 23 – Ambientes para Práticas Didáticas e Serviços

Ambiente	Bloco	Área em mt ²
Laboratório de Anatomia 1	C	154,27
Laboratório de Anatomia 2	C	208,7
Laboratório de Anatomia 3	C	176,02
Sala de Análises Experimentais	C	20,18
Laboratório de Nutrição	C	191,51
Laboratório de Biociências 1	D	54,63

Laboratório de Biociências 2	D	97,52
Laboratório de Biociências 3	D	118,04
Laboratório de Biociências 4	D	153,22
Laboratório de Biociências 5	D	117,28
Laboratório de Manipulação	D	39,88
Laboratório de Química Fundamental e Orgânica	E	188,37
Laboratório de Química Analítica, Inorgânica e Instrumental	E	138,62
Laboratório de Tecnologia Farmacêutica	E	56,09
Laboratório de Físico-Química, Bioquímica e Bromatologia	E	152,54
Laboratório de Física	E	125,36
Laboratório de Análise de Alimentos	E	118,13
Laboratório Análise de Medicamentos	E	60,49
Laboratório de Práticas Pedagógicas	E	76,51
Laboratório de Metodologias Ativas e Artes Visuais	E	76,51
Laboratório de Metodologias Ativas 1 – Pavimento Térreo	E	97,17
Laboratório de Metodologias Ativas 2 – Pavimento Superior	E	43,85
Laboratório de Metodologias Ativas 3 – Pavimento Superior	E	189,03
Sala de Vídeo	E	76,51
Laboratórios de Informática	F	1.276,39
Núcleo de Produção Multimídia	J	1.175,63
Laboratório de Gastronomia	J	433,61
Laboratório de Projeto 1	J	135,1
Laboratório de Projeto 2	J	150,3
Laboratório de Projeto 3	J	113,6
Laboratório de Projeto 4	J	134,4
Laboratório de Projetos 5	J	85,85
Laboratório de Conforto Ambiental	J	109
Laboratório de Modelagem e Confecção de Produtos	J	158,8
Laboratório de Moda	J	57,8
Laboratório de Criação e Produção de Moda	J	114,5
Laboratório de Design Gráfico	J	94,96
Laboratório de Protótipos, Modelos e Maquetes	J	196,1

Laboratório de Design	J	82,7
Laboratório de Serigrafia	J	61,38
Laboratório de Artes Cênicas	-	246,44
Clínica de Fisioterapia, contemplando, em suas instalações:	K	1.641,66
Laboratório de Eletroterapia 1	K	26,81
Laboratório de Eletroterapia 2	K	26,81
Laboratório de Pilates e Terapia Manual	K	26,45
Laboratório de Fisioterapia Neurológica	K	87,5
Laboratório de Fisioterapia Neurológica Infantil	K	63,5
Laboratório de Nutrição Clínica e Saúde Pública 1	K	14
Laboratório de Nutrição Clínica e Saúde Pública 2	K	9,2
Laboratório de Espirometria	K	9,23
Laboratório de Saúde da Mulher 1	K	15,85
Laboratório de Saúde da Mulher 2	K	10,35
Laboratório de Saúde da Mulher 3	K	26,9
Laboratórios de Recursos Terapêuticos Manuais	K	26,7
Laboratório de Fisioterapia Cardiorrespiratória	K	19,05
Laboratório de Semiologia 1	K	10,35
Laboratório de Semiologia 2	K	14,15
Laboratório de Semiologia 3	K	9,2
Laboratório de Semiologia 4	K	19,05
Laboratório de Hidroterapia 1 – Membro Superior	K	11,1
Laboratório de Hidroterapia 2 – Membro Inferior	K	11,1
Laboratório de Fisioterapia Aquática	K	260,2
Laboratório Multidisciplinar de Fisioterapia e Estética	K	89,42
Laboratório Zoobotânico/Herbário	K	403,35
Laboratório de Estética e Cosmética	K	547,78
Laboratório de Enfermagem	K	417,25
Laboratório de Imaginologia	K	218,2
Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica (NUPHIS)	K	205,36
Clínica-Escola de Psicologia	K	1.188,94

Sala de Supervisão – Psicologia	K	101,4
Laboratório de Dança	K	88,75
Empresa Junior	K	28,75
Clínica de Imaginologia	K	522,25
Clínica de Odontologia 2	K	513,65
Clínica de Odontologia 3	K	531,85
Laboratório de Materiais e Tecnologias Ambientais	L	427,54
Laboratório de Eletrotécnica de Potência	L	
Laboratório de Pneumática e Automação	L	
Canteiro Experimental	L	616
Laboratório de Operações Unitárias	O	195,56
Laboratório de Solos e Sistemas Construtivos	O	106,75
Laboratório de Odontologia 1	O	108,5
Laboratório de Odontologia 2	O	107,19
Clínica de Odontologia 1	O	1.083,25
Fazenda Experimental	Agudos – SP	60 hec

5.11 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

O UNISAGRADO possui um processo de contínua renovação em seu sistema de suporte tecnológico para gestão de alto desempenho que é constituído por ferramentas integradas. Esse aparato dá apoio a vários níveis administrativos nos segmentos operacional, gerencial, estratégico e pedagógico, apresentando as funcionalidades necessárias para a gestão completa da IES, que são continuamente aprimoradas.

Algumas vantagens dessa inovação tecnológica são: eliminação de processos manuais, otimização do fluxo da informação e a qualidade, otimização do processo de tomada de decisão, eliminação da redundância de atividades, incorporação de melhores práticas aos processos internos, integração da informação entre os setores acadêmico-administrativos e a gestão institucional, confiabilidade dos dados, agilidade e facilidade para o estudante em relação à obtenção de suas informações acadêmicas.

Entre as atualizações realizadas, que visam aprimorar o atendimento das exigências acadêmicas, está um conjunto de Portais: **Portal do Aluno**, composto por informações acadêmicas, financeiras, acesso a documentos institucionais e canais para solicitação de serviços on-line, além de ambiente virtual de aprendizagem no qual são disponibilizados os

planos de aula e os respectivos materiais e recursos das disciplinas; **Portal do Docente**, que permite ao professor gerir o processo de ensino e aprendizagem, utilizando-se de ferramentas para disponibilizar planos de aulas e recursos de acordo com a metodologia, executar os registros acadêmicos com agilidade e ter acesso aos documentos oficiais da IES; **Portal do Coordenador de Curso**, que favorece a gestão da qualidade e o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem por meio do acesso às informações do curso sob sua responsabilidade; **Portal da Administração**, no qual é possível se obter visão geral e detalhada sobre as informações de desempenho acadêmico, financeiro e estratégico por meio de relatórios; **Portal do RH**, que foi desenvolvido para possibilitar praticidade nos processos de Recursos Humanos, otimizando a disponibilidade de informações; e **Secretaria Digital**, que reúne processos, softwares e hardwares, cujas vantagens incluem eliminar a geração de documentos em papel dentro da Secretaria Acadêmica e o arquivamento e gerenciamento da documentação dos estudantes. A utilização da certificação digital trabalha em conformidade com a legislação brasileira relativa aos documentos eletrônicos e regulamentações específicas do MEC em relação à guarda e manutenção dos arquivos institucionais.

5.11.1 Recursos de Tecnologia da Informação

O Setor de Tecnologia da Informação (TI) provê a infraestrutura de serviços de tecnologia e comunicação de dados necessária para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas do UNISAGRADO. Compõe a infraestrutura tecnológica:

- Laboratórios de informática, totalizando 617 computadores conectados à internet, instalados com softwares de uso geral e programas específicos para as atividades acadêmicas de diferentes cursos; todas essas salas contam com funcionários que prestam apoio e suporte aos discentes e docentes na utilização de seus recursos tecnológicos;
- Administração do Acordo de Campus, firmado anualmente pelo IES com a Microsoft, que assegura acesso às últimas versões de softwares aplicativos (MS Office) e sistemas operacionais Windows (Server e Desktop) para estudantes, professores e colaboradores, não apenas no campus, mas, também, para utilização em equipamentos particulares;
- Administração da rede acadêmica, *wireless* e telecom, que tem seu *backbone* principal em fibra óptica, com capacidade de 10 Gbps, provendo acesso à internet de alta velocidade por links que, somados, chegam a 650 Mbps. Há também o “Campus

Wireless”, rede sem fio em expansão contínua, destinada à cobertura de salas de aula e diversos pontos no campus, provendo acesso por autenticação aos usuários autorizados através de login e senha;

- Administração de recursos de segurança *firewall* e UTM, os quais fornecem segurança e proteção na navegação, tanto interna quanto externa, bem como a separação das redes acadêmicas, administrativas e de servidores através de DMZ’s.
- Administração e segurança dos servidores acadêmicos e corporativos, físicos e virtuais, em que são executados os sistemas operacionais (Windows, Linux etc.), sistemas para controles acadêmicos e administrativos, banco de dados e serviços da internet como correio eletrônico, certificados de segurança https, proxy, dns, ftp e vpn. Tais servidores encontram-se abrigados em ambiente de alta segurança lógica, sob proteção de firewall, UTM e sistemas anti-intrusão;
- Garantia de alta disponibilidade dos serviços através de monitoramento automático do funcionamento com acionamento de “Alerts” configurados baseados em *threshold* estabelecidos, além de alimentação elétrica por estabilizadores de alta capacidade e sistemas de UPS (*uninterruptible power supply*). A segurança física do datacenter é assegurada por dispositivos anti-incêndios, controle de ar condicionado com alarmes de temperatura e acesso eletrônico somente para pessoas autorizadas;
- Ambientes nas principais *clouds* (Google, Microsoft, Amazon e Oracle) garantindo estrutura necessária para ensino a distância (EaD) e remoto de qualidade, bem como para o desenvolvimento de outros conteúdos para o ensino presencial.

Destacam-se, ainda, em relação às atualizações tecnológicas, os seguintes pontos:

- Aquisição de softwares educacionais e parcerias com Microsoft, Adobe e Autodesk;
- Atualização do parque de computadores dos laboratórios de informática, com aquisição de 132 máquinas, equipadas com processador Intel Core i5, 16 GB de memória Ram, 1 TB de HD e monitores LCD 21”;
- Upgrade da rede *ethernet* dos laboratórios de informática para 1000 Mbp/s;
- Implementação de laboratórios e departamentos *Green IT*, que não utilizam cabeamento tradicional, apenas redes *wireless* de alta disponibilidade, desempenho e segurança;
- Implantação de toda infraestrutura tecnológica para o Laboratório de Anatomia, utilizando ambiente com plataforma 3D e realidade virtual;

- Migração de serviços para nuvem garantindo, assim, alta performance, disponibilidade, escalabilidade e segurança;
- Transição da Carteirinha do Estudante de meio físico para digital;
- Implementação do repositório institucional.

Tabela 24 – Laboratórios de Informática

Ambiente	Quantidade de computadores	Área total em m²
Laboratório E102	44	156,98
Laboratório E104	48	201,11
Laboratório F004	48	97,11
Laboratório F006	40	63,56
Laboratório F008	48	97,11
Laboratório F102	40	67,07
Laboratório F104	26	47,56
Laboratório F106	40	67,07
Laboratório F108	40	95,71
Laboratório F101	32	67,07
Laboratório F103	40	67,07
Laboratório F107	40	67,07
Laboratório F109	37	67,07
Laboratório G009	18	66,91
Laboratório G003	5	47,92
Laboratório J307	35	94,96
Núcleo de Produção Multimídia	36	1.173,65
TOTAL	617	2.545

5.11.2 Audiovisual

O Setor de Audiovisual, administrado pela Secretaria Acadêmica, oferece total apoio técnico para que os docentes realizem as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas dependências do campus.

Tabela 25 – Equipamentos do Setor Audiovisual

Descrição	Quantidades
Aparelhos DVD	3
Caixas de Som	29
Lousas Digitais	9
Microfone Headset	6
Microfone sem fio	27
Notebook	4
Projektor de Slide	8
Projetores Multimídia com CPU	131
Projetores Rotativos	10
Rádios MP3	9
TC (cubo)	10
Telas de Projeção	131
TV LCD	35
TV Vídeo	5

5.12 PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

No ano de 2013, visando à manutenção dos documentos de Graduação e Pós-Graduação, foi implantada na IES a Secretaria Acadêmica Digital (SeAD), com metodologia que reunia procedimentos, processos, sistemas e equipamentos para transposição dos documentos físicos para o meio eletrônico. A mudança do meio físico para o meio digital possibilitou maior velocidade no acesso à informação, além da diminuição da ocupação do espaço físico para armazenamento de arquivos, bem como redução de impressão e utilização de papéis. Sendo assim, além da melhora na gestão da informação, foi evidente a redução do impacto ambiental.

Em 2020, fez-se necessária a atualização desse projeto inicial. Em razão da amplitude do novo projeto, por meio de decisão institucional, a IES optou pela criação do setor de Arquivo Central, com aprovação pela Portaria da Reitoria n.º 07-C, de 01 de fevereiro de 2020, visando à concentração das atividades de gestão documental, garantindo a manutenção do acervo acadêmico da Instituição buscando mantê-lo permanentemente organizado, em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta.

A guarda e manutenção do acervo acadêmico do UNISAGRADO tem como premissa a garantia do atendimento à Portaria MEC n.º 315, de 04 de abril de 2018, assim como ao Decreto Federal n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Em conformidade com a legislação vigente, o UNISAGRADO implementou a versão mais atual do sistema Ábaris, plataforma especializada em gestão de documentos e processos em meio digital, com o propósito de atender aos seguintes requisitos:

- Capacidade de utilizar e gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital, garantindo maior segurança e condição de preservação;
- Forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital, garantindo também a sucessão do mesmo;
- Desenvolvimento de política de segurança moderna e adequada aos padrões internacionais;
- Utilização de certificação digital padrão ICP-Brasil para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do acervo.

Atualmente, o acervo acadêmico do UNISAGRADO é composto por documentos que legitimam os processos e procedimentos acadêmicos da Instituição ao longo de sua história. Em seu acervo acadêmico existem documentos de estudantes, docentes, cursos, além de todo controle e registro acadêmico e documentações pertencentes aos seus diversos departamentos. O arquivamento de tais informações faz-se necessário para que a IES possa comprovar sua regular atuação nos âmbitos do ensino de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, assistência estudantil além de outras ações institucionais.

O acervo acadêmico é organizado considerando princípios de durabilidade, disponibilidade e segurança, não se afastando da interoperabilidade. Para tanto, foram estruturadas as seguintes ações:

- Designação da Comissão de Gestão da Informação que, por meio do Comitê Gestor de Acervo Acadêmico, com a atribuição de elaborar, programar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico em meio digital;
- Manutenção permanente da organização de documentos e informações com bases definidas no Código de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Fim das Instituições Federais de Ensino Superior, aprovados pela Portaria AN/MJ n.º 92, de 23 de setembro de 2011, e suas eventuais alterações, constantes nos ANEXOS I e II, respectivamente,

obedecendo aos prazos de guarda, destinações finais e observações previstas na referida Tabela;

- Utilização de metodologias e tecnologias que facilitem o acesso e pronta consulta a todo o acervo acadêmico sob sua guarda garantindo a segurança e integridade das informações;
- Disponibilização do acesso ao acervo acadêmico, para averiguação, a qualquer tempo, pelos órgãos e agentes públicos, para fins de regulação, avaliação, supervisão e nas ações de monitoramento;
- Manutenção dos documentos que compõem o acervo acadêmico no endereço para o qual a Instituição foi credenciada.

5.12.1 Padrões Adotados

Os documentos que compõem o acervo acadêmico da Instituição são tratados de modo que sejam superados todos os prazos de guarda estabelecidos pela lei. Dessa forma, constitui-se em meio eletrônico a base para o uso, manutenção e guarda de toda documentação.

A plataforma realiza cópias de segurança: todos os documentos são armazenados com redundância, em locais diversos, de maneira que desastres naturais, falhas mecânicas e erros humanos não resultem em perda; estão no padrão PDF-A, ficando disponível o acesso, sempre que necessário, a diferentes sistemas operacionais, uma vez que são totalmente interoperáveis. Os documentos estão criptografados (tanto os já registrados, quanto os que se encontram em trânsito), sendo utilizada sempre a Certificação Digital.

O acervo acadêmico digital conta com sete cópias de segurança, sendo realizada uma cópia por dia, todos os dias da semana, estando vinculadas a locais diversos. Uma cópia de segurança deve estar alocada em servidor localizado no endereço de credenciamento da Instituição. Outras cópias deverão estar em locais distintos.

O setor de Arquivo Central deu início a seus trabalhos com a documentação dos estudantes:

- Os documentos são indexados pelo nome, CPF e ID do estudante;
- Conforme orienta a legislação atual, para a pasta dos estudantes dos cursos de Graduação, foi utilizado o código SIGA 125.43; para os estudantes de Pós-Graduação Lato Sensu, o código SIGA 144.43 e, para o Stricto Sensu, código SIGA 134.43.

5.12.2 Recursos disponíveis

Com a criação do setor de Arquivo Central e o processo de digitalização de documentos, previsto no Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital, fez-se necessária a atualização da ilha de digitalização da IES.

Tabela 26 – Equipamentos do Arquivo Central – Ilha de Digitalização

Descrição	Quantidades
Computadores	5
Escâner Fujitsu fi-7160	1
Escâner Fujitsu fi-6130Z	3
Escâner Fujitsu fi-6230Z com mesa digitalizadora	1

Tabela 27 – Arquivo Central – Softwares

Descrição	Quantidades
Ábaris WEB CAPTURE	Ilimitada
Ábaris ASSINATURA	10
Ábaris GED	10
AR UNISAGRADO	Ilimitada

5.13 BIBLIOTECA

A Biblioteca Central “Cor Jesu”, criada em 1953, visa atender à comunidade universitária e à comunidade externa. Suplementa em nível informacional e educacional as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e prestação de serviços desenvolvidas no UNISAGRADO. Tem seu funcionamento regulamentado pelo Parecer CONSEPE n.º 024, de 11 de novembro de 2020.

5.13.1 Espaço Físico

A Biblioteca Central está localizada nas alas A e B do campus, pavimentos térreo e superior, com 3.363,25 m², permitindo fácil acesso aos seus usuários. A área destinada à leitura oferece acomodação para 350 pessoas, no pavimento superior, e 50 pessoas no pavimento inferior, permitindo fácil acesso aos seus usuários. Para maior segurança, a Biblioteca possui sistema de detecção e monitoramento por câmeras.

Tabela 28 – Instalações Biblioteca

Pavimento Térreo	Área total em m²
Entrada / Saída	50,99
Hall e Escadarias	65,55
Depósito 1	16,03
Depósito 2	16,03
Serviço de Circulação	19,1
Acervo	1.135,32
Confecção de carteirinhas	18,4
Espera	16,12
Arquivos Deslizantes	30
Serviço de Referência e Informação – Pesquisa	49,05
Serviço de Referência e Informação – Atendimento	20,58
Sala de apoio às pessoas com necessidades especiais	32,31
Sala de pequenos reparos	14,8
Encadernação	16,65
Sala de processo técnico – Obras avulsas	20,91
Sala das Bibliotecárias	21,97
Sala do sistema de segurança	21,97
Circulação	14,26
Doações	2,79
TOTAL TÉRREO	1.582,83

Pavimento Superior	Área total em m²
Sala BB1	26,85
Sala BB2	35,54
Sala BB3	24,41
Sala BB4	37,92
Salão de leitura	1.081,61
Estudo individual	139,87
Sanitário feminino	27,02
Sanitário masculino	27,02
Escadaria	75,23
Sala de atendimento e reservas	11,73

Coordenação	20,74
Processo técnico da informação	61,08
Depósito	19,17
Copa	10,18
Sanitário de funcionários	15,14
Circulação	30,4
Sala de arquivo	27,51
Sala de obras raras	26,79
Sala de orientação docente	82,21
TOTAL SUPERIOR	1.780,42
TOTAL DE ÁREA ÚTIL PAVIMENTO TÉRREO + SUPERIOR	3.363,25

5.13.2 Serviços Prestados

A Biblioteca do UNISAGRADO funciona de segunda à sexta-feira, das 13h às 22h, e aos sábados, das 9h às 13h. Em período de férias e recesso escolar o horário de funcionamento é de segunda à sexta-feira, das 9h às 17h. Conta com duas bibliotecárias, além de outros 12 colaboradores que auxiliam no desenvolvimento dos trabalhos realizados.

Destacam-se os seguintes serviços disponíveis aos usuários:

- **Acervo de material especial (obras em braille, livros-falados etc.):** por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Inclusão (NAPI), localizado nas dependências da Biblioteca, é prestada assessoria técnica ao estudante e equipe docente nas pesquisas e produção de materiais pedagógicos tecnicamente adaptados para melhor atender ao graduando que possui algum tipo de necessidade especial;
- **Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES:** a Biblioteca dispõe do acesso a 123 coleções do Portal de Periódicos da CAPES, as quais podem ser consultadas por meio dos computadores da instituição ou na modalidade domiciliar, por meio da configuração de proxy;
- **Auxílio no preenchimento do Currículo Lattes:** a Plataforma Lattes permite integração de bases de dados de currículos em um único Sistema de Informações. O Currículo Lattes representa o padrão nacional para registro da vida acadêmica e produção científica de estudantes e pesquisadores do país. Dada sua relevância, a Biblioteca do UNISAGRADO oferece auxílio aos discentes no preenchimento de dados na plataforma;

- **Biblioteca digital de teses e dissertações:** a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações consiste na disponibilização, por meio da plataforma do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), das teses e dissertações produzidas na IES. O link de acesso livre está disponível na página da Biblioteca, no site do UNISAGRADO;
- **Comutação Bibliográfica (COMUT):** constitui um serviço oferecido aos docentes e discentes para obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos de diversas bibliotecas cooperantes. Dentre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos. Cada docente possui uma quota de 30 bônus anuais para a utilização de COMUT, sendo que cada bônus equivale a cinco páginas;
- **Consulta ao acervo e renovação on-line:** por meio de link disponibilizado na página da Biblioteca, os usuários podem consultar o catálogo e fazer a renovação on-line dos materiais emprestados. A renovação de empréstimo também pode ser feita por meio do Portal do Aluno;
- **Disseminação seletiva da informação (DSI):** consiste na disponibilização de relatórios sobre as aquisições mais recentes da Biblioteca aos discentes e docentes que os solicitarem, de acordo com a área de interesse;
- **Elaboração de ficha catalográfica:** a ficha catalográfica é elemento obrigatório em trabalhos de natureza científica, segundo norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O serviço de elaboração de ficha é disponibilizado por meio de formulário eletrônico na página da Biblioteca e é oferecido tanto aos docentes quanto aos discentes da IES. Essa atividade é realizada exclusivamente pelas bibliotecárias. O prazo para envio da ficha catalográfica é de dois dias úteis após a solicitação;
- **Empréstimo de documentos bibliográficos:** compreende o empréstimo de livros, trabalhos científicos e materiais audiovisuais oferecidos a docentes, discentes, funcionários da IES e demais categorias cadastradas na Biblioteca;
- **Empréstimo entre bibliotecas:** serviço de empréstimo de livros e trabalhos científicos oferecidos gratuitamente aos docentes e discentes, realizado com a colaboração da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus Bauru, mediante o preenchimento de solicitação no Setor de Referência e

Informação (SRI) da Biblioteca. Embora o acervo seja constantemente atualizado, a cooperação com outras instituições visa suprir a falta de títulos que, porventura, ainda não estejam disponíveis;

- **Orientação para normalização:** além de disponibilizar o Guia para Normalização de Trabalhos Acadêmicos para download em sua página no site da IES, as bibliotecárias do UNISAGRADO atendem estudantes de forma presencial, mediante agendamento prévio, para prestar orientações quanto à normalização de seus trabalhos acadêmicos, em conformidade com as normas da ABNT;
- **Serviço de apoio à pesquisa (levantamento bibliográfico):** é oferecido aos docentes, discentes, funcionários e egressos através do preenchimento de solicitação de pesquisa no SRI da Biblioteca. O prazo de envio via e-mail das pesquisas realizadas é de três dias úteis;
- **Solicitação de ISSN e ISBN:** como forma de auxílio aos docentes, a Biblioteca do UNISAGRADO realiza solicitações de ISBN e ISSN à Biblioteca Nacional e ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), respectivamente, para as publicações produzidas no Centro Universitário;
- **Treinamentos:** através desse serviço, as bibliotecárias ministram treinamentos quanto à utilização do Portal de Periódicos da CAPES, gerenciadores de referências, ferramentas do Word, normalização e formatação de trabalhos acadêmicos. Esses treinamentos são realizados em sala de aula, a convite dos professores, mediante agendamento prévio;
- **Uso da internet para pesquisa:** a Biblioteca dispõe de uma sala equipada com 18 computadores para o acesso à Internet, os quais podem ser utilizados tanto pela comunidade interna do UNISAGRADO quanto pelos egressos. Além disso, seu espaço físico conta com tecnologia Wireless (sem fio), que traz facilidade de acesso à internet, permitindo ao usuário maior comodidade e agilidade no acesso à informação;
- **Visitas orientadas:** serviço disponibilizado tanto ao público interno quanto externo; as visitas orientadas proporcionam uma visão geral da Biblioteca e dos serviços oferecidos.

5.13.3 Acervo

A Biblioteca “Cor Jesu” possui um vasto acervo, composto por livros, periódicos, jornais e revistas de caráter informativo, coleções de referência etc. Há, ainda, o acervo bibliográfico digital.

Tabela 29 – Acervo Biblioteca “Cor Jesu”

Material	Títulos	Exemplares/Fascículos
Livros e Trabalhos Científicos	91.755	144.390
Materiais Audiovisuais	5.841	6.842
Partituras	5.198	5.584
Periódicos (inseridos no sistema)*	1.258	50.673
TOTAL	104.052	207.489

*A Biblioteca possui 1.258 títulos de periódicos, sendo 532 correntes, 726 interrompidos e, aproximadamente, 20.000 fascículos que estão em processo de inserção no sistema.

Os trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos estudantes do UNISAGRADO são inseridos no acervo em suporte de CD-ROM, além de serem disponibilizadas on-line, mediante autorização dos autores.

O serviço de manutenção e conservação dos materiais bibliográficos é realizado por colaboradores capacitados na execução de pequenos reparos e encaminhamento das obras, para encadernação. O processamento técnico dos materiais bibliográficos e audiovisuais conta com salas específicas, nas quais, a execução dos serviços é distribuída separadamente, conforme segue:

- Processo técnico de materiais audiovisuais;
- Processo técnico de periódicos;
- Sala de pequenos reparos;
- Sala de encadernação;
- Processo técnico de obras avulsas;
- Sala de sistema de segurança e catalogação automatizada;
- Sala das Bibliotecárias (classificação, importação dos materiais no sistema etc.).

5.13.3.1 Política de Desenvolvimento de Coleções

A política de desenvolvimento de coleções da Biblioteca configura importante instrumento para tomada de decisões, sendo desenvolvida em coerência com os objetivos e metas da Instituição. Tem por finalidade:

- Definir critérios para o desenvolvimento e atualização do acervo;

- Estabelecer normas para seleção e aquisição de material bibliográfico, permitindo, com isso, o crescimento de forma racional e equilibrada do acervo em todas as áreas do conhecimento;
- Estabelecer prioridades na aquisição do material;
- Definir critérios para duplicação de títulos;
- Elaborar normas para descarte do material;
- Atender as recomendações do MEC.

O plano de atualização do acervo prevê a aquisição de todo tipo de material, tais como livros, obras de referência, periódicos, mapas e multimeios, em conformidade com os recursos orçamentários disponibilizados para esse fim. O processo de aquisição é feito de acordo com a solicitação dos docentes, mediante o preenchimento de formulário próprio, no qual deve constar a aprovação do coordenador de curso, do diretor da Área e da Pró-Reitora Acadêmica. Semestralmente é estabelecido prazo para preenchimento desse formulário e, após aprovação dos responsáveis, a Biblioteca providencia o orçamento e a compra dos materiais.

A assinatura de bases de dados e coleções digitais dá-se por meio de análises de conteúdos, custos e parametrizações de acessos. No caso de obras danificadas que são descartadas, a solicitação para nova aquisição é feita pelas bibliotecárias.

São observados os seguintes critérios: relevância do assunto em relação aos objetivos educacionais do UNISAGRADO, qualidade técnica, acessibilidade do idioma, número de usuários potenciais, condições físicas do material, quantidade do material já existente no acervo, compatibilidade do formato com os equipamentos existentes etc. São priorizadas as aquisições de:

- a. Obras que constam na bibliografia básica dos cursos ofertados;
- b. Periódicos relacionados aos cursos;
- c. Obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento ou implantação;
- d. Obras necessárias para o desenvolvimento de pesquisas no UNISAGRADO, por solicitação dos docentes.

Apesar de a seleção qualitativa ser de responsabilidade do corpo docente, a localização de novos materiais é ponto de atenção da Biblioteca Central “Cor Jesu”. São utilizadas diversas fontes de informação, dentre as quais: bibliografias especializadas, catálogos, listas e propagandas diversas de editores e livreiros, guias de literatura gerais e especializadas, opinião dos usuários etc. Além das obras adquiridas por compra, são recebidas doações de várias instituições nacionais e internacionais.

5.13.3.2 Classificação, Catalogação e Indexação

A Biblioteca utiliza a Classificação Decimal de Dewey (CDD) 22ª edição para a classificação de seus materiais bibliográficos e não bibliográficos; e para a notação de autor, a tabela de *Cutter Sanborn Four-Figure Table*, disponível no site da *Library of Congress*. A catalogação é feita de acordo com o Código de catalogação Anglo-Americano (AACR2). Para a indexação, além dos vocabulários controlados específicos de áreas disponibilizados na internet, utiliza-se também uma listagem de descritores e termos elaborada e alimentada pelas bibliotecárias.

5.13.4 Informatização

O Centro Universitário disponibiliza para os usuários da Biblioteca um moderno sistema de consulta ao acervo. Essa consulta é realizada mediante acesso via web ou por meio de sete terminais, nos quais é possível, também, fazer renovações de empréstimo das obras.

5.14 PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

O UNISAGRADO, sempre atento às demandas sociais de inclusão, utiliza-se de várias estratégias para atendimento diferenciado, levando em conta a promoção e valorização do ser humano. Uma dessas estratégias se sistematiza através dos serviços prestados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Inclusão (NAPI) que, conforme já apontado em outro capítulo deste documento, realiza ações específicas voltadas às necessidades dos estudantes com necessidades especiais e seus respectivos docentes, com a finalidade de planejar intervenções efetivas e adequadas ao processo de ensino e aprendizagem para a adaptação acadêmica.

O Centro Universitário dispõe de recursos humanos e materiais que viabilizam esse atendimento especializado, com ambientes acessíveis para locomoção independente e autônoma, acervo de recursos audiovisuais, computadores com softwares sintetizadores de voz (Virtual Vision, Dos Vox, Braille Fácil), lupa eletrônica acoplada a TV de 20”, livros, impressora e copiadora em Braille, regletes, profissionais especializados em tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), além de programa de monitoria para adaptação de materiais e acompanhamento para estudo. A Instituição oferece infraestrutura para utilização com segurança no processo de locomoção das pessoas com deficiências por meio de rampas, elevadores, guias rebaixadas, corrimãos, banheiros adaptados, reservas de vagas em estacionamentos nas proximidades dos blocos da IES, lavabos e bebedouros

adaptados. Também atende a legislação vigente na oferta obrigatória de LIBRAS para os cursos de Licenciaturas e de forma optativa para os demais cursos.

Em atenção à Política Nacional de Educação Especial, instituída pelo Decreto Federal n.º 10.502, de 30 de setembro de 2020, a IES tem considerado vários aspectos de acessibilidade:

- a. Na elaboração do Edital do Processo Seletivo, que expressa, com clareza, os recursos que poderão ser utilizados pelo vestibulando;
- b. No momento da aplicação dos exames vestibulares, quando são providenciadas salas especiais para cada tipo de demanda e a forma adequada de obtenção de respostas pelo vestibulando, se necessário, com auxiliares designados para esse fim;
- c. No momento da correção das provas, quando se consideram as diferenças específicas inerentes a cada pessoa com necessidade especial, para que o domínio do conhecimento seja aferido por meio de critérios compatíveis com as características especiais desses estudantes.

Além disso, cabe ressaltar que o UNISAGRADO valoriza a acessibilidade em suas diferentes apresentações:

- Acessibilidade Atitudinal: refere-se à percepção do outro, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações;
- Acessibilidade Arquitetônica: pode-se afirmar que a Instituição cumpre seu papel na busca por melhoria contínua, uma vez que se preocupa em adequar permanentemente suas instalações e os recursos do campus;
- Acessibilidade Metodológica ou Pedagógica: estímulo a ações que visam à ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula, uma vez que os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo etc.

6 CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

6.1 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A principal fonte de recursos do UNISAGRADO origina-se das mensalidades pagas pelos estudantes, garantindo a viabilidade de seus projetos e a continuidade do cumprimento de sua missão.

O planejamento econômico-financeiro compreende a definição das fontes e aplicação dos recursos em relação aos cursos já existentes, bem como àqueles que estão em fase de implantação ou serão implantados no quinquênio. As informações referentes aos cursos e número de vagas, que subsidiam este planejamento, estão descritas no primeiro capítulo do presente documento.

A estratégia utilizada pela IES prevê a gestão do orçamento, com contínua adequação às flutuações do mercado e ao desempenho da Instituição, integrando as decisões de captação e aplicação de recursos de maneira harmoniosa com o contexto econômico, definindo ações de curto prazo compatíveis com a sustentabilidade permanente e contemplando planejamento financeiro que assegure diagnóstico prévio tanto de riscos quanto de oportunidades. O UNISAGRADO tem utilizado a peça orçamentária e a execução orçamentária e financeira como instrumentos gerenciais, capazes de orientar e subsidiar a administração na tomada de decisões. O desenvolvimento de ferramentas para controle de fluxo de caixa, bem como a criação de centros de custos têm se mostrado ações eficazes ao gerenciamento financeiro.

No intuito de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma série de necessidades crescentes, tanto de custeio como de investimentos em suas áreas de atuação, a IES estabeleceu como principal estratégia para gestão orçamentária e financeira a priorização dos recursos orçamentários e financeiros indispensáveis à qualificação de suas atividades fins: Ensino, Pesquisa, Extensão e gestão, distribuídas dentro dos programas, nos diferentes cursos e projetos, em folha de pagamento, custos gerais e outros itens de despesa, possibilitando, assim, a sustentabilidade financeira.

6.2 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A gestão dos investimentos em ativos e a gestão do patrimônio devem privilegiar sustentabilidade e segurança, promovendo solidez-econômico-financeira. Ao mesmo tempo, as boas práticas de captação de recursos e o cuidado permanente com os parâmetros de equilíbrio e estrutura de capital refletem a idoneidade e integridade do UNISAGRADO.

Os investimentos do Centro Universitário são oriundos de plano orçamentário aprovado pela Administração Superior, destinados de acordo com a demanda dos setores acadêmicos, administrativos e de apoio.

O orçamento é feito anualmente e os critérios para definição de valores obedecem às prioridades, em conformidade com a política institucional. Primeiramente são identificadas as necessidades voltadas às despesas operacionais, levando em consideração a execução das previsões orçamentárias realizadas no exercício em curso, projetando-as para o exercício seguinte, acrescidas de variáveis pontuais, tais como reajustes salariais e possíveis aumentos do quadro de funcionários, oscilações nos preços dos insumos etc. Os investimentos são demandados pelos setores, obedecendo ao mesmo critério.

Quanto à receita, o UNISAGRADO tem mantido uma política conservadora na projeção do seu faturamento. Como seus principais recursos provêm das mensalidades, observa-se o resultado alcançado no exercício, em curso, considerando o número de alunos, sua manutenção, crescimento ou evasão. Para fins orçamentários, dentro de uma política conservadora, a receita é calculada tendo como base as mensalidades, acrescidas de reajustes, que são definidos de acordo com a evolução de índices econômicos oficiais e a situação de mercado e necessidade de investimento.

Finalmente, é fundamental acrescentar que, garantidos os recursos necessários às despesas de pessoal e de custeio, o “excedente” será investido em ações que visam à aquisição de acervo, manutenção de equipamentos e de infraestrutura, aquisição de equipamentos e material permanente, obras e instalações de expansão da infraestrutura física, qualificação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, recuperação, ampliação, modernização e atualização tecnológica, tendo como norte as políticas de melhoria contínua da IES, favorecendo o alcance de seus objetivos, metas e ações.

A Pró-Reitoria Administrativa mantém os planos de investimentos e as planilhas orçamentárias em constante atualização e, havendo alterações significativas referentes às políticas econômicas ou mudança no segmento de mercado, que venham a afetar o comportamento do caixa, realiza-se revisão para adequação à nova realidade.

7 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional teve início no UNISAGRADO nos anos 1980 e, desde então, tem sido tratada como prática de auxílio à gestão em relação ao seu pensar e ao fazer administrativo e acadêmico, buscando melhoria da qualidade em conformidade com sua missão e seus objetivos.

Nos últimos anos, a Comissão tem aumentado a visibilidade de suas ações por meio do apoio institucional em divulgar a atuação da CPA, juntamente com a clareza e visibilidade da Missão, Visão e Valores da Instituição.

A composição da CPA tem sido atualizada periodicamente, sendo que, após o processo de eleição, cada comissão permanece por dois anos, podendo ser reconduzida pela Reitoria pelo mesmo período.

7.1 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA é constituída por membros titulares e respectivos suplentes, que são eleitos por votação e submetidos à análise e aprovação e nomeados através da publicação oficial da Reitoria. A atual CPA, nomeada pela Portaria n.º 08, de 25 de abril de 2021, possui o total de 16 membros e tem representação igualitária da comunidade acadêmica (quatro representantes do corpo docente; quatro representantes do corpo discente; quatro representantes do corpo técnico-administrativo) e quatro representantes da sociedade civil organizada, conforme estabelecido no Regulamento da CPA, aprovado pelo Parecer CONSEPE n.º 05, de 19 de junho de 2020.

O UNISAGRADO, atendendo às exigências da Lei n.º 10.861/2004, e da Portaria n.º 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamentam os procedimentos de avaliação do SINAES, propõe seu Projeto de Autoavaliação Institucional conservando a filosofia humanista cristã que norteia suas ações.

O Projeto de Autoavaliação Institucional é elaborado pela CPA respeitando às legislações aplicáveis e visa à melhoria da qualidade do ensino, privilegia a análise do desenvolvimento institucional e institui o conceito de avaliação como prática contínua e participativa para consolidação da cultura de autoavaliação.

A opção do UNISAGRADO pelo desenvolvimento de seu Projeto de Autoavaliação Institucional constitui em um extenso processo de autoanálise do que a IES é e que pretende se tornar. Esse projeto permite analisar a integração entre as políticas de Ensino atreladas à

harmonia na execução das ações de Pesquisa e Extensão, considerando os aspectos da gestão acadêmica e de recursos físicos e humanos, bem como de suas ações educativas e de extensão universitária.

Assim, o Projeto de Avaliação Institucional contempla os princípios e as diretrizes do processo de Autoavaliação, passando por revisões periodicamente, realizadas a partir do PDI. Além disso, propõe o fortalecimento de uma cultura de avaliação participativa para o autoconhecimento, a melhoria do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da gestão, por meio do planejamento e da avaliação, alinhados à Missão, Visão e Valores do UNISAGRADO.

7.2 OBJETIVOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA tem por finalidade a condução, a sistematização e a divulgação do processo de avaliação interna do UNISAGRADO, assim como o acompanhamento dos processos externos de avaliação e do atendimento de solicitação de informações pelos órgãos reguladores, para efeito de avaliação e de regulação (Instituição e cursos).

A autoavaliação constitui um processo contínuo e formativo que objetiva subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e qualidade.

As ações da CPA são norteadas pelos princípios da exequibilidade, fidedignidade e da ética.

Compete à CPA, além das atribuições definidas nas legislações próprias:

- a. Planejar, desenvolver, coordenar e supervisionar a execução da política da avaliação institucional;
- b. Sistematizar os processos de avaliação interna e externa;
- c. Prestar as informações solicitadas pelos órgãos reguladores do ensino superior do país;
- d. Avaliar os procedimentos de avaliação existentes na Instituição para subsidiar os novos procedimentos;
- e. Acompanhar o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico da Instituição (PPI);
- f. Estimular a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- g. Responsabilizar-se pelas informações referentes ao processo de avaliação interna e pela elaboração de relatórios correspondentes;
- h. Acompanhar os processos de avaliação externa e prestar as informações solicitadas para os processos de avaliação, de regulação institucional e de cursos;

- i. Acompanhar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- j. Divulgar e socializar junto à comunidade acadêmica os resultados das avaliações interna e externa, provendo as informações às instâncias acadêmica e administrativa para a melhoria institucional.

7.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA desenvolve o processo de avaliação de forma contínua no decorrer do período letivo, organizando diferentes pesquisas de coleta de dados, auxiliando na aplicação desses processos e na análise dos resultados.

Para o processo da autoavaliação tem-se a utilização de diversos recursos para a coleta de dados em diferentes ferramentas. Uma delas é a aplicação de pesquisas na plataforma tecnológica institucional de ensino-aprendizagem que disponibiliza a aplicação de questionários com diferentes tipos de questões que podem ser configuradas de acordo com as necessidades da CPA.

Existem dois meios on-line de disponibilização dos instrumentos. O primeiro se desenvolve dentro do sistema acadêmico, no qual o estudante pode registrar suas respostas das avaliações on-line no chamado Portal do Aluno, com destaque à avaliação dos cursos e da docência. A segunda ocorre por meio do Portal do RH, um portal de gestão de Recursos Humanos em que o corpo docente e corpo técnico-administrativo podem registrar suas respostas referentes às avaliações de maneira criptografada.

A elaboração do questionário de avaliação de curso da Graduação tomou por base o questionário que o estudante responde quando realiza o ENADE e, ao responderem ao questionário, os perguntados especificam seu nível de concordância com cada afirmação (Escala *Likert*, de 1 a 6).

O questionário de avaliação de curso de Graduação, composto de questões fechadas, avalia a organização didático-pedagógica do curso, a infraestrutura, a coordenação do curso e apresenta questões de autoavaliação do discente. Os professores também respondem à pesquisa para avaliar o curso por meio de um questionário com questões fechadas e uma questão aberta, em que demonstram suas impressões a respeito do curso em que lecionam. Ao final da pesquisa, os relatórios com as respostas dos estudantes e dos professores são encaminhados a cada coordenador de curso para análise, discussão dos resultados com o

NDE, corpo docente e discente, e devolutiva à CPA com as ações necessárias às melhorias do curso.

A avaliação de cursos da Pós-Graduação é aplicada anualmente por meio de um instrumento elaborado com questões fechadas, abrangendo os seguintes temas: infraestrutura e atendimento; orientação dos trabalhos (quando aplicado); coordenador de curso; professores do curso e perspectivas acadêmicas. O instrumento é elaborado verificando-se o atendimento das necessidades dos pós-graduandos. A avaliação é disponibilizada no Portal do Aluno para todos os cursos e os estudantes respondem à pesquisa espontaneamente.

A Comissão também aplica uma pesquisa para o corpo técnico-administrativo. O questionário é estruturado com perguntas fechadas e inserido no Portal do RH, ao qual todos os colaboradores têm acesso e são estimulados a participar.

Para estimular a participação da comunidade universitária, a CPA, em parceria com o setor de Comunicação da IES, envia e-mails institucionais a todos os segmentos e disponibiliza cartazes do período de autoavaliação institucional em todo o campus. Ainda como forma de divulgação, o site da instituição, semanalmente, insere matérias sobre a importância da participação na pesquisa durante o período avaliativo, que são sistematicamente replicadas em suas páginas oficiais de redes sociais. O presidente da CPA também contata os diretores de Área e coordenadores de curso para ressaltar a importância dos instrumentos e a necessidade de participação de todos.

7.4 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A CPA possui autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no UNISAGRADO, conforme prevê a legislação vigente, e segue três fases no seu procedimento de atuação, compostos pelo planejamento, desenvolvimento e consolidação.

Na fase de planejamento, a CPA debate sua metodologia de trabalho e organiza seus instrumentos avaliativos. No desenvolvimento, a CPA implementa os instrumentos, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos. Na fase de consolidação, o presidente da CPA redige a primeira versão do relatório, que é então submetido aos demais membros para considerações e críticas. Nessa última fase, a CPA também sistematiza as informações a serem reportadas à Equipe Diretiva, que deve levar em conta essas informações ao discutirem o planejamento e tomadas de decisão. Seguindo as orientações da Nota Técnica

INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 09 de dezembro de 2014, o Relatório de Autoavaliação Institucional apresenta, além da análise dos dados, as ações com base nessa análise.

A metodologia para a avaliação institucional privilegia a compreensão do significado que os processos educativos, de interações socioculturais e de investigação científica têm para com os docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e de gestores, acompanhada da perspectiva dos membros da sociedade, nos ambientes acadêmicos da IES.

Contemplando as dimensões do SINAES, as avaliações abrangem os setores do UNISAGRADO, tanto acadêmicos quanto administrativos, e seus resultados são socializados, analisados e discutidos nas reuniões ordinárias da CPA, para a indicação de ações de gestão acadêmico-administrativa que visem à garantia da qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

A divulgação dos resultados é realizada mediante publicação do relatório de autoavaliação institucional no site do UNISAGRADO, na página da CPA, e nos Informativos (uma síntese dos relatórios) divulgados a toda comunidade universitária.

Por meio da Comunicação, o UNISAGRADO vem intensificando seus esforços para que as comunidades interna e externa tenham maior acesso aos resultados das avaliações. Dessa forma, quando os cursos são avaliados pelas Comissões do INEP/MEC, os resultados com os conceitos dos cursos avaliados são enviados em forma de boletins à imprensa. As notícias são publicadas no site da IES, nas redes sociais e nos veículos de comunicação internos.

7.5 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação do UNISAGRADO é efetivo, principalmente, pelo desenvolvimento de estruturas e funções bem definidas por parte dos envolvidos. É imprescindível que toda a comunidade universitária tenha um constante amadurecimento na visão de que a CPA é um órgão importante na condução dos processos de autoavaliação e com legitimidade. Sua constituição atende aos dispostos da legislação brasileira, como também possui representatividade dos diferentes segmentos da IES e da sociedade civil.

O instrumento de avaliação da docência, por exemplo, é aplicado duas vezes ao ano, pois o estudante avalia os docentes que lecionam para ele em cada semestre no curso. Ao final de cada semestre, a CPA encaminha as avaliações aos coordenadores de curso, que dão a

devolutiva aos professores, individualmente, com reforço dos pontos positivos, mas também com a análise das fragilidades a serem retificadas.

Esses resultados das avaliações são essenciais para o planejamento estratégico da Instituição e de grande contribuição na melhoria das fragilidades e fortalecimento das potencialidades. A integração nesse processo é fundamental, para que o trabalho se desenvolva como um meio de aperfeiçoamento da missão institucional.

A avaliação consiste em uma construção social. É na cultura que as pessoas se encontram como atores, nela se modificam, crescem à medida que aprendem mais sobre elas próprias e sobre a comunidade. São as realidades múltiplas e não uma realidade única que interessam ao investigador qualitativo como, também, o resgate do processo social geral que surge nos contextos particulares é de grande importância para gerar a descrição e a compreensão dos fenômenos.

Bauru, 18 de março de 2024.


Reitora

ANEXO A - DETALHAMENTO DOS OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

Objetivo I:

Aumentar o ingresso de estudantes nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

Metas:

1. Promover aumento no número de ingressantes, em pelo menos 3% ao ano.
2. Manter, na graduação, o número de ingressantes 20% maior que o número de formandos por ano.

Ações:

- Implantar o setor comercial no UNISAGRADO.
- Manter ações de comunicação tradicional e digital para as campanhas de captação.
- Utilizar novas ferramentas de informação e comunicação de acordo com os lançamentos do mercado e de acordo com a aceitação dos clientes.

Objetivo II:

Promover oportunidades para que os estudantes consigam se manter e concluir os cursos.

Meta:

Manter índice de retenção médio anual igual ou superior a 80%.

Ações:

- Consolidar e apoiar os discentes acerca das atividades de aprimoramento dos conhecimentos necessários para acompanhamento das disciplinas.
- Promover formação continuada aos docentes para ministrar disciplinas semipresenciais e a distância com o objetivo de apoiar os discentes a acompanhar disciplinas nessa modalidade.
- Promover acompanhamento dos discentes com dificuldades de aprendizagem e encaminhar para o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Inclusão.
- Implantar análise preditiva para identificar estudantes que possam estar propensos a abandonar o curso, criando ações para apoio a esses discentes.

Objetivo III:

Aprimorar o acompanhamento e o relacionamento com os egressos.

Meta:

Implementar o plano de acompanhamento de egressos e desenvolver os objetivos nele propostos durante a vigência do PDI.

Ações:

- Desenvolver ações, em conjunto com as coordenações, que oportunizem maior participação do Egresso.
- Institucionalizar a política de acompanhamento de Egressos com as coordenações de curso.
- Aperfeiçoar o conteúdo disponível sobre os Egressos nos meios de comunicação da Instituição.
- Desenvolver oficinas próprias e momentos de orientações a respeito das atividades destinadas aos Egressos e seus benefícios.
- Criar materiais sobre os Egressos e atualização das plataformas digitais.
- Oportunizar capacitações aos egressos em relação à inserção no mercado de trabalho.
- Estabelecer o contato com os Egressos mais antigos por meio da realização e expansão do evento próprio chamado RECORDE.
- Disponibilizar apoio para processos de inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento profissional.
- Ampliar e aperfeiçoar o Banco de Currículos.

Objetivo IV:

Ampliar as ações relacionadas ao apoio psicopedagógico e à inclusão.

Meta:

Mapear, anualmente, estudantes com dificuldades de aprendizagem e público-alvo da educação especial e promover ações de auxílio psicopedagógico e acompanhamento para esses estudantes.

Ações:

- Desenvolver novos programas de apoio aos docentes e discentes.
- Unificar os Setores NAP e STAD para melhor integração, flexibilização e atuação na instituição.
- Promover o diálogo com os professores que ministram disciplinas para alunos com deficiência, oportunizando momentos de formação continuada para que se familiarizem com questões relacionadas à inclusão.
- Divulgar o serviço para o público da Pós-Graduação.
- Aproximar o contato e o diálogo com coordenadores dos cursos de Pós-Graduação.
- Criar o programa de apoio ao aluno calouro, abrindo espaço para reflexões desde o momento da recepção e, posteriormente, em ações contínuas.
- Criar o programa de apoio ao aluno trabalhador orientando os estudantes com dificuldades financeiras, auxiliando-os na entrada ou reinserção no mercado de trabalho.
- Criar o programa de apoio ao aluno concluinte com oferecimento de orientações aos coordenadores e professores de estudantes prestes a se formar para promover orientações profissionais e acolhimento no período que antecede o fim da Graduação.

Objetivo V:

Manter oportunidades para formação e experiência espiritual, práticas corporais, esportivas e culturais.

Meta:

Cumprir as ações propostas no planejamento anual da pastoral.

Ações:

- Aumentar e intensificar ações de solidariedade.
- Promover campanhas direcionadas e eventos para realização de debates contemplando assuntos atuais.
- Desenvolver material de apoio de inteligência emocional e formação humana.
- Intensificar a prática esportiva e cultural, para que se fortaleçam valores como:

colaboração, proatividade, vínculo social, empatia e interação.

- Promover ações culturais que envolvam dança, música e teatro.
- Promover encontros e eventos de formação religiosa: catequese, formação permanente, retiros etc.
- Acompanhar os grupos e movimentos religiosos.
- Formar colaboradores, professores e Equipe Diretiva com o Carisma da Bem-Aventurada Clélia Merloni.

Objetivo VI:

Manter política de qualidade para obter conceitos de excelência nas avaliações realizadas pelos órgãos reguladores.

Metas:

1. Manter, anualmente, 90% dos cursos com conceitos 4 ou 5 no Conceito CPC e CI.
2. Manter o Índice Geral de Cursos (IGC) ou Conceito Institucional (CI) com conceito 4 ou 5.

Ações:

- Melhorar continuamente o desempenho no ENADE em consequência da melhoria da qualidade dos nossos cursos.
- Analisar os relatórios das avaliações realizadas, utilizando-os como subsídio para proposta de melhoria contínua dos cursos, considerando todos os aspectos relativos aos indicadores de desempenho.
- Sensibilizar a comunidade acadêmica, em relação ao entendimento de que o desempenho dos Estudantes depende de todo o processo de ensino-aprendizagem-avaliação, desde o ingresso até a formatura.
- Constituir Comissão Interdisciplinar de Acompanhamento e Intervenções do processo ENADE.

Objetivo VII:

Fornecer atendimento de excelência aos estudantes e à sociedade.

Metas:

Atingir o índice de 75% de satisfação em relação aos atendimentos realizados no primeiro ano do PDI e aumentar esse índice em 2% ao ano até o fim de sua vigência.

Ações:

- Criar e acompanhar um sistema de avaliação de desempenho dos atendimentos realizados.
- Otimizar os processos relacionados ao atendimento do estudante de forma a agilizar as respostas.
- Aprimorar o documento de perguntas frequentes para facilitar as respostas a temas mais recorrentes no atendimento.
- Utilizar ferramentas de gestão do conhecimento.
- Utilizar novas ferramentas digitais de informação e comunicação.

Objetivo VIII:

Promover a eficácia da comunicação externa e interna.

Metas:

1. Criar a cultura de que os estudantes sejam promotores do UNISAGRADO, indicando a Instituição para outras pessoas, mensurando o *Net Promoter Score* (NPS). A partir da primeira medição em 2021, aumentar o indicador em 3% ao ano.
2. Criar até o fim de 2023 uma plataforma de comunicação interna para que professores e colaboradores estejam informados de todos os acontecimentos Institucionais.
3. Criar uma reputação de confiança com o público externo, mensurando importância/influência da marca UNISAGRADO. A partir da primeira medição em 2021, aumentar o indicador em 3% ao ano.

Ações:

- Aprimorar os processos relacionados à Comunicação, demonstrando aos estudantes as ações institucionais realizadas para promover o ensino superior de excelência.
- Manter bom relacionamento com as mídias externas.

- Promover orientações a docentes e colaboradores acerca da eficácia na comunicação.
- Proporcionar comunicação interna efetiva por meio de ferramentas tecnológicas e ações de endomarketing.
- Promover divulgação de eventos e outras atividades institucionais.
- Promover pesquisa anual para medir NPS, *Top of Mind* do segmento e influência.

Objetivo IX:

Planejar e implementar ações de aprimoramento da atuação do corpo docente e técnico-administrativo.

Metas:

1. Manter e executar planejamento anual de capacitações e treinamentos.
2. Reestruturar durante a vigência do PDI o Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo.

Ações:

- Aperfeiçoar os programas permanentes de atividades periódicas voltadas à atualização pedagógica dos professores.
- Ampliar a oferta de recursos de capacitação pedagógica ao docente.
- Elaborar novas descrições de cargos e identificar o perfil técnico para novos cargos.
- Mapear as competências por cargos e a distribuição do corpo técnico administrativo considerando cargo, função e perfil de formação profissional.
- Identificar e administrar as diferentes competências técnicas dos colaboradores, a partir do dimensionamento da força de trabalho.
- Manter política de avaliações de desempenho de gestores, bem como cargos administrativos e operacionais.
- Dar continuidade à concessão do benefício da gratuidade, por meio de bolsa de estudo em cursos de graduação e pós-graduação nas áreas correlatas.
- Capacitar o Corpo Docente e Técnico-Administrativo nos recursos tecnológicos.

Objetivo X:

Garantir a sustentabilidade administrativa por meio das competências técnicas gerenciais.

Metas:

Mapear e otimizar os processos administrativos dos setores, em colaboração, com os gestores até o final da vigência do PDI.

Ações:

- Capacitar o corpo técnico-administrativo da linha de frente do atendimento com foco na qualidade do atendimento.
- Formar um quadro de gestores técnicos qualificados na área, a fim de garantir a sustentabilidade administrativa da Instituição.
- Incentivar a criatividade dos colaboradores com o objetivo de valorizar a qualidade de vida e condições de bem estar no ambiente de trabalho.
- Manter política de saúde para todos os funcionários.
- Promover maior conscientização sobre as normas e políticas de Segurança e Medicina do Trabalho.
- Ampliar, em conjunto com o setor de Comunicação, os processos de comunicação entre Instituição e colaboradores.

Objetivo XI:

Manter os projetos pedagógicos dos cursos atualizados, de forma a garantir a inovação constante dos currículos e metodologias de ensino.

Metas:

Atualizar anualmente os projetos pedagógicos de todos os cursos e analisar a cada três anos a matriz curricular propondo alterações, quando necessário.

Ações:

- Reavaliar os critérios institucionais para disciplinas Semipresenciais, atividades de Estágio e atividades complementares (AACCs).
- Reformular o projeto pedagógico dos cursos visando à interdisciplinaridade e flexibilização na construção de matrizes mais inovadoras.
- Reformular a disciplina de Métodos e Técnicas da Pesquisa.
- Criar um rol de disciplinas eletivas, proporcionando ao estudante experiências

formativas mais flexíveis.

- Aplicar métodos de aprendizagem baseados em desafios.
- Desenvolver atividades práticas voltadas para resolução de problemas reais.

Objetivo XII:

Manter atualizados os documentos regulamentadores das atividades previstas nos cursos de acordo com o PDI, com os PPCs e com a legislação vigente.

Metas:

1. Criar e cumprir um plano de atualização da documentação regulamentadora das atividades em até dois anos. Após, verificar, anualmente, a necessidade de atualização.
2. Atualizar e consolidar as políticas para produção de material pedagógico institucional no prazo de dois anos.

Ações:

- Analisar os documentos Institucionais e propor atualizações, se necessário.
- Elaborar documento orientador para produção de material didático elaborado pelos docentes e discentes.
- Utilizar o repositório institucional para disponibilização de material pedagógico e didático.

Objetivo XIII:

Fortalecer a pesquisa, redefinindo linhas e promovendo ações de ampliação e divulgação das produções institucionais.

Metas:

1. Definir as linhas de pesquisa institucionais até o final de 2021.
2. Aumentar a quantidade de publicações de pesquisas institucionais em 3% ao ano a partir de 2022, tendo como base as publicações realizadas em 2021.

Ações:

- Ampliar oportunidades de pesquisa e motivar a comunidade acadêmica visando ampliar a participação.
- Estabelecer modalidades diversificadas de desenvolvimento do trabalho de

conclusão de curso.

- Fortalecer os programas de Iniciação Científica e Tecnológica
- Relacionar as áreas de pesquisas dos TCCs e ICs às linhas de pesquisa institucional.
- Ampliar a divulgação das pesquisas e manter anais de todos os eventos realizados.
- Incentivar a apresentação e publicação dos trabalhos em revistas, eventos acadêmicos e científicos, bem como apresentação de produtos e/ou protótipos em concursos.
- Fortalecer as revistas Institucionais existentes e incentivar a criação de outras que contemplem todas as áreas de conhecimento.
- Fortalecer o Comitê de Ética em Pesquisa.

Objetivo XIV:

Promover atividades extracurriculares para aprimorar e ampliar a formação dos estudantes.

Metas:

Realizar as atividades previstas no planejamento anual de atividades extracurriculares.

Ações:

- Expandir e aperfeiçoar a participação discente em monitorias.
- Ampliar a realização de eventos como jornadas, fóruns, simpósios, mesas redondas, debates, concursos, palestras etc; e a respectiva certificação.

Objetivo XV:

Implantar a curricularização da Extensão em todos os cursos de graduação, consolidando a Política Extensionista.

Metas:

1. Implantar até o final de 2021 a curricularização da Extensão em todos os cursos de graduação.
2. Manter e cumprir planejamento anual de oferta de programas, projetos e cursos de extensão.

Ações:

- Ampliar a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, por meio do estímulo e aprimoramento da formação de docentes em relação à Extensão.
- Fortalecer a política extensionista em ações não curriculares.
- Ampliar a oferta de programas, projetos e cursos de extensão.
- Estimular a participação em fóruns e eventos internos e externos que tenham como tema as práticas extensionistas.
- Aumentar a visibilidade dos produtos derivados das ações de extensão.
- Avançar com ações desenvolvidas em regiões que necessitem da ação transformadora da Extensão.

Objetivo XVI:

Fortalecer a Educação a Distância para aumentar, com qualidade, o número de cursos e disciplinas oferecidos nessa modalidade.

Metas:

1. Implantar 80% dos cursos em EaD previstos no planejamento, até o fim da vigência do PDI.
2. Ampliar a quantidade de disciplinas semipresenciais e EaD durante a vigência do PDI.

Ações:

- Verificar parcerias com outras instituições para possibilitar implantação de cursos EaD.
- Elaborar critérios para a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial e EaD.
- Ampliar a quantidade de disciplinas semipresenciais e EaD.
- Aprimorar a qualidade dos materiais didáticos (recursos audiovisuais, textos, podcasts etc.) desenvolvidos para as disciplinas semipresenciais e EaD.
- Alterar a metodologia das aulas on-line das disciplinas semipresenciais, com introdução de aulas remotas para os conteúdos teóricos e práticas em laboratórios, clínicas ou atividades externas.
- Aprimorar as políticas de capacitação de professores para ministrarem disciplinas semipresenciais e EaD.

Objetivo XVII:

Ampliar e fortalecer as ações de internacionalização da Instituição.

Metas:

1. Aumentar em 2% ao ano a quantidade de convênios firmados com instituições estrangeiras.
2. Ampliar em 5% ao ano o número de estudantes intercambistas.

Ações:

- Ampliar o relacionamento com as instituições estrangeiras.
- Captar mais vagas para intercâmbio para o exterior.
- Oferecer mais vagas a intercambistas estrangeiros.
- Promover parcerias para oferecimento de cursos de especialização com certificação internacional.

Objetivo XVIII:

Proporcionar manutenção, atualização, adequação e/ou ampliação da infraestrutura física e de Tecnologia da Informação da Instituição, em consonância com as boas práticas de conservação e preservação do meio ambiente.

Metas:

1. Cumprir o planejamento anual de manutenção geral e ampliação das infraestruturas física e tecnológica.
2. Finalizar até o término de 2022 a estruturação do acervo em meio digital institucional.

Ações:

- Revitalizar e readequar as condições das edificações e equipamentos das instalações físicas de prédios existentes no Campus.
- Realizar levantamento das necessidades de infraestrutura e equipamentos de informática.
- Adequar continuamente as instalações existentes às necessidades de acessibilidade, apresentadas pelas políticas de acessibilidade e inclusão, conforme legislação específica.
- Ampliar a disponibilidade de equipamentos para atendimento às pessoas com

necessidades especiais.

- Realizar diagnóstico sobre as condições da rede elétrica, da aparelhagem de proteção às descargas elétricas, atmosféricas, da rede hidráulica, da rede coletora de água.
- Elaborar um plano de manutenção preventiva e corretiva para os prédios e equipamentos.
- Atualizar e adequar a infraestrutura do Setor de Tecnologia da Informação.
- Mapear a flora existente no Campus.
- Repor, gradativamente, parte das árvores que foram suprimidas em consequência do Projeto de expansão da Rodovia Marechal Rondon.
- Dar continuidade as ações previstas no Plano de Logística Sustentável para preservação do meio ambiente
- Concluir a realização do plano de substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de baixo consumo de energia elétrica.
- Ampliar as lixeiras adequadas para reciclagem do lixo.
- Manter os Contratos com Empresas qualificadas para o descarte correto do lixo reciclado.
- Garantir o Contrato com empresa qualificada para o descarte correto dos resíduos de serviços de saúde e produtos químicos
- Tornar o Campus um local cada vez mais agradável, acessível e seguro por meio dos cuidados com o paisagismo.

Objetivo XIX:

Compatibilizar e manter o equilíbrio financeiro para atender a demanda constante e crescente de qualidade na oferta dos serviços educacionais.

Metas:

1. Assegurar, anualmente, a autossustentabilidade em vista da continuidade da missão.
2. Aperfeiçoar a gestão de recursos materiais permanente e de consumo no intuito de evitar desperdícios.

Ações:

- Otimizar custos e melhorar a gestão de ativos.
- Ampliar fontes de receitas de atividades afins.
- Controlar continuamente as despesas de custeio e Investimento.
- Monitorar o número de estudantes ingressantes X formandos, por Curso.
- Manter Contratos com os escritórios de recuperação de mensalidades.
- Prosseguir com o monitoramento mensal da inadimplência.
- Melhorar os procedimentos e rotinas na gestão de materiais de consumo e permanente (aquisição, armazenamento, distribuição e controle).
- Estabelecer critérios de priorização na aquisição de produtos e materiais para os setores.
- Continuar conscientizando para o uso racional dos bens permanentes e de consumo.
- Viabilizar um manual com critérios para a gestão dos serviços no Setor de Transportes.

Objetivo XX:

Autoavaliar permanentemente a qualidade do desenvolvimento pedagógico dos cursos, a infraestrutura física, os processos de gestão e a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Metas:

1. Cumprir, anualmente, o plano de avaliações da CPA, apresentando os resultados e propondo melhorias institucionais.
2. Realizar, anualmente, autoavaliação da CPA.

Ações:

- Manter planejamento anual para avaliar a aprendizagem dos discentes, o desempenho dos docentes, a utilização de tecnologias, as políticas de atendimento dos egressos, a extensão, o corpo técnico administrativo, a infraestrutura etc.
- Avaliar a relação da IES com a sociedade (mecanismos de comunicação, imagem pública da instituição, divulgação à comunidade sobre notícias, integração e transparência).

- Acompanhar as melhorias sugeridas nos relatórios anuais diante das fragilidades constatadas e a execução dos planos de ação dos respectivos setores.
- Realizar autoavaliação da CPA e seus propósitos, buscando aumentar sua visibilidade, ações realizadas, frequência das reuniões, assiduidade dos membros, acompanhamento das comissões de avaliação externas e melhoria contínua.



UNISAGRADO

Ensino Superior de Excelência